

Quem representou a Alerj na reunião que decidiu a chapa majoritária da direita do Rio em Brasília?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Região Serrana sob alerta em razão de fortes chuvas

Previsão é de precipitações mais acen-
tuadas entre quinta (26) e sexta-feira
(27), segundo o Instituto Nacional de

Meteorologia, entre 50 milímetros e
100 milímetros por dia, além de ventos
intensos, de 60 a 100 quilômetros por

hora. O estado de alerta ocorre princi-
palmente após os acontecimentos re-
centes em Minas Gerais.

STF conclui nesta quarta Caso Marielle

O primeiro dia do julgamento, nesta terça-feira (24), foi marcado pelas sustentações orais, tanto da acusação quanto da defesa. O julgamento continua na nesta quarta-feira (25).

PÁGINA 6

Câmara aprova PL Antifacção mais rígido

O texto final mantém a criação de um marco legal específico de combate ao crime organizado, reintroduz o conceito de organização criminosa ultraviolenta.

PÁGINA 5

Entidades apoiam decisão de ministros

Sociedade civil divulga carta pública onde pede a manutenção da decisão dos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes sobre pagamento de pendurcalhos no serviço público.

PÁGINA 22

Núcleo da Defesa Civil na Serra

O núcleo avançado com técnicos do Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ) foi reaberto na sede da Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis - RJ.

PÁGINA 22

Cientista Tatiana Sampaio é homenageada pela Faperj

Carlos Magno

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, homenageou meninas e mulheres na ciência. O destaque da cerimônia, realizada no Palácio Guanabara, foi a cientista Tatiana Sampaio, por avanço inédito no tratamento de lesões medulares.

PÁGINA 17



J&F deve assumir ações da Eletronuclear

Governo Federal decidiu não exercer o direito de preferência sobre as ações negociadas pela Axia (ex-Eletronuclear)

Tomaz Silva/Agência Brasil



Situação de Angra 3 segue indefinida, mesmo com acordo

PÁGINA 27

DORA KRAMER

Suprema Corte
corrói o próprio
capital

PÁGINA 2

DRUMMOND

O exemplar
empresário
Humberto Mota

PÁGINA 2



Antes do novo álbum previsto para o fim do ano, o U2 lança "Days Of Ash", EP de cinco faixas inspiradas em histórias reais de pessoas mortas pela violência política. Com participação de Ed Sheeran e do soldado ucraniano Taras Topolia, a banda irlandesa faz do luto mais um manifesto. "São canções de rebeldia, de espanto e de lamento", resume Bono. Páginas 1 e 2

Divulgação Apple TV

Dora Kramer*

STF corrói o próprio capital

O Supremo Tribunal Federal não veio parar onde está de repente, por acaso ou sem o esforço de seus integrantes. Foi um trabalho metuculoso ao longo dos últimos anos de corrosão de um dos preceitos constitucionais que norteiam a administração pública: a impessoalidade.

Ministros adotaram atitudes de estrelas e, em alguns casos, com um traço de empáfia mais comum nas subcelebridades que nos astros de verdade. Atrairiam apenas antipatia se não ultrapassassem outros mandamentos daquele definidor artigo 37 da Constituição de 1988 que exige do servidor respeito à legalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.

Os casos de nariz arrebitado, língua afiada e circulação indevida em convescotes jurídico-festivos pelo mundo não precisam ser revisitados, pois estão inscritos no passivo da corte. Além disso, o problema já não é desse ou daquele ministro, é da instituição Supremo Tribunal Federal, representação máxima do Judiciário.

Executivo e Legislativo são frequentadores habituais do noticiário sobre eventos negativos, mas

as malfetorias cometidas por seus integrantes têm a Justiça como instância de correção. É a ela que se recorre e é nela que a sociedade deposita sua confiança.

Ou melhor, depositava até que o STF começasse a erodir esse capital sem dar atenção aos alertas. Um país desconfiado da Justiça é um país que não confia no porto seguro da legalidade.

Para dar um jeito nisso não bastam um código de ética ou ações pontuais como as cruzadas do ministro Flávio Dino contra o uso indevido de emendas parlamentares e as transgressões ao teto salarial do funcionalismo. São boas causas, mas, no caso dos penduricalhos, tardia.

Não foi de repente, por acaso ou sem a conivência dos juízes que determinados salários chegaram ao grau superlativo de hoje e que as distorções de pagamentos indevidos fossem mais escandalosas no Judiciário.

Recuperação de confiança é obra que leva tempo, requer esforço, autocritica e, sobretudo, espírito público. Passou da hora de começar.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

O exemplar Humberto Mota

A iniciativa de Antônio Queiroz, presidente da Fecomércio, de homenagear personalidades relevantes na vida do Rio de Janeiro não se ateve a Daniel Homem de Carvalho, sobre quem escrevemos semana passada. Entre os agraciados, estavam dois outros ex-presidentes da Associação Comercial do Rio, Ângela Costa, primeira mulher a ocupar o cargo e industrial de sucesso, e Humberto Mota, com uma vida no setor privado, serviços prestados em cargos públicos e dedicação generosa no campo associativo, religioso e filantrópico.

Nascido em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, Mota começou sua vida em Belo Horizonte, onde, muito jovem, se destacou. Com passagem em Brasília, no gabinete do ministro Mário Henrique Simonsen, veio para o Rio de Janeiro, onde fez admirável carreira no Grupo Brascan, onde chegou ao topo em 25 anos de atuação. Depois foi dirigir o Grupo Dufry, onde está até hoje, participando das reuniões da cúpula da empresa de presença nos maiores aeroportos do mundo.

Humberto por duas vezes atendeu a convites do setor público, primeiro do presidente FHC para ocupar a presidência dos Correios e depois da governadora Rosinha Garotinho, para comandar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do

Rio, onde fundou a Agência Rio, de imensos serviços prestados ao estado desde então.

Na Associação Comercial, ocupou a presidência e liderou o Conselho Superior por mais de 20 anos, quando consolidou seu nome entre o grandes líderes empresariais da cidade e do estado.

Não menos importante são seus serviços prestados à Igreja, sua fé, com destaque para a participação relevante na construção do santuário de São Judas Tadeu, em Pitangui, cidade mineira onde fez seus primeiros estudos e sua mãe foi professora e ao movimento em Baependi pela santificação de Nhá Chica. Em outubro último, foi recebido em audiência privada pelo Papa Leão XIV, a quem entregou imagem e livro sobre a beata mineira, pedindo a atenção papal para o processo de canonização. O processo tem sido acompanhado pelo Padre Jorge. O apoio às causas sociais, inclusive programas da própria Fecomércio, como treinamento para o emprego de pessoas com limitações, coroam sua dimensão humana de verdadeiro cristão.

Neste momento em que exemplos de vida ilibada têm significado no Brasil, a iniciativa de Antonio Florencio Queiroz ganha maior importância. Humberto Mota é um vencedor que consagra o trabalho, dedicação e correção como instrumentos para o sucesso.

EDITORIAL

EUA, Irã e um clima nebuloso

As relações entre Estados Unidos e Irã figuram entre as mais complexas e voláteis da política internacional contemporânea. Desde a Revolução Islâmica, que derrubou o xá aliado de Washington e instaurou a República Islâmica, os dois países alternam momentos de tensão aguda e tentativas cautelosas de negociação. No centro desse embate está a questão nuclear, mas ela é apenas a face mais visível de uma disputa mais ampla por influência regional, segurança e legitimidade política.

Do ponto de vista norte-americano, o programa nuclear iraniano sempre foi interpretado sob a lente da não proliferação. Washington sustenta que um Irã com capacidade de produzir armas nucleares desestabilizaria o Oriente Médio, estimularia uma corrida armamentista e colocaria aliados estratégicos sob ameaça. Já Teerã argumenta que seu programa tem fins pacíficos e que o direito ao desenvolvimento nuclear para geração de energia é garantido pelo Tratado de Não Proliferação. A desconfiança mútua, porém, é alimentada por décadas de retórica hostil, sanções econômicas severas e confrontos indiretos na região.

O ápice da diplomacia recente ocorreu com o Plano de Ação Conjunto Global, firmado em 2015 entre o Irã e potências mundiais, incluindo os Estados Unidos durante o governo de Barack Obama. O acordo impunha limites rigorosos ao enriquecimento de urânio em troca do alívio de sanções. Para muitos analistas, tratava-se de uma solução imperfeita, porém pragmática, que reduzia riscos imediatos. Contudo, a reti-

rada unilateral dos EUA em 2018, sob a administração de Donald Trump, reacendeu tensões e enfraqueceu a confiança diplomática. O Irã, por sua vez, passou a descumprir gradualmente os limites estabelecidos.

O impasse nuclear revela um dilema clássico das relações internacionais: a tensão entre segurança e soberania. Ao buscar garantir sua própria segurança, os Estados Unidos pressionam e isolam o Irã; ao resistir e expandir capacidades estratégicas, o Irã reforça a percepção de ameaça que justifica novas pressões. Trata-se de um ciclo de ação e reação difícil de romper.

Politicamente, a relação também é condicionada por fatores internos. Nos EUA, o Irã tornou-se tema recorrente de disputas partidárias. No Irã, a hostilidade a Washington é elemento central da narrativa do regime, funcionando como instrumento de coesão interna. Assim, concessões diplomáticas podem ser vistas como fraqueza por setores mais radicais de ambos os lados.

Uma saída sustentável exige mais do que acordos técnicos sobre centrífugas e níveis de enriquecimento. É necessário reconstruir canais de confiança e reconhecer interesses legítimos de segurança de ambas as partes. A alternativa, escalada militar ou colapso total das negociações, traria consequências imprevisíveis não apenas para os dois países, mas para todo o sistema internacional. Em um mundo já marcado por rivalidades estratégicas e crises múltiplas, insistir apenas na lógica da confrontação parece menos uma demonstração de força e mais um risco calculado demais.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO FEDERAL AFIRMA QUE VAI RECUPERAR A ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1931 foram: Ondas revolucionárias disparam nas cidades de Arequipa e Puira, no Peru. Estão prosseguindo, satisfatoriamente, em

Roma, as negociações para a redução dos armamentos navais italianos. Ministério da Viação envia nota ao Correio da Manhã dizendo que já providenciou as obras para recuperar a estrada Rio-Petrópolis.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS INVADEM A CIDADE DE PYONGYANG

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem invadir a cidade norte-coreana de Pyongyang. Comissões da ONU procuram diplomacia para um

cessar-fogo na península coreana. Ivo de Aquino é escolhido pelo PSD como o líder do Governo no Senado. STF mantém a posse de Edelsio Vieira de Melo como vice-governador de Sergipe.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ CADÊ OS DEPUTADOS ESTADUAIS? NÃO SE CONSTRÓI COMEÇANDO PELO TELHADO - Foi a primeira chapa majoritária estadual da direita a ser anunciada de forma completa no país. O estado do Rio saiu na frente. PL na cabeça da chapa e uma vaga do Senado, com Progressistas de Vice e União com a segunda vaga do Senado. Quem apostava em um racha da direita naufragou. Foi uma conversa e na mesa uma posição estratégica com muitas pesquisas. Nada por impulso.

■ Ao definir Douglas Ruas (PL) como candidato a governador, o experiente Rogério Lisboa como vice, o governador Cláudio Castro (líder nas pesquisas) e Márcio Canelas na outra vaga ao Senado, a composição eliminou o efeito Washington Reis na chapa de Eduardo Paes. Ele ficou reduzido a um pedaço da Baixada e os três maiores colégios eleitorais na mão da chapa que vai fazer oposição.

■ Um telefonema de Eduardo Paes ao Dr Luizinho tentou atrair, até o último minuto, a Federação União Progressista. Fez de tudo e, como revelou a coluna na edição de terça, 24, ofereceu de bandeja a vaga de vice, já anunciada para Jane Reis do MDB. O nome de Rogério Lisboa foi oferecido em várias conversas e ele seria ungido por Paes.

■ A pergunta que não quer calar é: Douglas Ruas, um deputado estadual desconhecido, terá chance de vitória contra um prefeito de capital de vários mandatos e o queridinho da Globo? A análise do publicitário Paulo Vasconcelos animou a turma da direita. Ele é uma página em branco, com rejeição zero e com ingredientes que podem ser dourados em uma campanha eleitoral. Em junho de 2025, a coluna Magnavita publicava: “Bem casado, com uma família bonita, com excelente desempenho no Executivo como secretário de Habitação, oriundo de um dos maiores colégios eleitorais do estado, é um nome que precisa ser tratado com o maior respeito pelo lastro eleitoral que traz. O PL fluminense está coeso com ele.”

■ Um fato que pesou é sua experiência na área de segurança, um dos calcanhares de Aquiles de Paes. Tanto o capitão Nelson, prefeito de São Gonçalo, como Douglas, são oriundos da área policial. Pré-requisito que vai ser explorado na campanha eleitoral.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos CM

Reunião partidária em Brasília que decidiu a chapa majoritária da direita não incluiu um protagonista importante: um representante dos deputados estaduais. Não se constrói uma casa começando pelo telhado

A pressa é inimiga... da terceira idade

É incompreensível o que ocorre nos aeroportos brasileiros com a pressa das companhias aéreas, querendo acelerar o tempo em terra dos seus voos, prejudicando exatamente os passageiros que são prioridade por lei: terceira idade, crianças e PCDs

■ Veja o registro no último dia 12 de fevereiro, na semana que antecedeu o Carnaval, em Viracopos, no voo da Gol com destino ao Rio.

■ A aeronave não havia nem encostado no finger e o embarque da terceira idade fora iniciado. Foi formada uma fila com idosos, dois cadeirantes e famílias com filhos pequenos.



Filas sendo formadas antes do embarque

■ Todos ficaram em pé esperando a aeronave encostar, abrir a porta, desembarcar 184 passageiros para, depois de 20 minutos, iniciar o embarque. ■ Esta pressa prejudica exatamente aqueles que, por lei, deveriam receber um tratamento



Mãe brinca com filho enquanto aguarda

especial. Uma verdadeira tortura e descaso com pessoas que necessitam de assistência especial. Na foto, uma mãe brinca com os filhos e todos aguardam em pé. ■ Cadê a fiscalização da ANAC? Cadê a fiscalização

ção do próprio aeroporto de Viracopos? O correto era liberar o finger depois do desembarque de todos passageiros e da limpeza da aeronave. Lamentável este descaso com a terceira idade por parte da GOL.

■ O que seria um passeio para Eduardo Paes começa a virar uma disputa eleitoral acirrada na questão numérica e dos colégios eleitorais onde ele perde força. A sua escolha por Washington Reis, que terá a irmã na sua chapa, mas apoiando Bolsonaro e Cláudio Castro, deixa o PT com uma pulga atrás da orelha. Na verdade, eles terão só meio palanque para Lula. A Baixada fechou agora com Flávio. O Rio sozinho não fecha a conta nem para Paes e nem para Eduardo.

■ Na reunião em Brasília um flanco ficou aberto. O do nome do Governador que completará o mandato de Claudio Castro. Para isso, seria necessário trazer todo este jogo para uma base da pirâmide que há anos vem sendo desprezada pelos caciques do estado, os deputados estaduais. São eles que terão o poder de eleger. Governador tampão. Havia algum deles sentado na mesa que decidiu o futuro do Rio?

■ Há anos o poder Legislativo estadual tem sido tratado como cidadãos de segunda classe na política. Na hora de distribuir o

fundo partidário, o foco é eleger deputados federais. São eles que garantem a distribuição destes fundos eleitorais. Isso é válido para o aspecto partidário nacional, mas não se aplica numa conjunção de eleição indireta que depende exclusivamente da Assembleia Legislativa.

■ Os deputados estaduais estão cansados de verem o processo ser decidido de cima para baixo. Com o impeachment de Wilson Witzel, o Legislativo estadual ganhou peso e teve papel de protagonista nas duas gestões de Cláudio Castro, afinal ele foi fruto no seu primeiro mandato deste movimento da Alerj.

■ Agora, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - Alerj volta a ter protagonismo. Só que no sentido inverso, não tirar mais de eliminar e sim escolher um nome para o governo. Este processo de valorização do Legislativo estadual já estava sendo jogado quando o candidato natural à sucessão era o presidente da própria casa, o deputado Rodrigo Bacellar. Antes da Operação Unha e Carne ninguém duvidava que ele seria o candidato na-

tural ao governo. Douglas Ruas, escolhido agora, é deputado estadual, mas a sua liderança com os colegas sempre foi ínfima se comparada a de Bacellar.

■ Ao deixar em aberto a escolha do nome que será ungido governador pela Alerj, os caciques começaram a construir a casa pelo telhado. Jogaram os nomes de abril e qual será o nome para o primeiro passo, com a desincompatibilização de Cláudio Castro? Este jogo começou a ser exercido quando o Vice, Thiago Pampolha, foi para o Tribunal de Contas do Estado e a sucessão ficou nas mãos dos deputados estaduais com a eleição indireta. Não foi obra do acaso.

■ A definição do nome do governador tampão é fundamental para a eleição de um candidato governista para disputar com Paes. O estado está em uma situação tão delicada que o seu colapso fará desmoronar toda a engenharia de vitória de Douglas Ruas contra Eduardo Paes. A situação do Rio depende cada vez mais do Governo Federal e Lula será bonzinho com os seus opositores no Rio?

■ Neste jogo, o importante não é o nome que será colocado na cadeira de governador, mas, nesta fase, a valorização de quem o colocará lá, no caso, os deputados estaduais. É por isso que o nome de André Ceciliano, apesar de ser do PT, tem surgido. Ele materializa um momento áureo do Legislativo estadual. Já o nome de Nicola Miccione vai muito além de ser o candidato de Cláudio Castro. Ele sempre manteve a Casa Civil aberta para o Legislativo estadual e traz um componente que é Vital para grande parte dos caciques que estavam na reunião de Brasília, que escolheu a chapa majoritária: um relacionamento respeitoso com o Judiciário. Alguém duvida do peso do Judiciário na eleição de 2026, com tantos pianos pendurados sobre a cabeça de vários caciques? Ter um nome como o dele no Executivo não só acalma a Alerj como também traz respeito do Judiciário ao processo sucessório. Está na hora de valorizar o Legislativo estadual e disso ninguém deve pagar para ver, como fez o governador que sofreu impeachment achando que deputado estadual é agente político de segunda classe.

Fernando Molica

Penduricalhos e mordomias

As listas de penduricalhos que engordam salários de servidores públicos fazem lembrar o terremoto que, em 1976, o jornal O Estado de S.Paulo causou ao revelar o escândalo das mordomias. Eram facilidades, comodidades e abusos desfrutados por integrantes dos altos escalões de Brasília, gente protegida pelo silêncio imposto pela ditadura.

Os jornalistas do Estadão levantaram histórias absurdas, como a da mulher de um diretor do Banco do Brasil que, chateada com a quebra do trinco de sua geladeira, mandou trocar não a peça, mas o eletrodoméstico que pontificava na cozinha de sua residência oficial.

O então secretário-geral do Ministério da Saúde não gostou da decoração do apartamento que lhe fora destinado. Mandou chamar seu decorador favorito, em São Paulo, que projetou novos móveis, todos feitos por encomenda: nossos pais e avós pagaram a conta.

O diretor de um órgão do Ministério dos Transportes teve direito a uma casa alugada; mas o imóvel, veja só, não tinha piscina. Sem problemas, mandou fazer uma, que acabou ficando de brinde para o proprietário.

O lazer em Brasília era escasso. E, aí, como fazer? Superfuncionários de ministérios e de outros órgãos da República deram um jeito e iam, na íntegra, filmes que eram censurados para brasileiros que lhes pagavam os salários.

E aí, tome de “Último tanto em Paris”, “Emanuel”, “Decameron”, “Laranja mecânica” — este último filme, quando foi liberado, era exibido com bolinhas pretas inseridas na película e que cobriam os órgãos genitais de atores. Os caras de Brasília foram poupados deste ridículo.

A praga das mordomias se espalhava nas estatais e em outros níveis de poder. A reportagem do Estadão

contou que o Tribunal de Contas do Distrito Federal constatara que o governo local comprara, num só dia, 17 quilos de melão, 23 quilos de uva, 14 quilos de ameixa, 11,3 quilos de mamão, 21 caixas de pêssego e 16 dúzias de bananas.

Em 15 de maio de 1974, apenas para a residência do então governador Elmo Serejo Farias, foram adquiridos 270 litros de leite e 6.825 pães franceses, numa multiplicação de proporções bíblicas.

Naquele tempo, a transparência era praticamente zero; e reportagens como aquela, raríssimas. A chegada da democracia e a evolução dos mecanismos de controle tiveram um papel decisivo na mudança de hábitos. Pelo menos, os caras passaram a ser mais cuidadosos, passaram a encontrar atalhos para driblar as novas normas.

O caso dos penduricalhos vai nessa linha. Estabelecido um teto para o funcionalismo público, superfuncionários trataram de transformá-lo em piso. E tome de auxílio disso ou daquilo, de ajuda, de abono, de complemento.

Eles, os beneficiados, têm sempre uma justificativa: falam em defasagem, em falta de reajustes, em necessidade de manter um padrão de vida compatível com suas funções. Alegam o que praticamente todo mundo poderia alegar.

O funcionalismo não é, pelo menos, não deveria ser, lugar de enriquecimento, seus integrantes têm estabilidade, o que não é pouco; riqueza deve ser buscada na iniciativa privada. O serviço público tem que oferecer salários dignos e possibilidades de carreira, mas não vencimentos que chegam a R\$ 2,2 milhões anuais. No fim das contas, mordomias e penduricalhos são filhos de uma sociedade que se orgulha de manter, renovar e multiplicar a desigualdade.

Tales Faria

Flávio nos EUA: Brasil alia-se a “adversários dos Estados Unidos”

No Brasil, o senador e pré-candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tenta atrair o eleitorado que não é conservador com um discurso menos radical. Chega a usar termos antes condenados pelos bolsonaristas, como quando disse que agora quer o apoio de “todos, todes e todas” para a sua campanha.

Mas em palestra no domingo, 22, nos Estados Unidos, durante um evento da organização de mídia conservadora PragerU, fundada em 2009, o candidato retomou a mesma retórica de quando defendeu uma intervenção do presidente norte-americano, Donald Trump, usando o tarifaço contra os produtos brasileiros.

Em vídeo que ele e seu irmão Eduardo reproduziram no canal do Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=fUQJsshf3aA>), Flávio afirmou com todas as letras:

“O Brasil está se tornando uma plataforma para a influência antiamericana no hemisfério ocidental. Este é o cenário de pesadelos sobre o qual alertamos quando os governos socialistas permanecem no poder: eles não apenas destroem seus próprios países, mas também convidam os inimigos dos Estados Unidos para o nosso hemisfério.”

Flávio acenou com os benefícios que os recursos naturais do Brasil trariam aos EUA para convencer de que é preciso uma intervenção dos norte-americanos sobre os destinos dos brasileiros.

“Temos reservas enormes de minerais essenciais, dos quais os Estados Unidos precisam desesperadamente para a tecnologia de Defesa. Temos minerais essenciais para tudo, de smartphones a jatos de

combate. Agora mesmo, adivinhem quem está tendo acesso a tudo isso: os adversários dos Estados Unidos, enquanto o presidente socialista Lula da Silva faz uma ponte retórica antiamericana e alinha o Brasil com regimes autoritários. Os vastos recursos da nossa natureza estão fluindo para países que querem ver os Estados Unidos fracos.”

Ele disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro está preso “em uma cela comum”. Distante milhares de quilômetros dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio também sentiu-se seguro para abandonar o discurso conciliador e voltar a atacar o ministro Alexandre de Moraes. Desta vez dizendo que o ministro transformou o STF em “um lar de corrupção”.

“Porque esse cenário de pesadelo é exatamente o que o Brasil está vivendo hoje. [...] Meu pai, o [ex-]presidente Jair [Bolsonaro], aliado internacional e admirador de Donald Trump, está sentado esta noite em uma cela de prisão comum, não por corrupção, não por violência, não por quebrar qualquer lei real, mas por suas crenças conservadoras, por defender valores tradicionais, por se recusar a se curvar à agenda socialista. O mesmo ministro da Suprema Corte que o prendeu também transformou a mais alta Corte do Brasil em arma de perseguição política e um lar de corrupção. Ele censurou plataformas de mídia social, banuiu vozes conservadoras, ordenou a prisão de jornalistas e reprimiu movimentos de oposição, tudo em nome da defesa da democracia. Isso soa familiar? Deveria, porque é exatamente isso que o estado profundo da esquerda, esse establishment, queria fazer com o Donald Trump.”

Fernando Valente Pimentel*

Agenda da jornada de trabalho deve caminhar junto com produtividade e competitividade

O debate sobre a redução da jornada, que voltou à agenda nacional, merece ser tratado com a seriedade e a profundidade que um tema dessa magnitude exige. Trata-se de uma discussão importante que envolve qualidade de vida, saúde e equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. No entanto, seus impactos ultrapassam a esfera social, pois alcançam diretamente a produtividade, a competitividade das empresas, a geração de empregos formais e o futuro do desenvolvimento econômico do País.

É importante lembrar que o Brasil não parte de um cenário de cargas horárias excessivamente elevadas. Dados recentes indicam que a jornada média efetivamente trabalhada situa-se pouco acima de 39 horas semanais, enquanto na indústria a média gira em torno de 40,2 horas. Ou seja, já existe, na prática, um nível significativo de acomodação decorrente de negociações coletivas, arranjos setoriais e organização produtiva das empresas.

Essa realidade reforça um ponto central: a diversidade econômica e produtiva brasileira torna inadequadas soluções uniformes e rígidas. Setores com operação contínua, forte sazonalidade ou elevada competição internacional, como a indústria têxtil e de confecção, apresentam dinâmicas distintas de atividades predominantemente administrativas ou de serviços. O mesmo se aplica às diferenças regionais, que refletem realidades econômicas, estruturais e sociais variadas.

Por essa razão, o melhor caminho para eventuais ajustes na jornada de trabalho não é a imposição legal uniforme, mas sim a negociação coletiva e os acordos entre trabalhadores e empregadores. Esse instrumento permite acomodar especificidades setoriais e regionais, preservar empregos e garantir soluções equilibradas entre produtividade, competitividade e bem-estar dos trabalhadores. A experiência brasileira demonstra que, quando há espaço para negociação, surgem soluções criativas e sustentáveis.

Outro aspecto essencial é reconhecer que reduções sustentáveis da jornada de trabalho, observadas em economias avançadas, ocorreram em contextos de aumento de produtividade, modernização tecnológica e

reorganização dos processos produtivos. Quando a redução ocorre sem ganhos correspondentes de eficiência, o resultado tende a ser o aumento do custo por unidade produzida, perda de competitividade, informalidade e retração do emprego formal.

Nesse contexto, causa preocupação que propostas de redução da carga semanal de trabalho e extinção do regime 6x1 avancem sem que se inclua, na mesma medida, a discussão sobre a mitigação do “Custo Brasil” e dos encargos que incidem sobre o emprego formal. Os ônus do trabalho no País permanecem elevado quando considerados tributos, encargos sociais, energia e custos logísticos e do capital. Alterações que elevem o valor unitário da produção sem enfrentar esses fatores estruturais tendem a penalizar a indústria, estimular a informalidade e ampliar a substituição por importados.

Além disso, uma discussão com impactos estruturais sobre o custo do trabalho, a organização produtiva e a competitividade nacional não deve ser conduzida de maneira açodada, especialmente em períodos eleitorais. Temas dessa relevância exigem análise técnica aprofundada, diálogo amplo com os setores produtivos e avaliação criteriosa de seus efeitos sobre crescimento econômico, inflação, investimento e geração de empregos de qualidade.

O Brasil precisa avançar no seu desenvolvimento e, com isso, proporcionar maior bem-estar à sociedade. Mas, esse avanço, para ser sustentável, deve caminhar junto com produtividade, inovação e competitividade. A negociação coletiva, o respeito às diferenças setoriais e regionais e a construção gradual de soluções efetivas representam o caminho mais seguro para equilibrar esses objetivos.

Tratar esse tema com responsabilidade é garantir que o País avance socialmente sem comprometer sua capacidade de produzir, competir e gerar oportunidades para milhões de brasileiros.

***Diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).**

CORREIO POLÍTICO

Reprodução YouTube



Bolsonaro pressiona Valdemar a outro tipo de jogo

Valdemar, entre a direita antiga e a nova

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pode ser chamado de muitas coisas. Menos de representante da direita comprometida com a defesa da chamada “moral e bons costumes”. Não terá sido por isso que ganhou em Mogi das Cruzes (SP), sua cidade natal, o apelido de “Boy” (dizem que foi porque, quando criança, ele era parecido com o garoto filho de Tarzan do seriado da TV). Não terá sido por isso que foi ele quem levou a modelo Lilian Ramos para o camarote onde estava o então presidente Itamar Franco proporcionando a famosa foto da moça sem calcinha. Valdemar é um típico nome da direita tradicional brasileira. Que se molda às mudanças dos ventos políticos para sempre estar no poder.

Bolsonaro é o maior desafio

Ao longo do tempo, Valdemar acostumou-se a correr riscos. Não por acaso, conseguiu estar envolvido com os maiores escândalos tanto do PT de Luiz Inácio Lula da Silva quanto de Jair Bolsonaro. Foi condenado no processo do Mensalão e escapou por pouco de entrar na ação por golpe de Estado julgada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). A aliança com Bolsonaro e seu núcleo, porém, tem sido o seu maior desafio político.

Lula Marques/Agência Brasil



Chapas puras do PL limitam alianças de Flávio

PL saiu de médio para virar grande

A cartada que Valdemar deu levando para o partido Bolsonaro fez com que o PL pela primeira vez crescesse de partido médio para partido grande. Rivaliza em tamanho com o PSD e o PT. Em diversos aspectos, supera os outros dois. Mas isso obriga Valdemar a ter que domar o espírito de direita mais radical dos bolsonaristas que definitivamente não é o seu. Ao levar Bolsonaro, Valdemar estabeleceu como princípio que não abriria mão do comando do PL. Essa era a condição para que não acontecesse ali o que aconteceu com o PSL.

Controle está sendo perdido

Valdemar, no entanto, está vendo o risco desse controle ser perdido. Envolvido no processo de total autofagia da família Bolsonaro, desde a prisão na Papudinha do patriarca. Os projetos da família não são os projetos de Valdemar. E, na verdade, não parece também haver unidade nos projetos da família, incluídos pai, esposa e filhos.

POR
RUDOLFO LAGO

Bolsonaro

O primeiro ponto é o próprio Jair Bolsonaro. Ele quer se manter como a principal referência de direita mesmo estando preso e inelegível. A partir de terceiros, quer coordenar o processo. Mas derrotar Lula na eleição não parece ser o objetivo principal: está abaixo de não perder a hegemonia da direita.

Supremo

Entra aí o projeto de montar a maior bancada bolsonarista possível no Senado. Para que ela seja capaz de pressionar o STF e produzir processos de impeachment. No fundo, capaz de reverter condenações e outras situações que deixam Bolsonaro encarcerado e fora do jogo oficial da política brasileira.

Flávio e o Rio

O problema disso tudo é que tal projeto atrapalha o caminho do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na sua tentativa de derrotar Lula na eleição presidencial de outubro. Flávio sabe que precisa se ampliar. E não por acaso agiu para que isso acontecesse na chapa fechada no Rio, que une PL, União Brasil e PP.

Centrão

A chapa terá o secretário de Cidades, Douglas Ruas (PL) como candidato a governador. Para o Senado, o governador Claudio Castro (PL) e o prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella (União Brasil), para o Senado. Não é uma chapa bolsonarista raiz. Mas Flávio emplacou a mãe, Rogéria Bolsonaro, como suplente de Canella.

Intervenção

Mas não é assim que o barco avança em outros estados. Foi por isso que Valdemar tentou intervir em Santa Catarina para que o governador Jorginho Mello (PL) mantivesse o compromisso para o Senado com Esperidião Amin (PP). O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), cobrou e ameaça não apoiar Flávio.

Duas vagas

Aliados de Valdemar preocupam-se com a situação. Sabem que, por mais que Bolsonaro queira, o PL não irá fazer as duas vagas para o Senado. A situação limita Flávio e o afasta dos grupos mais moderados. Nesses tempos polarizados, pode até dar certo. Mas nunca foi assim que Valdemar trabalhou.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Derrite rejeitou mudanças do Senado e manteve seu texto

Câmara aprova PL Antifacção mais rígido

Relator manteve texto original e rejeitou versão do Senado

Por Beatriz Matos

Uma no cravo, outra na feradura. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), colocou em votação para esta semana dois projetos que atendem a interesses distintos no tabuleiro político: o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, defendido pelo governo, e o PL 5.582/2025, conhecido como PL Antifacção, bandeira do endurecimento penal encampada pela oposição. Nesta terça-feira, o plenário votou o PL Antifacção. E, na quarta, deverá votar o acordo comercial.

A pauta foi divulgada após articulação com líderes partidários e sinalização prévia de que haveria ambiente para deliberação. No caso do projeto sobre crime organizado, o texto aprovado foi o substitutivo apresentado pelo relator, deputado Guilherme Derrite (PP-SP).

O PL 5.582/2025 foi enviado pelo Executivo e aprovado pela Câmara em novembro de 2025 com um texto mais rigoroso. O Senado promoveu alterações de mérito e devolveu a proposta à Casa no fim do ano passado. Desde então, o projeto tramitava sob urgência constitucional — mecanismo que, após 45 dias sem votação em cada Casa, tranca a pauta e impede a análise de outros projetos de lei.

Na tarde de terça-feira (24), horas antes da votação final, Der-

rite apresentou parecer ao substitutivo do Senado.

Durante a votação, o deputado defendeu a rejeição de trechos considerados “enfraquecedores” do marco legal aprovado pela Câmara e propôs ajustes por meio de emendas de redação.

O texto final mantém a criação de um marco legal específico de combate ao crime organizado, reintroduz o conceito de organização criminosa ultraviolenta — denominada facção criminosa — e preserva penas mais elevadas para líderes dessas estruturas. Também reafirma instrumentos como medidas assecuratórias e regras para destinação de bens apreendidos.

Nos bastidores, a permanência de Derrite na relatoria gerou desconforto na base governista, que defendia um nome mais alinhado à versão do Senado para facilitar consenso. O mal-estar girava em torno de três eixos do texto anterior da Câmara: a criação de um diploma legal autônomo, penas consideradas desproporcionais em alguns casos e a divisão de recursos apreendidos entre União e estados.

No mesmo dia, a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) aprovou o parecer favorável ao Acordo Provisório de Comércio entre o Mercosul e a União Europeia, mantendo o rito de tramitação do tratado no Brasil. O projeto deve ser votado nesta quarta-feira.

Primeira Turma do STF conclui caso Marielle nesta quarta

Primeiro dia de julgamento na Suprema Corte foi marcado por sustentações orais

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou o julgamento dos cinco réus acusados de planejarem o assassinato da vereadora pelo Rio de Janeiro, Marielle Franco (Psol) e de seu motorista Anderson Gomes, em 14 de março de 2018.

O primeiro dia do julgamento, nesta terça-feira (24), foi marcado pelas sustentações orais, tanto da acusação quanto da defesa. Em duas sessões no colegiado, no período da manhã foram ouvidas as acusações e no período da tarde, os argumentos das defesas.

O julgamento continua na manhã desta quarta-feira (25), a partir das 9h, e a expectativa é que termine na mesma sessão e não se estenda para o período da tarde. Isso porque também está previsto para os onze ministros do STF julgarem em plenário a liminar do ministro Flávio Dino, que suspende os pagamentos dos chamados “penduricalhos” aos três poderes.

São julgados pelo crime de duplo homicídio qualificado: o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão; o ex-deputado federal João Francisco (conhecido como “Chiquinho”) Brazão; o delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) Rivaldo Barbosa e o ex-policial militar Ronald Paulo de Alves. Todos eles também serão julgados pelo crime de tentativa de homicídio contra a então assessora de Marielle Fernanda Chaves, que estava no carro no dia do atentado e sobreviveu ao tiroteio, mas precisou fugir do país durante um tempo para sua segurança.

O quinto réu do caso é o ex-assessor do TCE Robson Calixto Fonseca (conhecido como “Peixe”). Ele e os irmãos Brazão são julgados por organização criminosa.

Por que STF

O caso é julgado pela Suprema Corte porque um dos alvos, o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, estava enquadrado no foro por prerrogativa de função quando foi indiciado. Contudo, na época em que o crime foi cometido, Chiquinho Brazão era vereador pelo Rio de Janeiro. Um dos argumentos de sua defesa foram que o então parlamentar deveria ser julgado pela Justiça do Rio de Janeiro, considerando sua função quando o crime ocorreu e não no STF. O recurso foi negado.

Ao Correio da Manhã, o especialista em direito constitucional do Ibmecc Brasília Nauê Bernardo



Rosinei Coutinho/STF

Previsão é que julgamento termine na manhã desta quarta-feira



Valter Campanato/Agência Brasil

Familiares das vítimas assistiram ao julgamento

Azevedo explicou que, uma vez que há uma autoridade com foro por prerrogativa de função entre os réus, “a competência é da Corte por expressa ordem constitucional”.

“Ainda que à época dos fatos o réu não possuísse foro, importou na decisão de fixação da competência do Supremo o exercício do cargo de deputado federal no momento de recebimento da denúncia”, destacou Nauê.

O professor de direito penal do Ibmecc Brasília Tédney Moreira ainda completou que “uma vez fixada a competência do Supremo em razão do foro de um dos réus, ocorreu a chamada atração ou prorrogação de competência em relação aos demais acusados, especialmente quando os fatos foram conexos”.

“Esta medida processual preserva a unidade da instrução e evita decisões conflitantes”, ele disse ao Correio da Manhã.

Ainda que o julgamento tenha começado oito anos após o crime,

Tédney Moreira avaliou a relevância do caso.

“O julgamento não perdeu a sua força política de reparação por violência contra defensores de direitos humanos e de lideranças políticas violentadas por sua adesão ideológica política. É um aceno do País aos tratados e acordos internacionais com os quais se comprometeu, em termos de garantia da reparação jurídica às vítimas de perseguição política”, destacou ao Correio da Manhã o professor de direito penal.

Acusação

No primeiro dia do julgamento, o vice-procurador-geral da República (PGR), Hindemburgo Chateaubriand, defendeu a condenação de todos os cinco réus e completou que “não há dúvida” de que os irmãos Brazão foram os mandantes dos crimes.

Além das condenações penais, ele ainda solicitou o pagamento de “indenização a título de danos

morais e materiais” para os pais de Marielle, Antonio da Silva Neto e Marinete da Silva; para a filha e companheira da vereadora, respectivamente, Luiara Francisca dos Santos e Mônica Tereza Azeredo Benício; ao filho e viúva de Anderson Gomes, respectivamente, Artur Reis Mathias e Ágatha Reis; e em favor da jornalista Fernanda Chaves, que era assessora de Marielle e escapou do atentado.

Defesas

No período da tarde, os advogados de defesa dos réus questionaram a credibilidade de veracidade das delações premiadas dos ex-policiais Ronnie Lessa e Elcio de Queiroz. O advogado de defesa de Ronald Paulo Alves Pereira, Igor Luiz Batista de Carvalho, defendeu a inocência de seu cliente, destacando que o réu é “inimigo” do delator Ronie Lessa. “Ronie Lessa vai construindo a narrativa como melhor lhe convém”, destacou o advogado.

Na mesma linha, os advogados de Domingos Brazão afirmaram que não há provas concretas suficientes que sustentem uma condenação do conselheiro do TCE.

Os advogados de defesa do delegado Rivaldo Barbosa Araújo ainda negaram as acusações de que a nomeação de Rivaldo como chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro não teve influência política dos irmãos Brazão.

Denúncia

Segundo apuração da Polícia Federal (PF), que contou com aval da Procuradoria-Geral da República, o crime foi motivado por disputas de terra no Rio de Janeiro. A denúncia aponta que Rivaldo Barbosa e Ronald Paulo de Alves mantinham vínculos com milícias em regiões do Rio de Janeiro, explorando atividades ilícitas como grilagem de terras, extorsão e cobrança de taxas por serviços clandestinos de segurança.

Paralelamente, os irmãos Brazão expandiam seus negócios e áreas de influência com apoio de milicianos, através do poder político para aprovar normas voltadas à regularização fundiária em áreas dominadas por milícias e loteamentos clandestinos. Diante desse cenário, Marielle Franco teria virado um alvo por ter confrontado diretamente os interesses econômicos e eleitorais do grupo, enquanto parlamentar.

Então, a divisão do crime, segundo denúncia da PGR, foi: Chiquinho e Domingos Brazão foram os mandantes do assassinato; Rivaldo Barbosa é acusado de ajudar na execução do crime e interromper os avanços das investigações; Ronald Paulo teria acompanhado o deslocamento da vereadora para informar o local para executar o crime e Robson Calixto Fonseca é acusado de ter entregado a arma que matou Marielle e Anderson.

Os executores foram os ex-policiais militares Ronnie Lessa, que disparou contra o carro da vereadora com Anderson e Fernanda dentro, e Elcio de Queiroz, o motorista que dirigiu o carro para o tiroteio.

Ambos são réus confessos que firmaram um acordo de delação premiada e detalharam sobre o crime e as pessoas envolvidas no caso, delação foi que apurada pela Polícia Federal (PF). Lessa e Queiroz foram condenados pelos crimes de duplo homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, emboscada e recurso que dificultou a defesa das vítimas), tentativa de homicídio contra Fernanda e receptação do carro usado no crime (um Cobalt prata).

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação/Governo do Rio de Janeiro



Secretário de Cidades, Douglas Ruas com Cláudio Castro

Chapa do PL no RJ foca na briga contra a capital de Paes

A formação da chapa encabeçada pelo PL no Estado do Rio atendeu a dois critérios principais: buscar o eleitor do interior e da Baixada Fluminense contra Eduardo Paes (PSD), prefeito da capital, e impedir que ele, que conquistou o MDB, avançasse sobre o União Brasil e o PP. Nenhum dos quatro integrantes é carioca: o candidato a governador, Douglas Ruas (PL), nasceu em São Gonçalo; o vice, Rogério Lisboa (PP), em Nova Iguaçu. Márcio Canella (União), que tentará o Senado, nasceu em Belford Roxo, e é o prefeito da cidade. O atual governador, Cláudio Castro (PL), que também tentará o Senado, foi para o Rio ainda criança, mas nasceu em Santos (SP).

Portinho fora

A formação da chapa deixou de fora o senador Carlos Portinho (PL), que foi eleito suplente em 2018 e herdou a vaga do titular, Arolde de Oliveira, em outubro de 2020. Ex-líder do governo Bolsonaro, atual líder do partido, Portinho queria muito a vaga. Semana passada, esteve com o ex-presidente na prisão e insistiu que seria o melhor representante da direita. Bolsonaro não disse que sim nem que não — e Portinho acabou caroneado.

Carlos Moura/Agência Senado



Senador buscou o apoio de Bolsonaro

Coordenação de campanha

Segundo o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), Portinho estará, ao lado do senador Rogério Marinho (PL-RN), no “primeiro time” da coordenação da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência. Ele não confirmou se o atual senador disputará uma vaga na Câmara. Portinho dissera à coluna que seu foco era o Senado e não pensara em outra hipótese. Apesar de seu alinhamento com o ex-presidente, Portinho é visto com alguma desconfiança pelo bolsonarismo, pois seria muito comportado.

Julgamento

Apesar de ter sido descartado, Portinho ainda terá chance de disputar o Senado caso Cláudio Castro seja condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral em ação que pede a cassação de seu mandato por suposto abuso de poder na eleição de 2022. Absolvido em primeira instância, ele é acusado de desviar recursos públicos para a contratação de cabos eleitorais. O julgamento será dia 10.

Ex na chapa

Mãe dos três primeiros filhos de Bolsonaro, Rogéria Nantes Braga concorrerá como suplente de Canella. Primeira mulher de Jair, ela herdou parte de seus votos para a Câmara do Rio quando o marido foi eleito deputado federal. Graças ao sobrenome Bolsonaro, ela conseguiu ser vereadora por dois mandatos.

Mãe escanteada

A turbulenta separação do casal fez com que Bolsonaro lançasse o filho Carlos, então com 17 anos, para tentar impedir que a ex-mulher conquistasse um terceiro mandato. A estratégia deu certo: com votos do pai, foi eleito e, já com 18 anos, acabou autorizado a assumir o cargo. A mãe ficou fora.

Esquerda fora

A composição das duas principais chapas que disputarão o eleitor fluminense mostra o pouco prestígio da esquerda no Estado. A única representante do grupo na eleição majoritária deverá ser a deputada Benedita da Silva (PT), que concorrerá a uma vaga no Senado. Nem o Psol deverá disputar uma cadeira.

Glauber

O partido, porém, deverá lançar candidato ao governo do Estado; um dos postulantes à vaga é o deputado Glauber Braga, que foi suspenso por seis meses do exercício do mandato. Em 2002, Bolsonaro venceu Lula em 72 dos 92 municípios do estado; teve 56,53% dos votos no segundo turno, contra 43,47% do petista.

Alternativa

Diante da dificuldade de deputados e senadores votarem contra a redução da jornada de trabalho para viabilizar a escala de duas folgas para cinco trabalhadores, setores do empresariado acenam com a diminuição dos custos de contratação, o que tende a afetar ainda mais a arrecadação da Previdência.

Bloqueio

Outra saída é tentar evitar que a proposta chegue aos plenários da Câmara e do Senado. Na noite de segunda, os presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, e do União Brasil, Antônio Rueda, foram claros ao dizer que tentarão impedir a votação da Proposta de Emenda Constitucional que acaba com a escala 6x1.



Vorcaro marcou o depoimento após conversa com Renan

Vorcaro marca nova data para depor na CAE

Senadores se reuniram com o ministro André Mendonça

Por Beatriz Matos

Depois de anunciar que não compareceria à CPMI do INSS nem à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Daniel Vercaro voltou atrás e assumiu novo compromisso com o Senado. O empresário afirmou que estará presencialmente na CAE na próxima terça-feira, às 10h.

A promessa foi feita durante ligação com o senador Renan Calheiros (MDB-AL), coordenador do Grupo de Trabalho (GT) que acompanha as investigações sobre o Banco Master.

Vorcaro era aguardado na CPMI na segunda-feira (23) e, no dia seguinte (24), na CAE. Até então, havia dado sua palavra de que compareceria.

No entanto, após o ministro André Mendonça conceder habeas corpus (HC) tornando facultativa sua presença, o banqueiro comunicou que não iria mais.

Como justificativa, ele alegou receio de represálias no voo de São Paulo a Brasília e recusou inclusive transporte em aeronave da Polícia Federal (PF), sob o argumento de que “não é criminoso”.

Com a desistência, o GT do Master se reuniu pela primeira vez com o ministro André Mendonça, o novo relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), para discutir a competência da comissão, os limites para convocação de investigados e o

compartilhamento de informações sigilosas. Antes, os parlamentares haviam dialogado com o ex-relator Dias Toffoli, com o Tribunal de Contas da União (TCU), a Polícia Federal e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após o encontro no Supremo, os senadores reforçaram a cobrança por acesso aos dados considerados essenciais para o andamento dos trabalhos.

Coordenador do grupo, o senador Renan Calheiros criticou a demora no envio de informações por parte de órgãos de controle.

“Ainda não recebemos as informações do Banco Central que está dependendo de um despacho do relator ministro André e ainda não recebemos, pasme, as informações do Tribunal de Contas da União (...) até agora nós não tivemos o retorno,” pontuou.

Depoimento

Além do acesso aos documentos, a reunião também tratou das condições para a realização do depoimento de Daniel Vercaro.

Segundo os senadores, Mendonça sinalizou que poderá disponibilizar, caso necessário, a estrutura da Polícia Federal — inclusive aeronave — para garantir o deslocamento voluntário do empresário, além de assegurar as condições para a participação da defesa, numa tentativa de afastar qualquer argumento que inviabilize a oitiva.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

José Cruz/Agência Brasil



Setores exportadores podem sentir pressão nas margens

Efeito Trump: tarifas elevam pressão sobre exportações

A nova rodada de tarifas anunciada pelo governo dos Estados Unidos trouxe preocupação ao mercado e impacto imediato para o Brasil. Especialistas avaliam que, embora o efeito sobre o PIB nacional seja moderado no geral, setores exportadores podem sentir forte pressão nas margens e nos investimentos. A alternativa, segundo eles, é o crédito estruturado, que é uma modalidade de financiamento personalizada e flexível, desenhada para atender necessidades específicas de empresas, combinando diferentes métodos. Ao contrário de empréstimos bancários tradicionais, ele transforma ativos (como recebíveis, contratos ou imóveis) em instrumentos de dívida negociáveis, permitindo prazos e condições flexíveis.

Nova tarifa iguala condições

Para o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, o impacto agora está igualado. Ele comparou a nova taxa (15%) com a situação anterior: “Nós estávamos com 50% de tarifas em muitos produtos, e os concorrentes com 10% ou 15%. Agora, fica tudo muito igual e em alguns setores nós ficamos com zero. Como eu destaquei aqui, avião, ônibus, aeronáutica, suco de laranja, celulose, tarifa zero”.

José Cruz/Agência Brasil



Alckmin comparou a nova taxa com a situação anterior

Alternativa para o crédito saudável

Nesse cenário, empresas que dependem do comércio exterior buscam alternativas para manter o caixa saudável. Uma das soluções apontadas por especialistas é o crédito estruturado, que oferece mais flexibilidade para reorganizar dívidas e mitigar riscos comerciais. Segundo Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, mudanças nas regras do comércio internacional costumam gerar ajustes rápidos nos ativos financeiros. “O impacto aparece primeiro no dólar e na curva de juros”, diz Lima.

Imposição de taxas amplia incerteza

Na mesma linha, Gustavo Assis, CEO da Asset Bank, destacou que a imposição de tarifas amplia a incerteza externa e pressiona diretamente empresas exportadoras. “Embora o efeito sobre o PIB brasileiro deva ser moderado, o impacto setorial pode ser relevante. Nesse cenário, o crédito estruturado tende a ganhar espaço porque oferece alternativas mais flexíveis e customizadas”, avalia.

Startups

Para Antonio Patrus, diretor da Bossa Invest, o efeito também chega ao ecossistema de startups, principalmente pelo canal da confiança e do custo de capital. “Investidores de venture capital tendem a reforçar critérios de governança e disciplina financeira, priorizando modelos mais resilientes”, afirma.

Previsibilidade

“O crédito estruturado oferece previsibilidade e soluções sob medida para empresas que precisam ajustar fluxo de caixa e reorganizar passivos. Para o investidor, a orientação é manter equilíbrio de carteira e reforçar diversificação”, acrescenta o executivo-chefe da Referência Capital, Pedro Ross.

Prêmio

Já Edgar Araújo, da Azumi Investimentos, destacou que o prêmio exigido para ativos sensíveis ao comércio exterior tende a subir. “O impacto sobre o PIB brasileiro será concentrado em segmentos específicos, mas pode afetar confiança empresarial e decisões de investimento”, afirmou.

Correção

“O impacto agregado depende da abrangência das medidas e da capacidade de redirecionamento comercial”, pontua o executivo da Equity Group, João Kepler. Em contraponto, Peterson Rizzo, gerente de RI da Multiplike, avaliou que decisões recentes da Suprema Corte americana reduziram distorções.

Crescimento

“As novas tarifas (aplicadas pelos EUA) elevam a incerteza e podem pressionar setores exportadores, limitando o ritmo de crescimento do PIB brasileiro. Nesse contexto, o crédito estruturado tende a ganhar espaço”, disse André Matos, CEO da MA7 Negócios, para quem o cenário exige postura defensiva.

Revisão

Por fim, Fábio Murad, economista da Super-ETF Educação, reforçou que o risco geopolítico deve ser tratado como variável estrutural: “Momentos como esse não são convite à saída abrupta, mas à revisão estratégica de exposição. Educação financeira é entender que ciclos de tensão criam ruído de curto prazo”.



Filho destacou que o presidente Lula determinou o estudo

Governo
Lula estuda
Tarifa Zero no
transporte

Ministro das Cidades diz que objetivo é enfrentar crise estrutural

Redação

O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou nesta terça-feira (24) que o governo federal estuda a viabilidade de adotar a chamada Tarifa Zero no transporte público em todo o país. A medida, segundo ele, busca enfrentar a crise estrutural dos sistemas de mobilidade urbana, hoje sustentados por um modelo em que usuários e poder público dividem os custos operacionais das empresas de ônibus.

Durante participação no programa Bom Dia, Ministro, transmitido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Filho destacou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou ao Ministério da Fazenda a elaboração de um estudo econômico para avaliar alternativas de financiamento.

“Se vamos avaliar a implementação da tarifa zero, precisamos saber de onde virão os recursos e qual será o tamanho da despesa”, declarou, ressaltando que qualquer proposta dependerá de diálogo com estados e municípios.

Modelo falido

O ministro classificou o modelo atual como “falido” e defendeu uma discussão nacional sobre novas formas de custeio. Ele lembrou que, em outubro passado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia

informado que sua equipe realizava uma “radiografia do setor” para examinar possibilidades de financiamento e ampliar a gratuidade, prática já adotada em mais de uma centena de cidades brasileiras, sobretudo de pequeno e médio porte.

Debate legislativo

Paralelamente ao estudo do Executivo, a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para análise do Projeto de Lei nº 3278/21, que cria o marco legal do transporte público coletivo urbano. A proposta, já aprovada no Senado, prevê uma rede integrada entre União, estados e municípios, além de mecanismos para destinar recursos orçamentários à cobertura de gratuidades e tarifas reduzidas.

O relator da matéria na Câmara, deputado José Priante (PMDB-PA), destacou que o texto separa a tarifa paga pelos passageiros da remuneração das empresas, que deverão cumprir metas de desempenho e qualidade.

A medida, segundo ele, busca evitar que os usuários arquem com custos não diretamente ligados à prestação do serviço.

Com a discussão avançando tanto no Executivo quanto no Legislativo, o tema da Tarifa Zero ganha força como possível marco na reorganização do transporte público brasileiro.

INSS: R\$ 1,4 bi em atrasados serão pagos no início de março

Pedro França - Agência Senado

Justiça libera mais um lote de RPVs para quem ganhou ações contra o INSS em janeiro

Por Martha Imenes

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganharam processos judiciais contra o órgão em janeiro vão receber R\$ 1,4 bilhão em atrasados. Os valores são referentes a revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios. Ao todo o Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R\$ 1,8 bilhão em todo o país para quitar dívidas gerais, inclusive com servidores.

O depósito deve ocorrer até o início de março, em contas abertas em nome do beneficiário na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil.

No caso do INSS, a liberação beneficia cerca de 87 mil segurados que venceram 65,3 mil processos judiciais relacionados à concessão ou revisão de benefícios previdenciários.

Esses pagamentos serão feitos por meio de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), que abrangem dívidas de até 60 salários

mínimos — o equivalente a R\$ 97.260 em 2026. Valores maiores viram precatórios, que são pagos apenas uma vez por ano.

Importante: os atrasados são destinados apenas a pessoas que ganharam ações em janeiro e cujas decisões já transitaram em julgado, ou seja, não cabem mais recursos. No caso do INSS, os valores correspondem a diferenças retroativas de benefícios, seja por revisão — quando o segurado comprova que recebia menos do que deveria — ou por concessão, quando o Judiciário reconhece o direito inicial ao benefício.

Como verificar

O segurado pode verificar se tem direito ao pagamento acessando o site do Tribunal Regional Federal (TRF) responsável pelo processo. No campo “Valor inscrito na proposta” é possível conferir o montante a ser recebido. Quando o depósito é realizado, o sistema indica “Pago total ao juízo”.



No caso do INSS, a liberação beneficia cerca de 87 mil segurados que venceram 65,3 mil processos

Liberação por tribunal

*** TRF da 1ª Região** (sede no DF com jurisdição: DF, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP)

Geral: R\$ 527.963.611,22

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 380.608.873,76 (17.033 processos, com 19.826 beneficiários)

*** TRF da 2ª Região** (sede no RJ com jurisdição: RJ e ES)

Geral: R\$ 159.572.235,21

Previdenciárias/Assistenciais:

R\$ 85.873.540,69 (3.860 processos, com 5.289 beneficiários)

*** TRF da 3ª Região** (sede em SP com jurisdição: SP e MS)

Geral: R\$ 221.514.364,62

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 127.892.614,92 (4.026 processos, com 5.223 beneficiários)

*** TRF da 4ª Região** (sede no RS com jurisdição: RS, PR e SC)

Geral: R\$ 515.156.124,01

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 437.462.566,28 (21.996 pro-

cessos, com 29.999 beneficiários)

*** TRF da 5ª Região** (sede em PE com jurisdição: PE, CE, AL, SE, RN e PB)

Geral: R\$ 242.082.744,75

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 193.410.882,10 (9.465 processos, com 15.871 beneficiários)

*** TRF da 6ª Região** (sede em MG com jurisdição em MG)

Geral: R\$ 187.869.845,46

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 169.208.914,78 (8.924 processos, com 10.796 beneficiários)

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 8,36 bilhões em janeiro, diz BC

O Banco Central informou que as contas externas do Brasil registraram déficit de US\$ 8,36 bilhões em janeiro, resultado melhor que o observado no mesmo mês de 2025, quando o saldo negativo foi de US\$ 9,81 bilhões nas transações correntes — que englobam comércio de bens e serviços, além de transferências de renda com outros países.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a melhora é explicada pelo aumento de US\$ 2,1 bilhões no superávit comercial, impulsionado pela queda das importações em diversos setores, reflexo da desaceleração da atividade econômica. Também contribuiu a redução de US\$ 581 milhões no déficit de serviços. Por outro lado, houve avanço de US\$ 1,3 bilhão no déficit de renda primária, que inclui pagamentos de juros, lucros e dividendos.

Nos 12 meses encerrados em janeiro, o déficit acumulado em transações correntes somou US\$ 67,55 bilhões, equivalente a 2,92% do PIB. O resultado representa melhora em relação ao período anterior, quando o déficit foi de US\$ 72,42

bilhões, ou 3,35% do PIB.

Com esse desempenho, o Brasil mostra sinais de ajuste nas contas externas, ainda que a redução das importações reflita um cenário de menor dinamismo econômico.

Investimentos

De acordo com Fernando Rocha, as transações correntes apresentam cenário bastante robusto e tendência de redução no déficit em 12 meses desde setembro de 2025. Segundo ele, o déficit externo está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país (IDP), que têm fluxos e estoques de boa qualidade.

O IDP somou US\$ 8,168 bilhões em janeiro deste ano, ante US\$ 6,708 bilhões em igual mês de 2025. Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

Em 12 meses até janeiro, esses



Arquivo

BC: déficit acumulado em transações correntes é de US\$ 67,55 bi

investimentos diretos acumularam US\$ 79,137 bilhões (3,42% do PIB), ante US\$ 77,676 bilhões (3,41% do PIB) no mês anterior e US\$ 72,798 bilhões (3,37% do PIB) no período encerrado em janeiro de 2025.

Segundo Rocha, esses resultados em 12 meses mostram a solidez da economia brasileira, totalmente financiada pelo IDP.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve entrada líquida de US\$ 8,867 bilhões em janeiro, a maior desde ju-

lho de 2018. Nos 12 meses encerrados em janeiro, esses investimentos somaram ingressos líquidos de US\$ 24,9 bilhões.

Já o estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 364,367 bilhões em janeiro, aumento de US\$ 6,134 bilhões em comparação ao mês anterior.

Transações correntes

Em janeiro deste ano, as exportações de bens totalizaram US\$ 25,282 bilhões, com redução de 1,2% em relação ao mesmo mês de 2025.

Enquanto isso, as importações chegaram a US\$ 21,766 bilhões, com queda de 10% na comparação com janeiro do ano passado.

Com os resultados de exportações e importações, a balança comercial fechou com superávit de US\$ 3,516 bilhões no mês passado, ante o saldo positivo de US\$ 1,396 bilhões em janeiro de 2025.

O déficit na conta de serviços — viagens, transporte, aluguel de equipamentos, serviços de telecomunicação e de propriedade intelectual, entre outros — atingiu US\$ 3,972 bilhões no mês passado, redução de 12,8% ante os US\$ 4,553 bilhões em igual período de 2025.

No caso das viagens internacionais, o déficit na conta fechou em US\$ 1,453 bilhão, 48,4% acima do registrado em janeiro de 2025. Isso é resultado da redução de 9,3% (total de US\$ 731 milhões) nas receitas — que são os gastos de estrangeiros em viagem ao Brasil — e de aumento de 22,4% nas despesas de brasileiros no exterior, para US\$ 2,184 bilhões.

Com informações da Agência Brasil

CORREIO JURÍDICO

Divulgação



Avraham Dichi, da Bayit, comenta resultados

Leilões judiciais ganham espaço na modalidade virtual

Os leilões judiciais, antes restritos a sessões presenciais, estão ganhando espaço online. Para se ter uma ideia, em 2025, o Brasil registrou 183,6 mil imóveis em leilão, um crescimento de quase 35% em relação ao ano anterior. O valor total de avaliação chegou a R\$ 158 bilhões, segundo dados da Auket, que monitora diariamente o mercado com base em informações de quase mil leiloeiros. Em 2025, o leilão de imóveis no Brasil alcançou 183,6 mil unidades, um crescimento de 34,9% em relação ao ano anterior. O valor total de avaliação desses ativos chegou a R\$ 158 bilhões, alta de 56,3%, segundo dados da Auket, ferramentas de análise financeira que apresenta indicadores de mercado.

Novo perfil de compradores

São Paulo lidera o volume de acessos a portais de leilão de imóveis, com mais de 886 mil visitas, seguido por Minas Gerais e Paraná. A faixa etária predominante é de 25 a 34 anos, seguida por pessoas entre 35 e 44 anos. Para Dichi, esse dado mostra que os leilões deixaram de ser um nicho e se tornaram uma alternativa real de acesso à moradia: “Mais de 66% dos compradores buscam imóveis para uso próprio”, diz Avraham Dichi, da plataforma Bayit.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Procurador-Geral da República, Paulo Gonet

Posse no CNMP

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) realizou na segunda-feira, 23 de fevereiro, o ato solene de posse e recondução de conselheiros que irão compor a instituição nos próximos dois anos. Representando o Ministério Público Militar, tomou posse o procurador de Justiça Militar Clementino Augusto Ruffeil Rodrigues. Conduzida pelo presidente, Paulo Gonet, a cerimônia ocorreu na sede do CNMP, em Brasília, e contou com a presença do procurador-geral de Justiça Militar, Clauro Roberto de Bortolli.

Méritos necessários

Em sua fala, o procurador-geral Paulo Gonet assegurou que os conselheiros apresentam todos os méritos necessários ao pleno desempenho de suas funções. “O país pode estar seguro de que nos novos conselheiros e nos conselheiros reempossados temos o que há de melhor para o desempenho das atividades constitucionais do CNMP”, concluiu Gonet.

POR
MARTHA IMENES

Prisões em MT

A Justiça de Mato Grosso determinou que o governo adote medidas urgentes para corrigir problemas estruturais, racionamento de água e denúncias de maus-tratos em unidades prisionais. A decisão, assinada pelo desembargador Orlando de Almeida Perri prevê multa diária de até R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

Tutela coletiva

O recurso foi convertido em tutela coletiva e estendido para Penitenciária Central do Estado e Penitenciária Feminina Ana Maria May (Cuiabá); Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemos Dantas e Centro de Ressocialização de Várzea Grande; Penitenciária Major Eldo Sá Corrêa e Cadeia Pública Feminina (Rondonópolis).

Irregularidades

Entre as irregularidades apontadas estão: fornecimento de água apenas três vezes ao dia, por 15 a 30 minutos, restrição ou suspensão do banho de sol; uso de celas vedadas como punição, com relatos de desmaios; infestação de ratos, baratas e carrapatos e revistas vexatórias, inclusive em mulheres e crianças.

Mínimo existencial

O desembargador destacou que a decisão não exige a construção de presídios de alto padrão, mas sim o cumprimento do “mínimo existencial civilizatório”, garantindo dignidade aos detentos. Além da multa de até R\$ 100 mil, foi fixada penalidade diária de R\$ 10 mil de forma solidária e pessoal ao secretário de Justiça, aos diretores das unidades.

Decisão do TJMG I

A atriz e produtora cultural Paloma Alecrim, 29, diagnosticada com ELA (esclerose lateral amiotrófica), teve negado o acesso a atendimento domiciliar. Aparelhos que ela usa para funções básicas, como respirar, podem ser recolhidos após a revogação de liminar que obrigava a cobertura pelo plano de saúde.

Decisão do TJMG II

Com a revogação da liminar, a Unimed comunicou que os equipamentos deveriam ser recolhidos. Entre eles cadeira de rodas, aparelho de ventilação não invasiva (BiPAP), guincho de transferência e colchão pneumático. Ela relata que depende desses recursos para mobilidade, posicionamento e suporte respiratório.



Discussão foi interrompida após pedido de vista do ministro Fux

Corte decidirá sobre escritura de imóvel fora do SFI

Em 2024, resoluções do CNJ restringiram o uso do instrumento

Por redação

Impacto para consumidores

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou a análise de um caso que pode definir se é obrigatória a escritura pública em contratos de compra e venda de imóveis com alienação fiduciária fora do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI) e do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

A discussão começou em sessão virtual da Segunda Turma, na última sexta-feira (13), mas foi interrompida após pedido de vista do ministro Luiz Fux. Ainda não há prazo para retomada do julgamento.

O processo envolve a aplicação da Lei 9.514/1997, que prevê a possibilidade de realizar transações por escritura pública ou por instrumento particular com efeitos equivalentes. Em 2024, no entanto, resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) limitaram o uso do instrumento particular apenas às entidades autorizadas a operar no SFI.

O relator do processo, ministro Gilmar Mendes, votou pela manutenção da lei, defendendo que cartórios não podem recusar o registro de contratos atípicos com alienação fiduciária firmados por particulares, desde que cumpram os requisitos legais. O ministro Dias Toffoli acompanhou o voto, enquanto Fux pediu mais tempo para analisar o caso. Não há prazo para retomada do julgamento.

Em dezembro, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, divulgou um parecer que reforça a importância da escritura pública em transações imobiliárias. O documento foi elaborado a pedido do deputado Kiko Celeguim (PT-SP) e destaca que o instrumento não deve ser visto apenas como uma formalidade burocrática, mas como uma garantia essencial de segurança jurídica.

Segundo a Senacon, a escritura pública cumpre papel fundamental ao assegurar transparência contratual e proteger consumidores contra cláusulas abusivas. O parecer ressalta que o instrumento contribui para o esclarecimento jurídico, oferecendo informações qualificadas e permitindo maior compreensão do conteúdo dos contratos. Além disso, possibilita um controle prévio de irregularidades e reduz significativamente o risco de práticas predatórias no mercado imobiliário.

A secretaria argumenta que, ao exigir a escritura pública, o consumidor passa a contar com uma camada adicional de proteção, já que o tabelião exerce função pública de fiscalização e validação dos negócios. Esse processo garante que o contrato esteja em conformidade com a legislação vigente e que os direitos das partes sejam preservados.

Entidades cobram manutenção de decisão sobre supersalários

Ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes se posicionaram contra penduricalhos

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) volta a ser palco de intensos debates sobre os supersalários no Judiciário e no Ministério Público, em meio a decisões recentes que buscam reforçar o teto constitucional. A iniciativa do ministro Flávio Dino, que impôs medidas concretas para limitar pagamentos acima do teto, e a decisão do ministro Gilmar Mendes, suspendendo verbas indenizatórias não previstas em lei – os chamados penduricalhos, valores agregados aos vencimentos criam os supersalários – mobilizaram a sociedade civil.

Vinte organizações da sociedade civil divulgaram uma carta aberta pedindo que o plenário da Corte mantenha as medidas, destacando que os supersalários custam R\$ 20 bilhões por ano e beneficiam apenas 1,34% do funcionalismo. O julgamento definitivo está marcado para esta quarta-feira (25) e é visto como uma oportunidade histórica para enfrentar privilégios e reafirmar que “ninguém está acima da Constituição”.

A iniciativa é da Coalizão pelo Fim dos Supersalários, liderada pelo Movimento Pessoas à Frente, e reúne entidades como Transparência Brasil, JUSTA, República.org, Movimento Brasil Competitivo, Fundação Tide Setubal, Transparência Internacional – Brasil, entre outras.

Desde 2025, a Coalizão pelo Fim dos Supersalários vem alertando para os impactos dos pagamentos além do teto. Em fevereiro de 2026, o grupo enviou ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo veto integral a



Marcelo Camargo/Agência Brasil

STF julga liminar de Dino que proibiu os penduricalhos

“Manter a decisão do ministro (Flávio) Dino é reafirmar que ninguém está acima da lei”

Jessika Moreira

trechos de projetos que criavam novos “penduricalhos” para servidores do Congresso e do Tribunal de Contas da União. O pedido foi atendido, e Lula vetou os dispositivos em 18 de fevereiro.

Regra de transição

O Supremo e o Congresso decidiram elaborar em conjunto uma proposta de regra de transição para regulamentar o pagamento das chamadas verbas indenizatórias, conhecidas como penduricalhos, do serviço público. O formato ainda não está definido, mas a iniciativa busca evitar que complementos salariais ultrapassem o teto constitucional (R\$ 46,3 mil), o que configuraria ilegalidade.

“O ministro Flávio Dino abre uma oportunidade histórica para regulamentar de forma efetiva o teto constitucional e interromper a corrida por pagamentos indevidos acima do limite definido pela Constituição”, afirma o documento.

“O STF tem agora a chance de afirmar que o teto é regra, não ponto de partida”

Magno Karl

As organizações também analisam projetos em tramitação no Congresso. O PL 2.721/2021 é criticado por ampliar distorções, ao classificar como indenizatórias verbas

que têm natureza remuneratória e deveriam estar submetidas ao teto. Já os PLs 3.328/2025 e 3.401/2025 são apontados como alternativas mais consistentes, por restringirem exceções e estabelecerem critérios objetivos para caracterizar verbas indenizatórias.

O que dizem representantes

■Jessika Moreira (Movimento Pessoas à Frente): “Os supersalários corroem a confiança da população no Estado. Manter a decisão do ministro Dino é reafirmar que ninguém está acima da lei.”

■Magno Karl (Livres): “O STF tem agora a chance de afirmar que o teto é regra, não ponto de partida para dribles remuneratórios.”

■Fernanda de Melo (República.org): “Pagamentos acima do teto concentram R\$ 20 bilhões por ano em apenas 1,34% do funcionalismo. É privilégio institucionalizado.”

■Tatiana Ribeiro (Movimento Brasil Competitivo): “Combater distorções fortalece a governança e contribui para um setor público mais eficiente.”

■Juliana Sakai (Transparência Brasil): “O limite constitucional virou decorativo para membros do Judiciário e Ministério Público. Essa lógica é insustentável.”

■Luciana Zaffalon (JUSTA): “Em 11 estados, o orçamento das instituições de Justiça cresceu acima do orçamento geral, fenômeno estrutural que não pode ser tratado como casos isolados.”

Fim de penduricalhos está na reforma

Leonardo Sá/Agência Senado

A proposta de reforma administrativa relatada pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) traz medidas específicas para enfrentar os supersalários no serviço público. O texto, protocolado na Câmara em 2025, reúne cerca de 70 mudanças voltadas para modernizar a gestão pública e eliminar privilégios.

Entre os pontos centrais está a extinção de supersalários, com regras mais rígidas para limitar remunerações acima do teto constitucional.

A proposta também prevê:

■Fim de férias superiores a 30 dias para servidores;

■Revisão de verbas indenizatórias que hoje funcionam como “penduricalhos” e permitem ganhos acima do teto;

■Critérios objetivos para caracterizar benefícios, evitando que parcelas remuneratórias sejam mascaradas como indenizatórias;

■Maior transparência na composição salarial e digitalização dos sistemas de controle;

■Regras mais claras para concursos e progressões de carreira, reforçando meritocracia.

Pedro Paulo afirma que sua proposta está alinhada às recentes decisões do STF, que sus-

penderam pagamentos extras fora da lei e reforçaram a autoridade do teto constitucional.

“O objetivo é corrigir distorções históricas e dar previsibilidade ao gasto público, sem penalizar a maioria dos servidores que já recebem dentro das regras”, diz Pedro Paulo.

Apesar do avanço técnico, o relator reconhece que o ambiente político é desfavorável em ano eleitoral. Ele critica a falta de apoio do governo federal e alerta que, sem pressão da sociedade, a reforma corre risco de ficar paralisada no Congresso.



Abertura do ano legislativo reuniu parlamentares, membros do governo e do Judiciário

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Ações dos presidentes impactaram na remilitarização

Trump e Putin fazem Europa puxar gasto militar global

Mesmo com uma pequena queda temporária na gigantesca despesa dos Estados Unidos com defesa, o gasto militar global cresceu em 2025, mantendo o maior patamar histórico desde a Segunda Guerra Mundial. O crescimento ante 2024 foi de 2,5% em termos reais, chegando a US\$ 2,63 trilhões - ou R\$ 13,58 trilhões, cerca de R\$ 1 trilhão a mais que PIB do Brasil estimado para 2025. Quem puxou a alta foi a Europa, região que registrou recordistas 12,7% de aumento no dispêndio com suas Forças Armadas. É o que aponta a 67ª edição do Balanço Militar, o mais completo raio-X do setor de defesa no mundo, publicado na terça (24) pelo britânico Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS).

Trump catalisa processo militar

O gasto europeu é cortesia de dois presidentes, Vladimir Putin e Donald Trump. O russo vinha alterando a percepção de risco no continente desde que anexou a Crimeia, em 2014, mas isso explodiu com a invasão total da Ucrânia, que completou quatro anos também nesta terça. Se isso acendeu alertas e colocou em marcha a remilitarização europeia, foi o americano quem catalisou o processo ao voltar ao poder no ano passado.

Daniel Torok/ Casa Branca



EUA lideram o ranking de gastos com militarização

Alemanha aumenta gasto militar

Ele cumpriu sua promessa de passar a conta do apoio ocidental a Kiev para os europeus, zerando seu envio de ajuda e fazendo os colegas comprar suas armas para fornecer aos ucranianos. E antagonizou-se com os aliados continentais na Otan, ameaçando inclusive tomar a Groenlândia da Dinamarca à força. Com tudo isso, o gasto europeu disparou, puxado principalmente pela Alemanha. Em 2024, Berlim havia gasto US\$ 88 bilhões (R\$ 455 bilhões), em valores corrigidos, em 2025 foram US\$ 107,3 bilhões (R\$ 555 bilhões), com muito mais por vir.

Alemanha ultrapassa o Reino Unido

Com isso, os alemães ampliaram a vantagem sobre o quinto lugar no ranking, o Reino Unido. O resultado desse processo é que a Europa passou de 17% da fatia mundial desse gasto em 2022, quando houve a invasão, para 21,4% meros três anos depois. É um grande aumento, em especial numa área em que contratos são de longuíssimo prazo.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Anistia

A Justiça da Venezuela libertou 91 presos políticos desde a aprovação da anistia na última quinta-feira (19), segundo o balanço mais recente divulgado nesta terça-feira (24) pela organização venezuelana de direitos humanos Foro Penal. Até segunda-feira (23), o número de libertados era de apenas 65.

Cifra distante

Apesar do aumento, a cifra ainda está distante dos mais de 1.500 pedidos apresentados à Justiça venezuelana. Segundo o diretor-presidente da organização, Alfredo Romero, com a nova leva de solturas, 545 presos já deixaram unidades prisionais em todo o país desde a prisão do ditador Nicolás Maduro.

Interina discorda

Já o regime liderado por Delcy Rodríguez afirma que quase 2.200 pessoas foram libertadas de prisões venezuelanas ou tiveram outras restrições legais retiradas. O chavismo nunca reconheceu oficialmente a existência de presos políticos nem forneceu lista de nomes. E a anistia não é automática.

Abrangência

Antes desta nova leva de pessoas libertadas pela lei da anistia, havia quase 650 pessoas presas, de acordo com o Foro Penal. Especialistas questionam o alcance da legislação aprovada, já que centenas de detidos, como militares envolvidos em atividades tidas como “terroristas”, podem ficar de fora da lista de soltura.

Nevasca nos EUA

Uma tempestade de neve deixou mais de 40 milhões de pessoas sob alertas meteorológicos no nordeste dos Estados Unidos. A nevasca castigou a região durante a noite, afetando mais de 8.000 voos e deixando centenas de milhares de residências e estabelecimentos comerciais sem energia elétrica.

Voos atrasados

O prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, ordenou que motoristas “não essenciais” não circulassem até o meio-dia e fechou as escolas. Autoridades de Nova Jersey e Rhode Island emitiram restrições semelhantes. O FlightAware, um site de rastreamento de voos, informou que 5.683 voos foram cancelados e 2.703 atrasados.



Nicolás Maduro está preso nos Estados Unidos desde janeiro

Venezuela aciona ONU por soltura de Maduro

Delcy Rodríguez pediu à ONU a libertação imediata do ditador

A Venezuela solicitou às Nações Unidas a libertação “imediata” do ditador deposto Nicolás Maduro, preso nos Estados Unidos. O pedido é feito em paralelo à libertação de presos políticos no país, resultado de uma lei de anistia promulgada pela líder interina Delcy Rodríguez.

Maduro foi capturado em uma incursão dos Estados Unidos em 3 de janeiro, que incluiu bombardeios em Caracas e outras regiões vizinhas.

Sua esposa, Cilia Flores, também foi detida na mesma operação. Ambos enfrentam julgamento por tráfico de droga em Nova York, onde o venezuelano se declarou “prisioneiro de guerra”.

A Venezuela exige “a libertação imediata, pelo governo dos Estados Unidos, do presidente constitucional da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro Moros, e da sua esposa, a primeira-dama Cilia Flores”, declarou o chanceler Yván Gil perante o Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Após o ataque dos EUA, Delcy, a então vice, assumiu o poder no país e reverteu a relação tensa com o presidente Donald Trump. Ela cedeu o controle da indústria petrolífera, iniciou um processo de libertação de presos políticos que precedeu uma anistia geral decretada em 19 de fevereiro e ordenou o fechamento da prisão de Helicoide, apontada por observadores como um centro de tortura.

O regime anunciou o início das reformas no presídio para transfor-

má-lo em um centro social e esportivo para a polícia. Ativistas pedem que ela seja transformada em um museu memorial.

“Os direitos humanos não podem ser instrumentos de guerra política, não podem ser seletivos, não podem depender de alinhamentos ideológicos”, declarou o ministro das Relações Exteriores em Genebra, pedindo o fim das sanções contra a Venezuela. “A Venezuela não está aqui para se esquivar de responsabilidades”, afirmou. “Somos um Estado comprometido com o fortalecimento de nossas instituições.”

Em uma série de mudanças no gabinete nesta segunda, Delcy demitiu Camilla Fabri, esposa de Alex Saab, que é acusado de ser operador financeiro de Maduro. Saab foi preso em Cabo Verde em 2020 e extraditado para os EUA em outubro de 2021. Retornou para a Venezuela em uma troca de prisioneiros e ingressou no regime em outubro de 2024. Delcy o exonerou em janeiro. Ele era responsável pelo Ministério da Indústria e também pelos investimentos internacionais.

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, afirmou na segunda-feira que propôs ao bloco a suspensão das sanções contra Delcy, após os parlamentares venezuelanos terem aprovado a lei de anistia.

“Se haverá consenso, veremos. Ainda não sabemos”, disse. Na última sexta, o ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Manuel Albarés, instou a UE a prosseguir com essa medida.

Guerra da Ucrânia mudou todo o planeamento militar do planeta

Conflito entre Rússia e Ucrânia completou quatro anos sem previsão de acabar

Reuters/Folhapress

Conflito tido como impensável há pouco mais de uma década, a Guerra da Ucrânia entrou na terça-feira (24) em seu quarto ano dando trabalho aos planeadores militares no mundo todo.

As lições do fracasso russo em emular o modo americano de fazer guerra no século 21, obtendo uma vitória rápida baseada na combinação de ataques aéreos e movimento blindado decisivo, vêm sendo objeto de estudo e reflexão.

A mudança mais óbvia é aquela decorrente da revolução dos drones. Tendo surgido como aviões de combate sem piloto, os robôs foram se tornando cada vez menores e mais letais nas linhas de frente, e vitais nos ataques kamikaze de longa distância.

“É uma evolução semana a semana”, disse à Folha o russo Alexei Tchadaiev, criador de um revolucionário drone guiado por fibra óptica. A IA (inteligência artificial) já é um lugar-comum na zona da morte, as faixas de 25 km a 50 km de largura entre as linhas de batalha.

“Nela, nada vive”, conta por mensagem o soldado ucraniano Valeri, que perdeu dois terços da companhia em que servia na região de Zaporíjia (sul).

Com isso, o emprego dos blindados foi redesenhado. Eles ainda são vitais para a ocupação de território, mas isso só ocorre quando a artilharia e os drones conseguiram abrir brechas nas defesas. Mais velocidade e menos peso também são fatores importantes.

Não por acaso, a nova geração do mítico tanque pesado americano Abrams, que foi revelada no fim do ano passado, já adota diversas soluções tiradas da prática na Ucrânia.



Invasão russa à Ucrânia remodelou as estratégias de defesa dos principais países do mundo

A torre, a exemplo do modelo russo Armata, é totalmente automática, sem soldados expostos. E há uma parafernália antidrone já embutida no blindado, que deverá ser até dez toneladas mais leve do que a versão atual e trazer um motor híbrido diesel-elétrico.

Dono da força mais poderosa da história, o governo dos Estados Unidos passou recibo no ano passado acerca de seu atraso no campo dos drones, lançando um programa ambicioso para se equipar rapidamente.

Hoje, fabricantes de modelos menores são desafiados a apresentar sua viabilidade produtiva em até duas semanas. Mais que isso, estão eliminados. Tal pressão levou à criação do primeiro esquadrão de drones suicidas para ataques de

longa distância no Oriente Médio, em dezembro.

Os modelos, baseados no desenho iraniano do Shahed-136, que a Rússia emprega com várias versões suas na Ucrânia, já viram ação no ataque que capturou Nicolás Maduro em Caracas no começo de janeiro. A previsão de gasto com defesa para 2026 inclui quase R\$ 50 bilhões para essas tecnologias.

A China está fazendo o mesmo, e no desfile militar dos 80 anos do fim da Segunda Guerra no ano passado, apresentou um verdadeiro mostruário de drones - para ataque, vigilância, pequenos, enormes.

Na Europa, a revolução dos drones levou governos a se mobilizar. A Polónia, que viu os russos testarem sua defesa com incursões supostamente acidentais de aviões-

-robôs, firmou uma parceria com Kiev e deverá comprar tecnologia dos vizinhos em apuros.

Mas é no continente que outro fator central da invasão iniciada por Vladimir Putin há quatro anos, que deixou segundo estimativas cerca de 500 mil soldados mortos em ambos lados, mostra seu impacto: a visão de uma guerra de atrito que lembra mais as trincheiras ensanguentadas da Primeira Guerra Mundial (1914-18).

Em vez da velocidade ao ritmo de videogame das guerras da virada do século 21, começando com o ataque americano ao Iraque em 1991, o que se vê é um grande moedor de carne humana em ação com pouquíssimos avanços: Putin tem tomado territórios lentamente no leste e sul do vizinho.

Mesmo com muito menos recursos humanos, os ucranianos seguem com a vantagem da defensiva e até retomaram alguns quilômetros quadrados na semana passada, cortesia do colapso da comunicação na frente russa devido ao veto de Elon Musk ao sinal de seus satélites da rede Starlink a terminais que não sejam do governo ucraniano no país.

Com essa realidade, os membros europeus da Otan estão recorrendo a soluções mais tradicionais: a Polónia, os Estados bálticos e a Finlândia deixaram a convenção que vetava o uso de minas antipessoais e planejam um esquema para coalhar suas fronteiras com essas armas rapidamente.

A Alemanha, que tem puxado o gasto militar no continente depois que Trump deixou claro que a conta da guerra era um problema europeu, além de prever mais de R\$ 2 trilhões em armamentos, quer aumentar seu efetivo em 45% até 2035.

Tão importante quanto, busca elevar de 35 mil para 220 mil o número de reservistas. “Os russos têm conseguido atrair até 35 mil soldados a cada mês, a maior parte com contrato. Isso é essencial numa guerra de atrito”, afirma análise do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres.

“É impossível segurar esse ritmo de rolo compressor”, queixou-se na segunda (23) o ex-chefe das Forças Armadas de Volodimir Zelenski, seu provável rival numa eleição presidencial, Valeri Zalujni, que é embaixador no Reino Unido.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Guadalajara tem ruas vazias e saques após morte de megatraficante

Guadalajara, capital do estado de Jalisco e uma das maiores cidades do México, viveu na segunda (23) um dia de ruas vazias, suspensão de serviços e saques a comércios. O estado está sob código vermelho, decretado pelo governo local após a morte de Nemesio Rubén Oseguera Cervantes, conhecido como El Mencho, líder do Cartel Jalisco Nova Geração (CJNG).

O megatraficante foi morto no domingo (22) durante uma operação das forças federais na cidade de Tapalpa, no sul do estado.

Sua morte desencadeou uma onda de ataques atribuídos ao cartel, levando as autoridades a ativarem o protocolo de alerta máximo, que prevê restrições à circulação e reforço do policiamento diante do risco à segurança pública.

Em meio ao clima de instabilidade, foram registrados saques a lojas, agências bancárias e outros estabelecimentos comerciais. Para a polícia local, os crimes foram cometidos por pessoas que não necessariamente têm ligação direta com o cartel.

Os principais alvos foram lojas de conveniência. Apenas a rede OXXO teve 81 unidades afetadas nesta segunda-feira. A reportagem percorreu algumas lojas da companhia mexicana e encontrou todas fechadas. Moradores locais também relataram casos de saques a casas em áreas da periferia da cidade.

O governo de Jalisco afirma ter detido 20 pessoas por envolvimento em atos de violência, como incêndio de veículos e confrontos armados contra autoridades. Outras 21 foram presas sob suspeita de participação em saques. O número de mortos no estado passa de 60, incluindo 25 integrantes da Guarda Nacional, cerca de 30 suspeitos ligados a grupos criminosos e uma mulher civil.

As autoridades recomendam que a população permaneça em casa e saia apenas em caso de necessidade. Ainda no domingo, o transporte público foi totalmente suspenso em toda a região metropolitana de Guadalajara, que reúne nove municípios e mais de 4,5 milhões de habitantes. As aulas em escolas e universidades também seguem suspensas.

A onda de violência impactou também as atividades religiosas em Jalisco, justamente na primeira semana da Quaresma, em um país com 77% de católicos. No domingo, igrejas emitiram comunicados suspendendo missas, além de convocarem os fiéis para rezar pela paz no país. “Diante das situações de violência que geram incerteza e temor, como Igreja queremos

oferecer caminhos concretos para conservar a paz do coração e manter viva a esperança”, afirmou em redes sociais o cardeal José Francisco Robles Ortega, arcebispo de Guadalajara.

Em comunicado, o governador de Jalisco, Pablo Lemus Navarro, afirmou que cerca de 2 mil militares da Secretaria da Defesa Nacional foram enviados ao estado para reforçar as ações de vigilância. “Paulatinamente, recuperaremos as atividades e os serviços, como o transporte público e o retorno às aulas”, disse o governador, que também pediu que a população atue com prudência e acompanhe apenas informações divulgadas por canais oficiais.

Por Jefferson Batista
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Ricardo Bufolin-CBG



Geovanna Santos, a Jojô, inicia temporada com mudanças

Ginasta brasileira inicia parceria com técnicas da Bulgária

Geovanna Santos, um dos principais nomes da ginástica rítmica brasileira, vai ter mudanças em meio ao ciclo para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Ela vai iniciar a temporada 2026 com novas séries coreográficas após parceria com técnicas búlgaras, e se prepara para iniciar o calendário de torneios internacionais. Jojô, como é conhecida, vai ter uma série de fita assinada por Mariana Ivanova Pamukova, treinadora de Boryana Kaleyn, vice-campeã olímpica de Paris 2024, e de bola criada por Silviya Miteva, ex-ginasta olímpica, medalhista mundial e atualmente treinadora. A parceria foi viabilizada pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e vai além da montagem de séries: envolve também a participação em estágios, competições e treinamentos.

Los Angeles 2028 na mira da ginasta

“O foco é elevar o nível técnico e artístico desde o início da temporada para consolidar minha trajetória rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. Estou me dedicando muito a cada detalhe dessa nova fase e estou ansiosa para apresentar essa nova série nas competições internacionais. É um passo importante dentro do nosso planejamento para o ciclo olímpico”, explicou a ginasta Geovanna Santos.

Ricardo Bufolin-CBG



Geovanna terá muitos desafios no mês de março

Grand Prix e Copa do Mundo em março

Jojô inicia a agenda internacional nesta temporada no Grand Prix da Estônia, que será disputado entre os dias 28 de fevereiro w 1º de março.

Na sequência, ela disputará a Copa do Mundo de Sófia, entre 28 e 30 de março, na Bulgária.

A ginasta foi uma das representantes do Brasil no Mundial da modalidade no ano passado, no Rio de Janeiro. Ela e Bárbara Domingos disputaram a final, mas não conseguiram alcançar o pódio. As duas são consideradas nomes fortes para as Olimpíadas de Los Angeles.

Renovação de Carlo Ancelotti

Em evento realizado na sede da CBF, na Barra da Tijuca, o presidente da entidade, Samir Xaud, falou sobre a renovação do técnico italiano Carlo Ancelotti, que tem contrato até o final da Copa do Mundo deste ano. Xaud afirmou que a renovação está bem encaminhada e que o novo contrato será válido até o fim da Copa do Mundo centenária, que sera realizada em 2030.

Público melhor

O Clássico dos Gigantes foi decepcionante nas arquibancadas do jogo de ida das semifinais do Carioca. Apenas 10 mil torcedores compareceram ao Nilton Santos para ver o jogo. Para a volta, neste domingo (1º) no Maracanã, Fluminense e Vasco já venderam mais de 12 mil ingressos. Ou seja, já superou o público da ida.

Técnicos em pauta

Enquanto negocia com Renato Gaúcho, a diretoria do Vasco segue sonhando com o técnico português Arthur Jorge, que está no Al-Rayyan, do Qatar. Segundo Lucas Pedrosa, da CazéTV, os grandes desafios no momento seriam resolver a multa rescisória e convencer o treinador a retornar ao futebol brasileiro.

Arbitragem

Enquanto não define quem será seu novo treinador, o Vasco se prepara para enfrentar o Santos, nesta quinta (26), na Vila Belmiro, com Bruno Lazoni como técnico interino. A CBF definiu o árbitro Rafael Klein para apitar a partida, enquanto o VAR ficará a cargo de Rodrigo D'Alonso Ferreira.

Textor afastado

A Ares acionou a cláusula de proteção e afastou oficialmente John Textor do comando da Eagle Football Holdings. A ação, porém, não afeta sua função na SAF do Botafogo. Em suas redes sociais, Textor emitiu um comunicado afirmando que a empresa deixou o Botafogo “à deriva” e que a decisão de afastá-lo não tem fundamento legal.

Desfalque certo

O Fluminense tem mais um destaque para o jogo de volta das semifinais do Campeonato Carioca. Além de Bernal e do técnico Luís Zubeldía, expulsos na ida, o Tricolor não contará com o volante Nonato, que teve diagnosticada uma lesão muscular na coxa, com previsão de retorno em até três semanas.

Reforço na zaga

Destaque do Novorizontino no Campeonato Paulista, o zagueiro Dantas é o novo alvo do Fluminense para a temporada. O clube pede cerca de R\$ 15 milhões pelo atleta de 21 anos, que também sabe jogar de volante. Segundo o “ge”, é muito provável que a negociação tenha um desfecho positivo nos próximos dias.



Atletas não estão satisfeitos com os próprios desempenhos

Elenco do Flamengo se cobra por desempenho

Jogadores rubro-negros estão sobre cobrança interna

Por Bruno Braz (Folhapress)

O elenco do Flamengo viveu dias de cobrança antes da vitória por 3 a 0 sobre o Madureira, pelo Campeonato Carioca. Além do presidente do clube, Luiz Eduardo Baptista, e da torcida durante a partida no Maracanã, os próprios jogadores se reuniram e fizeram uma autocrítica.

A cobrança interna entre os atletas aconteceu antes do duelo contra o Tricolor Suburbano e após os recados dados por Bap. A portas fechadas, admitiram o desempenho aquém do esperado e cobraram maior foco e dedicação para retomar o futebol apresentado ano passado, quando foram campeões brasileiros e da Libertadores. A ação partiu de lideranças do elenco, como Arrascaeta, Bruno Henrique e Danilo, entre outros.

O assunto voltou à tona antes de entrar em campo no jogo de ida da semifinal do Estadual. Para o capitão Arrascaeta, as conquistas de 2025 já ficaram para trás.

“A gente sabe mais do que ninguém que futebol é momento. O que passou fica para trás, é 2026 agora. É esquecer tudo que aconteceu, a gente sabe que está abaixo do que poderia estar. Conversamos hoje no vestiário, temos que voltar a jogar melhor, ter melhores atuações. Foi esse time que no ano passado conquistou quase tudo. É treino, trabalho e dedicação”, disse Arrascaeta, à TV Globo.

Técnico da equipe, Filipe Luís trouxe a responsabilidade sobre o momento de instabilidade para si. O treinador, porém, avaliou que a ansiedade tem atrapalhado seus comandados:

“Quando você vê o Flamengo não performando com o elenco que tem é culpa do treinador, seja quem estiver aqui. Não tenho dúvida que tenha alguém quebrando mais a cabeça que eu para estarmos naquele nível do ano passado. Acho que tem a questão mental e de ansiedade, o medo de errar e todas as peças vão caindo e pioram a performance, isso acontece. A cobrança foi muito grande, não estavam acostumados com momentos de crise, mas é minha responsabilidade fazer eles voltarem a performar”, disse o técnico Filipe Luís.

A conversa de Bap com o departamento de futebol aconteceu no último sábado. Suas reuniões no Ninho do Urubu são rotineiras, mas desta vez o presidente foi mais enfático na busca pelos motivos no qual o time teve esta queda de rendimento em 2026.

Inicialmente, a conversa foi com a comissão técnica e o diretor de futebol, José Boto, mas em seguida o dirigente também se reuniu com os jogadores.

De acordo com o colunista do UOL, Rodrigo Mattos, o diagnóstico feito aponta questões físicas e também do longo período de férias, com um relaxamento excessivo nos dias de descanso.

Gui Santos cita fatores para auge na NBA, mas mantém cautela

Brasileiro ganhou espaço e vem se destacando no Golden State Warriors de Curry

O brasileiro Gui Santos vive seu melhor momento desde que chegou à NBA, em 2023. O jogador ganhou mais tempo em quadra ao longo do último mês no Golden State Warriors e vem fazendo sua parte.

Gui Santos aproveitou brechas e vive crescente nos Warriors. O brasileiro ganhou espaço, principalmente após a lesão do astro Jimmy Butler e a saída de Jonathan Kuminga, que foi para o Atlanta Hawks.

Os números subiram. Gui tem média de 13,8 pontos anotados por jogo nas últimas 10 partidas. A média nos 10 duelos anteriores a estes era de 4,3.

Tudo também está relacionado ao tempo em quadra. O brasileiro tem uma média de 27,4 minutos em quadra por jogo no recorte das últimas 10 partidas. Antes, a média era de 15,1.

A boa fase deixa o jogador feliz, mas não iludido. Gui sabe que é preciso seguir trabalhando duro para não deixar a série cair.

“Estou muito feliz, vivendo um momento muito bom na temporada, tendo meus minutos, uma boa sequência de jogos e, principalmente, contribuindo com a equipe. Não me iludo, tenho os pés no chão, e vou seguir trabalhando duro para manter esse momento por muito tempo, seguir evoluindo e ajudando o time da melhor forma”, disse Gui Santos, ao UOL.



O brasileiro Gui Santos está crescendo e chamando atenção da NBA no Golden State Warriors

O ponto alto dos últimos jogos veio há pouco mais de uma semana. No dia 10 de fevereiro, Gui anotou a cesta que deu a vitória aos Warriors sobre o Memphis Grizzlies por 114 a 113.

Trabalho e confiança. Este são os dois principais fatores aos quais Gui atribui o crescimento que teve nas últimas semanas.

“Trabalho e confiança. Tenho trabalhado muito, independentemente do momento. Durante toda a temporada eu tenho tra-

balhado muito forte, deixando tudo que tenho em quadra. É isso que esperam [time e torcida] de mim. A confiança que todos do grupo me passam, comissão técnica, jogadores, os fãs. Isso vem sendo fundamental. Sem trabalho e confiança, isso não estaria acontecendo.”, continuou Gui Santos.

Gui virou um “xodó” do elenco e viu até Jimmy exaltá-lo nas redes sociais. O brasileiro cita o ambiente do time como um dos

fatores que contribuem para o desempenho dele e da equipe em quadra.

“Minha relação com todos é muito boa. Temos um ambiente muito bom na equipe, no dia a dia dos treinos, e isso se reflete em quadra, na alegria que temos em jogar juntos, na união do time. Jimmy é um cara muito divertido, que adora o Brasil. Ele já esteve várias vezes no país, conhece bastante da nossa cultura”, comenta o brasileiro.

Metas e reconhecimento

Gui não quer cair no comodismo. Mesmo com destaque e reconhecimento maior por causa dos últimos jogos, o brasileiro quer se afirmar dentro da equipe.

“Sigo buscando meu espaço, para me consolidar cada vez mais, ajudando a equipe da maneira que puder, contribuir para que o time siga crescendo na temporada, para que a gente consiga alcançar os nossos objetivos. Acho que meus objetivos pessoais e de grupo são parecidos, porque busco melhorar a cada dia, evoluir, fazer meu jogo ser cada vez mais eficiente, pensando em como posso ser importante para a equipe”, explicou.

Ainda que distante, o atleta diz sentir o carinho da torcida brasileira. O jogador valoriza o reconhecimento e busca aproximação com o público quando vem ao Brasil.

“Sempre recebi muito apoio e carinho dos brasileiros. Prezo muito por isso. Tento retribuir ao máximo isso, seja dentro ou fora de quadra. E esse ano tem sido ainda mais especial, pelo que tenho conquistado em quadra. Além disso, quando vou ao Brasil, tento sempre participar de clínicas, de sessões de autógrafos, são oportunidades que tenho de estar perto deles e é muito bacana”, concluiu Gui Santos.

Por Renan Liskai (Folhapress)

Após ouro, Lucas Pinheiro vai encontrar Lula e disputar Copa de esqui

Dono da primeira medalha da história do Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno, Lucas Pinheiro Braathen vai fazer uma visita rápida ao país na sexta-feira, pouco antes de embarcar para duas etapas da Copa do Mundo de esqui alpino.

Lucas conquistou a medalha de ouro no slalom gigante do esqui alpino nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina.

Encontro com o presidente

Lucas vai ter um encontro com o presidente Luis Inácio Lula da Silva. O evento será na sexta-feira pela manhã, em Brasília.

A recepção do governo brasileiro é comum e já ocorreu com outros medalhistas. Devem par-

ticipar ainda diretores do COB, assim como o presidente Marco La Porta.

Lucas deve ficar pouco tempo no Brasil, antes de embarcar de volta para a Europa e retomar a rotina das competições.

Em março, ele vai participar de duas etapas da Copa do Mundo de esqui alpino. A primeira será na Eslovênia, nos dias 7 e 8, e, depois, na Noruega, nos dias 24 e 25.

Depois, em abril, ele retornará ao Brasil e ficará mais tempo com a família e atendendo a uma demanda de mídia e patrocinadores.

Lucas cumpriu compromissos profissionais na Itália, após a participação nas Olimpíadas. O esquiador participou de al-

gumas ações de marcas como Corona e Osklen.

O esquiador recebeu, no último dia 20, a premiação do Comitê Olímpico do Brasil (COB) pela medalha. Ele ganhou um cheque no valor de R\$ 350 mil.

Quem é Lucas Pinheiro?

Filho de mãe brasileira e pai norueguês, Lucas nasceu em Oslo, capital da Noruega, e passava férias no Brasil durante a infância. O atleta completará 26 anos no dia 19 de abril.

O esportista foi alfabetizado tanto em norueguês quanto em português: “Minha mãe me ensinou português em casa mesmo e assim que comecei na escolinha na Noruega, falava metade norueguês e metade português



Lucas Pinheiro Braathen será recebido pelo presidente Lula

- e ninguém estava entendendo! Estava uma bagunça mesmo”, contou ao Olympics.com no ano passado.

Começou no esqui aos nove anos, incentivado pelo pai e virou especialista no slalom e slalom gigante. Conquistou sua primeira medalha em etapas de Copa do Mundo em Sölden, na Áustria,

na temporada 2020/2021 quando tinha 20 anos.

Defendeu a Noruega até meados de 2023, quando teve uma breve aposentadoria e, na sequência, passou a representar o Brasil. Ele foi o porta-bandeira da delegação verde-amarela nos Jogos de Milão-Cortina.

Por Alexandre Araujo e Paulo Favero (Folhapress)

Rafael Bello/Comitê Olímpico Brasileiro

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Rafael Medelima/MTur



1,4 milhão de estrangeiros visitaram o Brasil em janeiro

Brasil inicia 2026 com turismo internacional aquecido

O Brasil começou 2026 com desempenho expressivo ao receber 1,4 milhão de visitantes estrangeiros em janeiro. Dados da Embratur, do MTur e da Polícia Federal mostram que o destino se mantém relevante, mesmo diante de leve ajuste nas comparações anuais. Entre os mercados emissores, destacam-se o aumento de turistas da Europa (+19%), especialmente de países como Portugal, Holanda e Espanha, e também na América Latina, onde Colômbia, México e Chile ampliaram presença. Os indicadores sinalizam não apenas a resiliência do turismo estrangeiro no Brasil, mas também a importância de estratégia contínua de promoção e conectividade internacional para sustentar o fluxo de turistas ao longo do ano.

Retração em janeiro

Os números mostram uma retração de 5,5% no total de turistas estrangeiros em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2025. A queda pode ser interpretada com cautela. Ainda que seja um ajuste após o ano recorde de 2025, o Brasil segue com volumes muito superiores aos de 2024, quase 46,5% acima. Há espaço para recuperação ao longo de 2026, se os esforços de promoção e as projeções de crescimento da malha aérea se concretizarem.

Alexandre Macieira/RioTur



Hotéis do Rio de Janeiro com alta ocupação no Carnaval

Hotelaria do Rio bate 99% no Carnaval

O Carnaval 2026 consagrou o Rio de Janeiro, mais uma vez, como um dos grandes motores do turismo urbano. Segundo levantamento do HotéisRIO, a ocupação média da rede hoteleira chegou a impressionantes 99,02% durante as festas, superando os 98,62% registrados em 2025. Bairros tradicionais como Glória, Centro, Botafogo, Ipanema e Leblon figuraram entre os mais procurados, com índices que beiraram a lotação total. A combinação de folia, sol e a hospitalidade carioca garantiu hotéis cheios, impulsionando bares, restaurantes e serviços da cidade.

Turismo faz a folia render

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, avaliou o desempenho da hotelaria como reflexo da capacidade do Rio de Janeiro em transformar os grandes eventos em resultados concretos para o setor. Lopes destaca que a festa envolve uma cadeia econômica que vai da hospedagem à gastronomia, gerando movimento contínuo e estimulando a permanência dos turistas por vários dias.

Receitas

O turismo internacional injetou US\$ 731 milhões na economia em janeiro, o equivalente a R\$ 3,7 bilhões. Segundo o Banco Central, é o terceiro melhor resultado da série histórica. O desempenho é fruto das 1,4 milhão de chegadas registradas no período e reforça o impacto do fluxo estrangeiro no Brasil.

Comparação

A Embratur destacou que os US\$ 731 milhões deixados por turistas em janeiro superaram em 50% a receita obtida com a exportação de algodão (US\$ 489 mi) e ultrapassam o açúcar (US\$ 728 mi). A analogia reforça o peso do turismo, mas expõe que o setor ainda é subestimado como gerador de divisas estratégicas.

Senado

Com o fim do recesso, a CDR pode votar o PL 4.368/2023 que proíbe a venda de pacotes com datas flexíveis. A ideia é garantir que o consumidor receba, no ato da compra, informações claras sobre datas, horários e empresas responsáveis, reforçando segurança e transparência nas relações de consumo no turismo.

Conectividade

Também está na pauta da comissão que trata do turismo no Senado a proposta que prevê a redução do custo do transporte aéreo na Região Norte, com estímulo à ampliação da oferta de voos. Trata-se de um gargalo histórico: a baixa conectividade. Com mais acesso, o turismo regional cresce e integra mercados ainda pouco explorados.

Adiamento

O Ministério do Turismo prorrogou por 60 dias o início da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital para meios de hospedagem. A decisão busca aperfeiçoar ajustes técnicos e operacionais antes que a plataforma substitua integralmente o modelo em papel, ampliando a eficiência dos check-ins em todo o país.

Alívio

A extensão do prazo para a FNRH Digital traz alívio ao setor e expõe a dificuldade, sobretudo de pequenos hotéis, de integrar sistemas e treinar equipes para a mudança. A expectativa é que, além de agilizar o registro de hóspedes, o sistema gere dados estratégicos e aumente a segurança no segmento.



São Paulo e Rio de Janeiro se destacam no turismo receptivo

Carnaval traz 300 mil estrangeiros ao Brasil

Alta de 17% gera US\$ 186 milhões e consolida imagem do país

Da Redação

O Brasil recebeu 300 mil turistas internacionais durante o Carnaval de 2026, crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2025. Em apenas sete dias, o volume de visitantes representou cerca de 30% de toda a movimentação internacional registrada em um mês inteiro, consolidando a folia como um dos principais vetores do turismo no país.

O impacto econômico acompanhou o aumento no fluxo de viajantes. A receita gerada alcançou quase US\$ 186 milhões em todo o território nacional. O resultado reforça o peso do Carnaval não apenas como manifestação cultural, mas como ativo estratégico para a economia.

Principal destino do período, o Rio de Janeiro concentrou 110 mil turistas, o equivalente a 36% das chegadas registradas no país. Na prática, quatro em cada dez estrangeiros que vieram ao Brasil para o Carnaval escolheram a capital fluminense.

A cidade também apresentou crescimento de 9% na comparação anual e movimentou aproximadamente US\$ 67 milhões em gastos de visitantes internacionais.

São Paulo aparece na sequência, com cerca de 23,5% do total de turistas estrangeiros no período. A Bahia recebeu 7,5% das chegadas internacionais, enquan-

to Pernambuco registrou 4,9%. Minas Gerais respondeu por 1,5% do fluxo.

Outros destinos espalhados pelo país concentraram 26,6% dos visitantes, evidenciando a diversidade regional da festa e a descentralização da demanda turística.

Para o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, os números refletem o fortalecimento da imagem do Brasil e o desempenho é resultado de uma política ativa de promoção internacional da marca Brasil, que tem na cultura e na natureza seus principais diferenciais competitivos.

Impulso

Com crescimento consistente na chegada de estrangeiros e forte geração de receita em curto espaço de tempo, o Carnaval confirma a capacidade do evento de impulsionar o turismo internacional e ampliar a participação do setor na economia.

A folia também ajudou a sustentar um início de ano positivo para o turismo internacional. Apenas em janeiro, o Brasil recebeu 1,4 milhão de estrangeiros, segundo dados da Embratur, do MTur e da Polícia Federal. Apesar da leve retração de 5,5% frente a 2025, o Brasil segue vivo no imaginário do turista estrangeiro, e o Carnaval se mostra como um ativo cultural raro, que deixa marcas e potencializa a experiência turística.

CORREIO FLUMINENSE



Tatiana conduziu pesquisa com moléculas de proteína

Faperj faz homenagem a cientista Tatiana Sampaio

O Governo do Rio de Janeiro, por meio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, homenageou meninas e mulheres na ciência, nesta terça-feira (24), em cerimônia realizada no Palácio Guanabara. O destaque foi a pesquisa desenvolvida pela cientista Tatiana Sampaio, que ganhou projeção nacional e internacional com o desenvolvimento da Polilaminina, biomolécula criada a partir de estudos conduzidos na UFRJ. O composto tem potencial para estimular a regeneração de neurônios e favorecer a reconexão neural em casos de lesões do sistema nervoso, especialmente medulares.

Exemplo de superação

Um dos momentos mais marcantes da cerimônia foi a participação de Bruno Drummond de Freitas. O bancário de 31 anos, é o primeiro paciente a recuperar os movimentos após integrar o protocolo da pesquisa. Ele recebeu a Polilaminina menos de 24 horas após o acidente automobilístico que causou uma lesão cervical completa na medula espinhal, deixando-o tetraplégico, em abril de 2018. A partir das primeiras semanas, Bruno começou a retomar movimentos voluntários nos membros inferiores, e após anos de reabilitação voltou a andar.



Local foi aberto para a população ainda em fevereiro

Fila de consulta em mastologia zerada

A fila de 162 pacientes que aguardavam pela primeira consulta em mastologia oncológica na capital e Baixada Fluminense, região que concentra a maior demanda para o serviço, foi zerada nesta segunda-feira (23) pela Secretaria de Estado de Saúde. Parte dos pacientes será atendida no Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, o Onco Baixada, primeira unidade exclusiva para tratamento de câncer, inaugurada em 11 de fevereiro. A superintendente de Regulação do estado, Kitty Crawford, explica que isso reflete a melhora no atendimento, fazendo com que ocorra mudança na fila.

Estrutura do Onco Baixada

Com investimento de R\$ 87,3 milhões, o Onco Baixada possui 12 mil metros quadrados e funciona ao lado do Rio Imagem Baixada. A unidade tem capacidade máxima para cinco mil atendimentos, 340 internações e 300 cirurgias por mês. Ao todo, são 100 leitos exclusivos para oncologia, sendo 81 de enfermaria, 10 de UTI, oito de cuidados críticos e um de estabilização.

Cultura

O VII Fórum Estadual dos Pontos de Cultura do Rio de Janeiro teve início nesta segunda-feira (23) e segue pelos próximos três dias com debates em formato online. No sábado (28), o encerramento será realizado de forma presencial, em evento na Biblioteca Parque Estadual, Centro do Rio, a partir das 10h, com deliberação das propostas e eleição dos delegados estaduais.

Fórum

O encontro estadual é uma etapa preparatória para o 5º Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, que acontecerá entre os dias 24 e 29 de março de 2026, no município de Aracruz, no Espírito Santo, no âmbito da 6ª Teia Nacional.

Polícia Civil

A Polícia Civil realiza nesta terça-feira (24) mais uma fase da Operação Espoliador, com o objetivo de prender integrantes de quadrilhas envolvidas em roubos, latrocínios e receptação. Até o momento, 167 pessoas foram presas. Um dos detidos possui 14 anotações criminais e dois mandados em aberto. Outro criminoso, com 17 anotações, foi preso na Taquara.

Operação

As investigações identificaram criminosos de alta periculosidade ligados a crimes contra o patrimônio. Com base nos inquéritos, a Justiça expediu mandados de prisão. A Polícia Civil também apurou que narcotraficantes que atuam em comunidades estão entre os mentores de roubos, fornecendo suporte logístico e armamento.

Educação

A Casa Ronald McDonald Rio de Janeiro prorrogou, até 6 de março, a campanha de arrecadação de material escolar voltada às crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer acolhidos pela instituição. A expectativa é beneficiar cerca de 80 jovens. As doações podem ser feitas diariamente, das 9h às 18h, inclusive aos finais de semana e feriados, na Rua Pedro Guedes, 44, Maracanã. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (21) 98269-1028 ou pelas redes sociais da instituição: @casaronaldrj.



Obra ampliará a oferta em 9 milhões de litros de água por dia

Queimados ganha Estação de Tratamento de Água

Obra da Águas do Rio deve ser finalizada em meados de abril

Em meio a um cenário de mudanças climáticas severas, marcado por estiagens prolongadas e oscilações na oferta de água, Queimados está se preparando para dar um importante passo rumo à segurança hídrica e ambiental. A construção da primeira Estação de Tratamento de Água (ETA) do município, na Baixada Fluminense, vai ampliar a oferta em quase 9 milhões de litros de água por dia e beneficiar diretamente mais de 45 mil moradores, reforçando a proteção de mananciais e garantindo mais qualidade de vida. A obra teve início em dezembro e está prevista para ser concluída em abril.

A iniciativa é fundamental para parte da cidade que ainda depende da represa São Pedro, um manancial sensível ao regime de chuvas. Entre os meses de julho e setembro, por exemplo, a disponibilidade apresenta uma redução de aproximadamente 20%, conforme análise dos dados de 2024 e 2025, evidenciando a vulnerabilidade do sistema nesse período do ano em que o clima está mais seco e registra um volume menor de chuva.

“Essa obra tem como objetivo garantir o acesso à água para a população, especialmente em períodos de pouca chuva e de calor intenso, que têm se tornado cada vez mais recorrentes. Por isso, adotamos estratégias para diversificar as fontes de captação e promover qualidade de vida”, explica

Felipe Esteves, diretor-executivo da concessionária, que integra o grupo Aegea Saneamento.

A nova ETA seguirá o tratamento completo convencional. Nesse processo, a água passa por floculadores, onde as impurezas se juntam em pequenos flocos, e depois por decantadores, grandes tanques onde esses flocos se depositam. Em seguida, ela é filtrada e recebe dosagens de coagulantes, alcalinizantes, cloro e, ao final, flúor, que garantem qualidade e segurança para o consumo.

Em quatro anos de operação, a Águas do Rio realizou uma série de ações em Queimados para melhorar o abastecimento. Mais de 71 mil moradores foram beneficiados com melhorias no sistema. Entre os avanços, cerca de 26 km de redes de esgoto e 14 km de redes de água foram instaladas, e seis mil pessoas passaram a ter, pela primeira vez, acesso regular à água potável.

O reforço no sistema incluiu a revitalização do sistema de bombeamento Austin Queimados. Com a ampliação da capacidade desse equipamento, foi possível aumentar a oferta em 500 litros por segundo para a cidade. A interligação de redes no Jardim Queimados e a ativação da bomba Granja Rosalina também contribuíram para levar água para novas áreas. Além disso, mais de 170 empregos foram gerados na região, sendo 30 em comunidades da cidade.

CORREIO CARIOCA

Divulgação / Prefeitura do Rio



Atividades intensificam o combate ao mosquito

Prefeitura intensifica ações contra a dengue em 15 bairros

Na última semana de fevereiro, a Secretaria Municipal de Saúde vai realizar ações de prevenção às arboviroses (dengue, zika e chikungunya) em 15 bairros das zonas Norte, Sul, Sudoeste e Oeste da cidade do Rio, com vistorias em imóveis e orientação à população. A programação começou na segunda-feira (23), em Realengo. Na quarta-feira (25), será a vez dos bairros Taquara, Itanhangá e Anil. Por fim, na quinta-feira (26), as equipes percorrem Santa Teresa, Gávea, Manguinhos, Engenho Novo, Inhaúma, Coelho Neto, Irajá, Santíssimo, Campo Grande, Paciência e Santa Cruz. A secretaria também realiza ações educativas e de mobilização social para orientar a população.

Vistorias já passam de 1 milhão

Até o dia 14 de fevereiro, 1.228.516 vistorias foram realizadas em imóveis para prevenção e controle do Aedes aegypti e 169.187 depósitos que poderiam servir de criadouros de mosquitos foram tratados ou eliminados. Em 2025 foram realizadas 12.297.072 visitas a imóveis e 1.684.674 recipientes foram tratados ou eliminados. Quando necessário, a população pode fazer pedidos de vistoria ou denunciar possíveis focos do mosquito pela Central 1746.

Divulgação



Iniciativa transforma a realidade dos usuários

Programa de alfabetização

Saber ler e escrever é um direito fundamental e também um fator decisivo para a promoção da saúde. Há quase três anos, a Clínica da Família Helena Besserman Vianna, Rio das Pedras, desenvolve o projeto *Escrevendo Histórias*, que oferece alfabetização para adultos e idosos. A iniciativa surgiu a partir da percepção dos profissionais de saúde de que muitos usuários tinham dificuldade para compreender orientações médicas e seguir corretamente os tratamentos. Um dos idealizadores da iniciativa explica que o foco vai além da aprendizagem formal, objetivo é promover autonomia e inclusão social aos moradores da região.

Saúde que vai além dos consultórios

A dona de casa Ana Lúcia Viana, de 63 anos, é uma das alunas do projeto. Antes das aulas, ela não sabia ler nem escrever o próprio nome. Hoje, consegue ler receitas médicas, identificar remédios e realizar o tratamento com autonomia. A gerente da unidade, Jéssica Ribeiro, destaca que o *Escrevendo Histórias* reforça o papel do SUS na promoção da saúde, mostrando que cuidar vai muito além do consultório.

Obras

A Prefeitura do Rio prorrogou o prazo para cariocas regularizarem obras e ampliações com até 30% de desconto na contrapartida financeira. O benefício vale para solicitações feitas até 2 de março. As vantagens valem tanto para obras já concluídas (Mais Valia), como para as que ainda serão executadas (Mais Valerá).

Pagamento

Pode dividir o pagamento em até 60 vezes, corrigidas pelo IPCA-E. Imóveis na Zona Norte e em áreas específicas da Zona Oeste têm condições especiais que incluem 30% de desconto no parcelamento, mesmo depois de 2 de março. Dúvidas, acesse o site da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento.

Atrasos

Ao fazer o requerimento, o cidadão faz o cálculo e emite o documento da arrecadação. A única exceção é para contribuintes com protocolos já abertos e pagamento em atraso, que obrigatoriamente devem procurar o setor de Arrecadação Urbanística, na sede da Prefeitura, no Centro do Rio, na Cidade Nova.

Jogo

A CET-Rio realizará uma operação de trânsito nesta quarta-feira (25) para o jogo entre Botafogo e Nacional Potosí (BOL), pela fase classificatória da taça Libertadores da América que começa às 21h30 no Estádio Nilton Santos, em Engenho de Dentro. A partir das 18h30, haverá interdição ao trânsito de veículos no entorno do estádio.

Trânsito

A operação contará com agentes da CET-Rio, apoiadores de tráfego, veículos operacionais e motocicletas. O efetivo atuará na segurança viária, na fluidez do trânsito e na manutenção dos cruzamentos livres, bem como na orientação a pedestres, torcedores e motoristas. Se necessário, serão feitos ajustes nos tempos dos semáforos.

Linha Amarela

Das 17h30 à 1h30 do dia seguinte: o acesso à Linha Amarela (sentido Avenida Brasil/Fundão) poderá ser realizado pela Rua das Oficinas, a partir do cruzamento com a Rua José dos Reis, sob o viaduto Jornalista Armando Nogueira. O acesso de veículos de moradores será feito mediante apresentação de comprovante de residência.



Campanha contempla trabalhadores da atenção primária

Rio usa vacina do Butantan para combater a dengue

Imunizante é para ser aplicado em pessoas entre 15 e 59 anos

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio iniciou, nesta terça-feira (24), a vacinação contra a dengue com o novo imunizante desenvolvido pelo Instituto Butantan. Nesta primeira etapa da campanha, serão contemplados os trabalhadores da rede de Atenção Primária à Saúde. De forma estratégica, todos os profissionais que atuam nas 100 unidades, entre clínicas da família e centros municipais de saúde, com maior número de casos registrados em 2025, serão imunizados neste momento. A medida busca proteger quem está na linha de frente do atendimento à população. Em breve, a vacinação será expandida para outros públicos, de acordo com o cronograma e o plano de distribuição de doses estabelecido pelo Ministério da Saúde.

A nova vacina é aplicada em dose única e indicada para pessoas de 15 a 59 anos que ainda não tenham recebido nenhuma vacina contra a dengue. Aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o imunizante do Instituto Butantan oferece proteção contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Para marcar o início da campanha, o Rio recebeu uma remessa inicial de 12.500 doses.

A vacina do Butantan é contraindicada para pessoas imunocomprometidas, gestantes e indivíduos com histórico de alergia grave a qualquer componente da fórmula. Caso o trabalhador

de saúde tenha recebido recentemente outro imunizante, como tríplice viral ou febre amarela, deverá respeitar um intervalo de 30 dias ou de 24 horas, dependendo da vacina aplicada anteriormente, seguindo a orientação dos profissionais de saúde.

Para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, a imunização contra a dengue continua sendo realizada com a vacina Qdenga, administrada em esquema de duas doses. O imunizante está disponível nos 240 pontos de vacinação da rede de Atenção Primária, incluindo centros municipais de saúde, clínicas da família e as unidades do Super Centro Carioca de Vacinação localizadas na Zona Norte (Shopping Nova América), na Zona Sul (Botafogo) e na Zona Oeste (ParkShoppingCampoGrande).

Desde o início da campanha voltada para crianças e adolescentes, em 2024, cerca de 206 mil pessoas receberam a primeira dose, enquanto 104 mil já completaram o esquema com a segunda aplicação. A secretaria reforça a importância de que pais e responsáveis levem crianças e adolescentes para completar o ciclo vacinal, assegurando proteção mais ampla e eficaz contra a doença. Em 2025, a cidade do Rio registrou 9.291 casos de dengue e quatro óbitos, o que reforça a necessidade de manter a vacinação e as ações de prevenção em ritmo contínuo.

Alerj faz alerta ao Governo sobre o aumento de despesas

Secretário de Fazenda ressalta que metas fiscais foram cumpridas em 2025

A Secretaria Estadual de Fazenda apresentou, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), nesta terça-feira (24), o balanço orçamentário do 3º quadrimestre de 2025. Diante dos números apresentados, deputados integrantes da Comissão de Orçamento da Casa alertaram para o aumento de despesas no último ano da ordem de 3%, com investimentos em segurança pública, que recebeu um montante adicional de mais de R\$ 1 bilhão por conta da elevação de gastos com pessoal e encargos, e em áreas como educação, saúde e transporte. Contudo, a secretaria informou que o Governo encerrou 2025 com as metas fiscais previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias cumpridas.

Segundo o secretário Juliano Pasqual, o Estado terminou o ano com saldo em caixa de R\$ 1,3 bilhão. O resultado positivo se deve, principalmente, à entrada de recursos extraordinários relacionados à exploração de petróleo e gás natural, à venda da Cedae, e à compensação prevista na Lei Complementar 194/2022, que limita a cobrança do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Além disso, o Executivo registrou aumento superior a 6% na arrecadação do ICMS. De acordo com a secretaria, o crescimen-



Alex Ramos

Secretário de Fazenda, Juliano Pasqual, em audiência pública na Alerj

to é atribuído ao monitoramento mais rigoroso de grandes contribuintes e ao aprimoramento da gestão de despesas. “Nesse percentual já está descontada a inflação, o que demonstra um avanço efetivo, tanto na arrecadação quanto no acompanhamento das despesas”, afirmou Juliano.

Para o presidente da Comissão de Orçamento, deputado André Corrêa (PP), os resultados apresentados foram satisfatórios, apesar da preocupação da Casa em relação ao déficit orçamentário, na ordem de R\$ 19 bilhões.

“O governo encerrou o exercício com aumento tanto da receita quanto da despesa, mas o balanço é positivo. Fiquei, inclusive, surpreso com o resultado apresentado. Em 2024, o Estado registrou resultado primário negativo. Isso significa que a arrecadação não era suficiente sequer para cobrir as próprias despesas correntes, desconsiderando o pagamento de juros da dívida. Ou seja, havia um desequilíbrio estrutural entre receita e gasto”, lembrou Corrêa.

Aumento de despesas
Em 2025, foram destinados

cerca de R\$ 700 milhões a mais para o setor de transporte coletivo - como barcas, trens e metrô - em comparação ao ano anterior.

Para o deputado Luiz Paulo (PSD), os investimentos em transporte são necessários e justificáveis, mas há preocupação com o crescimento de outras despesas.

“O governo está com um déficit de quase R\$ 19 bilhões. Um eventual descontrole nos gastos com investimentos me preocupa muito. É preciso colocar uma lupa para evitar despesas feitas de forma aleatória. Por exemplo,

investir R\$ 2 bilhões em câmeras de monitoramento. Embora eu seja favorável, é preciso que isso venha a ser feito de forma comedida”, afirmou o parlamentar.

Em resposta, o secretário disse que o aumento das despesas foi em áreas prioritárias. Ele ainda destacou que em 2026 o desafio será maior, já que o déficit orçamentário projetado é cerca de R\$ 4 bilhões superior ao do ano passado.

“Registramos aumento nos investimentos em políticas prioritárias do governador Cláudio Castro. Mas estamos atentos a esse movimento e trabalhando, junto à Secretaria de Planejamento, para racionalizar esses gastos. Nosso objetivo é assegurar previsibilidade orçamentária e evitar a contratação de despesas sem a devida dotação, garantindo responsabilidade fiscal e equilíbrio das contas públicas. O foco permanece o mesmo: melhorar a arrecadação e qualificar cada vez mais a gestão do gasto público”, concluiu Pasqual.

O secretário também informou que o Executivo mantém esforço para honrar o pagamento da dívida com a União. Até o fim de 2025, o Estado desembolsou R\$ 4,4 bilhões. Ele destacou ainda que a redução no serviço da dívida junto à União decorre de uma liminar que fixou as parcelas anuais em cerca de R\$ 4,9 bilhões.

Câmara aprova novo sistema de estacionamento

A Câmara do Rio manteve nesta terça-feira (24) os vetos parciais do Poder Executivo ao PL 156-A/2025, que estabelece o Sistema de Estacionamento Rotativo Tarifado – Área Azul Digital, no município do Rio. O objetivo é ordenar o uso de vagas de estacionamento em vias e logradouros públicos mediante controle eletrônico e demais tecnologias que assegurem transparência, eficiência e rotatividade.

Os trechos vetados estabeleciam atribuições para a operadora do sistema, criavam a Autoridade de Fiscalização, bem como previam o uso de tecnologias específicas como leitura automática de placas, dispositivos portáteis de registro eletrônico, integração com aplicativos e bases de dados para verificação do pagamento e tempo de permanência e uso de

câmeras e sensores instalados em vias públicas.

Outro trecho vetado pela prefeitura previa o emprego da Guarda Municipal no controle e na repressão a práticas ilícitas relacionadas à ocupação de vagas rotativas. O Executivo alegou violação ao princípio da independência e harmonia entre os Poderes, com invasão do Legislativo em matéria de competência privativa do prefeito. Os trechos vetados seguirão ao arquivo.

Ainda na mesma sessão, os vereadores rejeitaram o veto total ao PL 487/2025, do vereador Átila Nunes (PSD), que declara a Casa de Caridade Gausa como patrimônio cultural de natureza imaterial do município. A matéria seguirá para promulgação pelo presidente da Casa, vereador Carlo Caiado (PSD).

Assinam como autores do PL 156-A/2025 os vereadores Marcelo Diniz (PSD), Fernando Armelau (PL), Deangeles Percy (PSD), Jorge Canella (União), Paulo Messina (PL), Rodrigo Vizeu (MDB), William Siri (PSOL), Zico (PSD), Marcio Ribeiro (PSD), Pedro Duarte (PSD), Jair da Mendes Gomes (PRD), Salvino Oliveira (PSD), Vitor Hugo (MDB), Helena Vieira (PSD), Rafael Satiê (PL), Leniel Borel (PP), Diego Faro (PL), Dr. Gilberto (SD), Inaldo Silva (Rep), Junior da Lucinha (PSD), Poubel (PL), Wagner Tavares (PSB), Dr. Rogerio Amorim (PL), Felipe Boró (PSD), Talita Galhardo (PSDB), Rosa Fernandes (PSD), Wellington Dias (PDT) e Flávio Valle (PSD) e do ex-vereador Carlos Bolsonaro.



Luciola Vilella/CMRJ

Sessão foi comandada pelo presidente, vereador Carlo Caiado

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMBR



Equipes estão trabalhando para limpar as ruas afetadas

Belford Roxo realiza mutirão de limpeza por conta das chuvas

O prefeito Márcio Canella percorreu e fiscalizou diversos bairros de Belford Roxo, após as fortes chuvas que caíram na cidade no fim de semana. O Chefe do Executivo comandou o mutirão de limpeza no município junto às equipes das secretarias municipais de Ação Comunitária e Serviços Públicos.

Apesar do alto volume pluviométrico de chuvas, o maior entre os municípios da Baixada Fluminense, a cidade de Belford Roxo teve boa resposta graças ao trabalho de coleta de lixo do município e às dragagens preventivas dos rios e canais belforroxenses, ações que tiveram início em janeiro de 2025. Essas ações proporcionaram um rápido escoamento das águas das chuvas.

Oito pessoas ficaram desabrigadas

“Mesmo com a pancada e muita chuva que aconteceu na Baixada Fluminense, em Belford Roxo alagou alguns bairros, mas esse trabalho preventivo que a Prefeitura fez nas dragagens dos rios e uma coleta de lixo regular, graças a Deus as águas baixaram muito rápido. Tivemos oito pessoas desabrigadas, que já estão sendo assistidas pela Prefeitura, com as secretarias de Defesa Civil e Assistência Social agindo com rapidez”, disse o prefeito Canella.

PMBR



Governo do Estado enviou caminhões para ajudar

Município terá apoio da Águas do Rio

Ao lado da vice-prefeita Mariana Malta e de secretários municipais, o prefeito destacou a parceira importante com o Governo do Estado que cedeu maquinários e caminhões para auxiliar na limpeza dos bairros, assim, como, a Águas do Rio, concessionária que administra o fornecimento de água no município no envio de caminhões pipas para a limpeza das vias. “Falei com o presidente da Águas do Rio [Alexandre Bianchini] que mandará caminhões para poder lavarmos as ruas e amenizarmos o sofrimento do povo”, disse o prefeito.

Parceria com o Governo do Estado

“Recebemos também a ajuda do Governo do Estado com máquinas e caminhões. Estamos com várias frentes de trabalho limpando a cidade, percorrendo o município, olhando de perto os danos causados pelas fortes chuvas e atendendo o nosso povo”, concluiu Márcio Canella. Apesar do bom trabalho de drenagem, Belford Roxo segue em alerta para as chuvas fortes.

CRAS Nova Iguaçu

Em função do atendimento domiciliar que está sendo realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu, os CRAS da cidade devem ser reabertos nesta quarta-feira (25). A previsão do tempo indica pancadas isoladas de intensidade moderada. O cenário mantém as equipes em prontidão.

Defesa Civil

Em caso de emergência, a população deve acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou pelos números 2667-5751 e 98160-9740. O órgão conta também com serviço de alerta por SMS, que informa sobre mudanças no tempo e nos estágios do município. Para se cadastrar, basta enviar o CEP da residência para o número 40199.

Idosa faleceu

A situação em São João de Meriti é caótica. Por conta dos temporais, uma idosa faleceu afogada em sua própria casa. A vítima tinha 85 anos e morava na Rua Piauí, no Morro Santa Helena. O muro da casa desabou e como ela tinha mobilidade reduzida, não conseguiu escapar das águas, que tomaram sua casa.

Alerta máximo

A Prefeitura de Meriti informou que mais de 600 pessoas estão desabrigadas por conta das chuvas. O município está em alerta máximo de segurança. A região mais afetada pelos temporais foi Venda Velha, que acumulou 105,4 mm de chuva em um período de 24h, segundo o Centro de Monitoramento e Operações da Defesa Civil.

Preso em Nova Iguaçu

Policiais civis prenderam um criminoso que estuprou e manteve em cárcere privado uma mulher. Ele foi capturado em Nova Iguaçu. O crime ocorreu em 2020, quando o criminoso e um comparsa levaram a vítima a uma casa em Duque de Caxias. Ela foi mantida em cárcere privado mediante violência física e foi estuprada.

Bandido na igreja

Os policiais localizaram o bandido no interior de uma igreja no bairro Comendador Soares, em Nova Iguaçu, onde assistia a um culto religioso. Contra ele, foi cumprido um mandado de prisão condenatória contra um homem pelos crimes de estupro, cárcere privado e posse ilegal de arma de fogo de uso restrito.



Prefeitura de Nova Iguaçu amplia ações de resposta às chuvas

Chuva segue afetando a rotina em Nova Iguaçu

Município continua em alerta máximo por conta dos temporais

A Prefeitura de Nova Iguaçu segue atuando na limpeza da cidade, desobstrução de vias e na assistência aos moradores na segunda (23). Essa operação, que continuou na terça (24), envolve mais 500 pessoas trabalhando e equipamentos, com apoio de órgãos do Governo do Estado. De acordo com levantamento da Secretaria Municipal de Serviços Delegados (SEMUSD), aproximadamente 5 mil toneladas de lama e lixo foram recolhidas nas últimas 24 horas. Com a quantidade de chuva que caiu na cidade durante os 23 dias deste mês, o volume acumulado até agora já ultrapassa os 643 mm, em Adrianópolis. Isso significa que o índice está quatro vezes acima do esperado para fevereiro.

Segundo boletim da Secretaria de Defesa Civil de Nova Iguaçu, já foram registradas 195 ocorrências nos 26 bairros atingidos pelas chuvas. Foram 76 deslizamentos de barreira; 47 alagamentos; 21 ameaças de desabamento de imóvel e nove desabamentos, além de 13 interdições. Há também 107 pessoas desalojadas, duas mil afetadas diretamente. Não há pessoas desabrigadas, feridas ou mortas.

Na segunda, chuvas intensas atingiram o município, afetando principalmente a região de Austin e Riachão, onde foram registrados os maiores acumulados pluviométricos, com volumes de 39,6 mm e 41,2 mm, respectivamente, acumulados em 1h30m (das 14h às 15h30). Houve transbordamento do Rio Botas causando inundações

em vias públicas, mas sem registros de casas afetadas até as 19h. Por causa das chuvas, a Defesa Civil emitiu mensagens de alerta máximo à população via SMS e Cell Broadcast. Às 15h40, um ponto de apoio foi aberto no Instituto de Educação Santa Ângela, na Rua Márcio Vieira de Oliveira, nº 350, em Austin.

O prefeito Dudu Reina acompanha de perto a situação dos moradores afetados. Ele garantiu que o município continuará trabalhando para restabelecer a normalidade nos locais atingidos, mas voltou a lembrar que somente o apoio entre os governantes será capaz de buscar uma solução que seja realmente eficaz para mitigar enchentes.

“O Projeto Iguaçu precisa sair do papel. Esta é uma obra de mais de R\$ 2 bilhões que começa aqui em Nova Iguaçu e passa por Belford Roxo e Duque de Caxias até chegar na Baía de Guanabara. Precisamos do empenho de todos os envolvidos para que ele se torne realidade”, disse Dudu Reina, que também busca a construção de cinco piscinões para a absorção de água pluvial.

“Nós inscrevemos nosso município no PAC e fomos contemplados pelo Governo Federal com R\$ 49 milhões para começar a primeira etapa, que é a construção dos piscinões. Mas este valor, além de não chegar à metade dos R\$ 120 milhões que solicitamos, ainda não foi liberado. Estamos aguardando a finalização do projeto que está sendo desenvolvido pela UFRJ para darmos início às obras”, disse.

ONG lança projeto de fortalecimento de povos tradicionais em Magé

‘Guardiões do Mar’ vai combater o lixo na Baía de Guanabara e conscientizar os moradores

Rodrigo Campanario

Enfrentar o avanço dos resíduos sólidos na Baía de Guanabara, tendo os povos tradicionais como aliados e agentes fundamentais na busca por soluções, é a proposta do Andadas Ecológicas. Para atingir esse propósito, o projeto da ONG Guardiões do Mar, em parceria com a Petrobras, atuará em diversas frentes, tais como na limpeza de manguezais, formação de ecoclube, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e utilização de uma tecnologia social inédita: a Moeda Azul – Mangal. Ao longo de 26 meses, a iniciativa envolverá escolas, espaços comunitários e moradores das margens do Rio Suruí, em Magé.

O projeto beneficiará diretamente pescadores artesanais, catadores de caranguejo, adolescentes e crianças da comunidade de Suruí e adjacências, no recôncavo da Baía de Guanabara.

“O Andadas Ecológicas nasce como um chamado à ação, construído a partir da escuta do território, realizada pela ONG Guardiões do Mar há quase 28 anos. Não se trata apenas de cumprir uma condicionante ambiental, mas de gerar transformação real, com protagonismo comunitário e legado duradouro”, afirma Pedro Belga, ambientalista e presidente da ONG Guardiões do Mar.

Atuação por eixos

Com atividades interligadas, o Andadas Ecológicas é composto por dois eixos principais: Conservação Ambiental e Educação Ambiental.

No primeiro eixo, serão realizadas campanhas de limpeza com foco na remoção de resíduos sólidos e na geração de renda alternativa para as comunidades tradicionais. Ao longo de dois períodos de defeso do caranguejo-uçá, 180 pescadores artesanais e catadores de caranguejo receberão bolsas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para atuarem na limpeza de manguezais, rios e praias.



Andadas Ecológicas integra limpeza de manguezais, pagamento por serviços ambientais, educação ambiental crítica e moeda social inédita na Baía de Guanabara

Essa será uma ampliação da histórica Operação LimpaOca, força-tarefa criada pela Guardiões do Mar em 2014 e que já coletou 120 toneladas de resíduos de ambientes costeiros e marinhos. A ação incluirá, pela primeira vez, a limpeza do Rio Suruí, em Magé, da foz à nascente.

A atuação ao longo de todo o curso do Rio Suruí contribuirá para a melhoria das condições ambientais, a redução de resíduos que afetam a pesca artesanal e o fortalecimento dos processos naturais de regeneração do manguezal.

A iniciativa também trará implicações para o Turismo de Base Comunitária, outra atividade econômica praticada pela comunidade. “Poderemos mostrar uma nova realidade do rio, que ele está sendo monitorado e limpo, atraindo mais turistas para a região. O projeto demonstra, na prática, como a união entre instituições, comunidade e pescadores pode resultar em ações que beneficiam diretamente a localidade e o meio am-

biente”, define Rafael dos Santos, presidente da Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangue de Magé (ACAMM).

Durante a Operação, o material recolhido, com boas condições de aproveitamento, poderá ser encaminhado para cooperativas de reciclagem, de acordo com a avaliação dos coletores, e os demais resíduos serão acondicionados em caçambas e direcionados para aterros sanitários.

Haverá também o desenvolvimento de uma ação piloto para implantar o descarte adequado de resíduos sólidos na comunidade, com o objetivo de incentivar a redução do lixo e a reciclagem por meio da coleta domiciliar comunitária.

A iniciativa incluirá a formação continuada de 10 jovens, de 16 a 18 anos, por 18 meses, que também receberão bolsas auxílio. Essa capacitação seguirá o modelo de ecoclube, já utilizado com sucesso em outras iniciativas da ONG Guardiões do Mar.

Outro grupo, composto por três jovens

(de 18 a 22 anos), também receberá formação, durante um período de tempo menor. Eles atuarão como Agentes Ambientais comunitários na coleta porta a porta e na gestão dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) que serão instalados na localidade. Os resíduos adquiridos serão levados para um centro de triagem, onde a equipe de gestão de resíduos e o agente comunitário de reciclagem irão processar o material para venda ao mercado.

Já no segundo eixo, será desenvolvido um programa de educação ambiental para a comunidade de Suruí, com foco na sensibilização sobre a importância da conservação dos manguezais e na adoção de práticas sustentáveis, como o consumo consciente e o descarte correto de resíduos. O programa será pautado nas premissas da Cultura Oceânica, alinhado à Década da Ciência Oceânica (2021-2030).

Outra novidade trazida pelo Projeto será o lançamento da Moeda Azul – Mangal, uma tecnologia social que tem por objetivo incentivar o descarte correto de resíduos e o consumo consciente na comunidade. A moeda será implementada como um sistema de recompensa para aqueles que adotarem práticas sustentáveis. Para isso, serão realizados eventos em ambientes formais e não formais — os Bazares Azuis — nos quais a Mangal poderá ser trocada por produtos diversos, como brindes do projeto e outros itens obtidos por meio de doações.

Experiência, transparência e legado

Idealizado em atendimento à condicionante da Licença de Instalação do Complexo de Energias Boaventura, o Projeto Andadas Ecológicas foi construído a partir de uma escuta ativa das lideranças locais e se apoia nos 28 anos de atuação da ONG Guardiões do Mar na Baía de Guanabara.

A iniciativa contará com monitoramento contínuo e devolutivas públicas. A expectativa é fortalecer o debate sobre soluções comunitárias para a crise dos resíduos sólidos no Brasil.

Caxias avança na segurança com apoio da tecnologia

A Prefeitura de Duque de Caxias deu mais um passo decisivo no fortalecimento da Segurança Pública e no compromisso de tornar a cidade cada vez mais segura para a população. Em janeiro de 2026, o município iniciou a ampliação do Smart Duque, sistema de monitoramento inteligente e central integrada de segurança que já funciona desde o ano passado, com a instalação das primeiras 26 Torres de Monitoramento, de um total de 125 previstas para todo o território caxiense.

A previsão é que, até o final de março, todas as torres estejam instaladas e em pleno funcionamento, ampliando significativamente a capacidade de vigilância, prevenção e resposta rápida às ocorrências. Cada torre é equipada com seis câmeras de alta tecnologia, sendo quatro de reconhecimento facial, uma de leitura de placas veiculares (LPR) e uma câmera PTZ, com visão 360

graus, capaz de realizar rotação, inclinação e zoom em tempo real. O sistema permite o acompanhamento em tempo real das vias e áreas estratégicas, contribuindo para ações mais eficientes das forças de segurança.

O avanço tecnológico se soma a uma política de integração entre os órgãos municipais e estaduais, considerada essencial para o enfrentamento à criminalidade. A parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro tem sido fundamental para a consolidação das ações, garantindo apoio operacional, compartilhamento de informações e reforço no policiamento.

Outro destaque é a implantação dos Módulos Integrados de Segurança Pública (Misp). Até o momento, sete módulos já foram instalados, sendo quatro no Pantanal, um no Centro, um na Praça Humaitá e um no Pilar. Os módulos funcionam como

pontos de apoio estratégico para as forças de segurança, aproximando o poder público da população e ampliando a presença do Estado nas regiões com maior demanda.

As ações de segurança também incluem o enfrentamento direto a práticas criminosas. Já foram retiradas cerca de duas mil toneladas de barricadas em comunidades de todos os distritos do município, devolvendo o direito de ir e vir da população e facilitando o acesso de serviços públicos, como saúde, educação e segurança.

Outro avanço importante é a valorização e o fortalecimento da Guarda Municipal. O concurso para a Guarda Municipal Armada já foi concluído, e os aprovados iniciarão, em março, o Curso de Formação. Ao todo, 400 novos guardas irão integrar a corporação, ampliando a capacidade de atuação preventiva e ostensiva no município.

A frota de veículos também foi reforçada. O programa Proeis passou a contar com 21 carros e 10 motos; a Guarda Municipal recebeu 19 novas viaturas; e o Departamento de Trânsito foi equipado com seis motos e um carro, garantindo mais agilidade e presença nas ruas.

Para o prefeito Netinho Reis, os investimentos refletem um trabalho contínuo e articulado para garantir mais tranquilidade à população: “A Segurança Pública é uma prioridade da nossa gestão. Estamos investindo em tecnologia, estrutura, pessoal e, principalmente, em integração. Nada disso seria possível sem a parceria com o Governo do Estado, que entende a importância de Duque de Caxias no contexto da Região Metropolitana. Nosso objetivo é claro: devolver à população o direito de viver com mais segurança, respeito e dignidade”, ressaltou.

PETROPOLITANAS

Ascom/PMP



Núcleo vai atender a cidade e municípios vizinhos

Prefeitura e Estado reabrem núcleo avançado na Defesa Civil

O núcleo avançado com técnicos do Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ) foi reaberto na sede da Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis. O núcleo vai atender a cidade e municípios vizinhos neste período do verão, quando acontecem mais ocorrências devido às chuvas. “É um reforço na estrutura para prevenção e respostas às chuvas”, disse o prefeito Hingo Hammes. O núcleo avançado foi inaugurado no ano passado e atuou durante todo o período do verão. “Uma determinação do governador Cláudio Castro é que nossas equipes estejam espalhadas pelo estado, principalmente nas regiões onde historicamente temos ocorrências”, frisou diretor de Geologia DRM-RJ, o geólogo, Túlio Márcio.

Importante ação de resposta às chuvas

Para o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes, a parceria com o Estado é importante para as ações de resposta às chuvas. “É uma parceria que fortalece as nossas ações com o objetivo principal de salvar vidas”, ressaltou. Também participou da reunião de reabertura do núcleo avançado do DRM-RJ, o coordenador do Núcleo de Análise Diagnóstico de Escorregamentos, o geólogo, João Batista Santos.

Divulgação



Mazoni é apontado como uma das referências no país

Conferência Atos: Igreja Em Movimento

A Igreja Em Movimento realiza neste fim de semana a Conferência Atos, evento gratuito voltado a líderes, pastores e integrantes de ministérios que desejam aprofundar conhecimentos sobre a visão celular, que é um modelo de organização em pequenos grupos adotado por igrejas evangélicas. A programação acontece no sábado (28/02) e no domingo (01/03), na sede da igreja, em Petrópolis. Segundo o pastor sênior da Igreja Em Movimento, Ewander Macedo, a conferência tem como objetivo fortalecer o trabalho das igrejas a partir dos pequenos grupos.

Paulo Mazoni: referência no assunto

Um dos convidados é o pastor Paulo Mazoni, da Igreja Batista Central de Belo Horizonte. Com quase 40 anos de ministério pastoral, é apontado como uma das referências no modelo de igreja em células no país. A Central reúne mais de 25 mil pessoas, com unidades no Brasil e em Angola. O pastor também lidera o GKPN no Brasil e o movimento DNA (Desafiar, Nutrir e Apoiar) na América do Sul e na Europa.

Projetos I

O Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI), localizado em Petrópolis, está com chamada aberta para submissão de novos projetos para uso dos supercomputadores da rede SINAPAD.

Projetos II

Além do supercomputador Santos Dumont - SDumont, instalado no LNCC, as propostas podem propor também o uso dos supercomputadores Lobo Carneiro - LoboC, instalado na COPPE/UFRJ, e Lovelace, instalado no CE-NAPAD-SP/Unicamp. As inscrições podem ser feitas no site: <https://sdumont.lncc.br>.

Cultura I

Foi sancionada a Lei nº 9.190, que declara como Patrimônio Cultural Imaterial de Petrópolis a Festa Junina do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, realizada anualmente no bairro de Corrêas. A proposta foi apresentada na Câmara Municipal de Petrópolis pelo vereador Marquinhos Almeida.

Cultura II

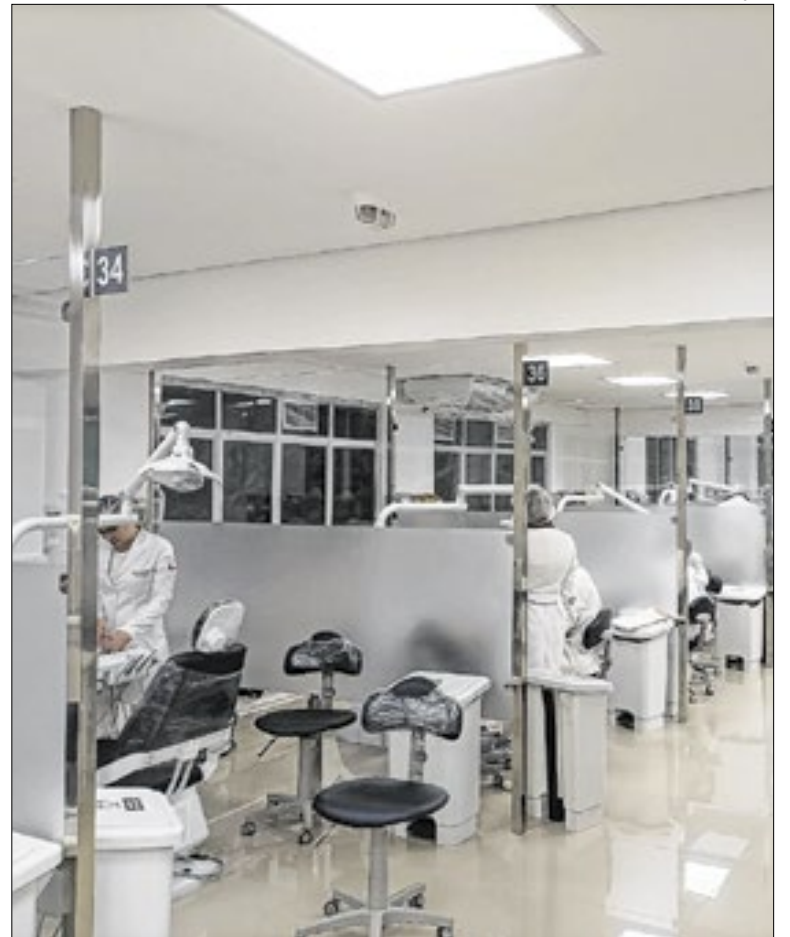
Com o reconhecimento oficial, passam a integrar o patrimônio imaterial as manifestações artísticas culturais que compõem a celebração, como a missa solene de abertura, as apresentações teatrais e musicais, a tradicional quadrilha e toda a programação festiva. A medida reforça a importância da preservação das tradições populares e da identidade cultural.

Cultura III

Aberta ao público e com entrada gratuita, a festa é organizada por seminaristas, equipes vocacionais e membros das paróquias da Diocese de Petrópolis. O evento promove a integração entre fiéis das 8 cidades que formam a Diocese, além de contribuir para a manutenção do seminário e fortalecer os laços comunitários na Região.

Cultura IV

A lei também prevê que o Executivo regulamente a norma, por meio do Instituto Municipal de Cultura e de outros órgãos competentes, podendo editar normas complementares para assegurar a realização e valorização dos festejos. O autor destacou que o reconhecimento representa um avanço na valorização da cultura local.



Os atendimentos terão início a partir do dia 30 de março

Inauguração de Clínica Escola de Odontologia

Estácio Petrópolis anuncia a ampliação do acesso à saúde bucal

Da Redação

A Estácio Petrópolis inaugura, em março, a Clínica Escola de Odontologia, um novo espaço voltado à promoção da saúde bucal da população da cidade. A iniciativa reforça o compromisso da instituição em unir formação acadêmica de excelência e atendimento acessível à comunidade, com procedimentos realizados por alunos do curso de Odontologia sob supervisão direta de professores especialistas.

Os atendimentos terão início no dia 30 de março, quando começam as triagens e avaliações iniciais dos pacientes. A partir dessa etapa, será organizada uma fila de espera e os atendimentos serão direcionados conforme as necessidades identificadas.

Funcionamento

Neste primeiro momento, a clínica funcionará de segunda a sexta-feira, no período da tarde e noite, das 17h40 às 22h, facilitando o acesso de pessoas que não conseguem buscar atendimento em horário comercial. A tendência é que, nos próximos semestres, os horários sejam ampliados.

De acordo com o coordena-

dor do curso de Odontologia, Gustavo Holderbaum, o início das atividades será voltado aos procedimentos mais demandados pela população.

“Neste primeiro momento, vamos trabalhar com restaurações, limpezas e tratamento de canal, que é uma das demandas mais comuns. A ideia é começar com a parte mais básica e, a partir do próximo período, incluir também procedimentos mais complexos, como cirurgias simples e próteses fixas e removíveis”, explica.

Preços acessíveis

Os atendimentos terão valores populares, com preços acessíveis, reforçando o caráter social do projeto.

Para a gestora da unidade, Patrícia Bach, a inauguração representa um avanço importante para a cidade.

“É um orgulho ver a Estácio Petrópolis entregando um projeto tão vital para a nossa cidade. A nova Clínica Escola é o ponto de encontro entre o ensino de ponta e o cuidado com as pessoas.”

Para mais informações, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (31) 9663-2517 (Camila).



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Alerta é de grau intermediário, entre os três avisos emitidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)

Região Serrana sob alerta laranja em razão de chuvas intensas

A recomendação é que as pessoas se mantenham vigilantes e atentas aos avisos oficiais

Por Johnnata Joras e Leandra Lima*

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu o alerta laranja de chuvas intensas para 14 unidades da federação. A Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro tem previsão de chuvas mais acentuadas para quinta (26) e sexta-feira (27). O alerta é de grau intermediário, entre os três avisos emitidos pelo instituto. O aviso para as cidades da região representa situação meteorológica perigosa. A recomendação é que as pessoas se mantenham vigilantes e estejam informadas sobre as condições previstas.

“Temos uma área de baixa pressão em superfície e nas imediações do litoral da Região Sudeste que está mantendo o escoamento do vento, ou seja, estabelecendo um canal de umidade entre a região amazônica e as regiões Centro-Oeste e Sudeste, favorecendo a permanência de chuvas por dias consecutivos”, explicou Anete Fernandes, meteorologista do INMET.

Nas áreas afetadas, estão previstas chuvas entre 30 milímetros e 60 milímetros por hora, ou 50 milímetros e 100 milímetros por dia, além de ventos intensos, de 60 a 100 quilômetros por hora.

Há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos, ala-



Redes Sociais

Há risco de alagamentos devido à quantidade de chuva prevista

gamentos e descargas elétricas. Segundo a meteorologista, há a possibilidade de a chuva se estender até o fim de semana.

“Isso vale para a Região Serrana do Rio de Janeiro. A expectativa é de chuvas recorrentes, lembrando que essas chuvas não são uma Zona de Convergência do Atlântico Sul, mas o efeito é parecido. Há condição de chuva por dias consecutivos, a qualquer hora, com tempo muito fechado”, disse a especialista.

Volumes mais acentuados

A expectativa é de volumes mais acentuados de chuva na Região Serrana, Zona da Mata Mineira, Espírito Santo e Rio Doce, principalmente para quinta e sexta-feira. Em caso de tempestade, a orientação é não se abrigar debaixo de árvores, em razão do risco de descargas elétricas e queda de galhos.

“Então, sugerimos, devido à condição que se encontra na Região Sudeste como um todo, que a população fique atenta às

recomendações e orientações da Defesa Civil. A expectativa é de muita chuva nesses dois dias, mas a persistência, ainda que sejam volumes menores por dias consecutivos, favorece não só o encharcamento do solo, favorecendo deslizamentos de encosta, como também a elevação do nível dos rios, que pode trazer transbordamento para a região”, recomendou a meteorologista.

Petrópolis sem monitoramento de câmeras

Como forma de prevenção, a Prefeitura de Petrópolis informou que o Centro Integrado de Monitoramento e Operações (CIMOP) está passando por um processo de atualização e modernização tecnológica. Durante este período de transição, o sistema de acesso externo, que permite a visualização das câmeras pela população, especialmente em períodos de chuva, ficará temporariamente fora do ar por alguns dias, até a conclusão técnica do serviço.

Risco moderado

De acordo com dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), há alerta de risco moderado para os municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Areal, Três Rios, São José do Vale do Rio Preto, entre outras cidades próximas. Segundo o CEMADEN, há grande chance de envio de novos alertas moderados, podendo chegar a alto para todo o Estado do Rio de Janeiro.

Em caso de mudança de cenário, a Defesa Civil estadual vai atualizar as informações e emitir os alertas necessários por meio das equipes de monitoramento. O órgão recomenda que a população fique atenta aos informativos da Defesa Civil e de outros órgãos oficiais.

Alerta pós-desastre

O estado de alerta ocorre principalmente após os acontecimentos no estado de Minas Gerais. Fortes chuvas atingiram os municípios de Juiz de Fora (JF) e Ubá, entre segunda-feira (23) e terça-feira (24). Conforme dados do governo de Minas, ao todo 22 pessoas morreram em decorrência da tragédia socioambiental, sendo 16 em Juiz de Fora e seis em Ubá.

Ainda segundo informações das autoridades, foram registrados muitos chamados aos postos de emergência por conta de vias bloqueadas, casas atingidas e famílias ilhadas, sem condições de deixar o local atingido devido ao alagamento.

*Com informações da Agência Brasil

Petrópolis vai ganhar mais uma estação do Inmet

Por Redação

Petrópolis vai ganhar mais uma estação meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O equipamento, importante para a previsão do tempo, faz parte de um convênio entre o Inmet e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e a Prefeitura.

Nesta terça-feira (24/02), técnicos do Inmet e da Defesa Civil visitaram possíveis locais onde a estação deve ser instalada.

“Quero agradecer ao Inmet por essa parceria e por escolher Petrópolis para instalar mais uma estação meteorológica, que vai nos ajudar muito no monitoramento e previsão do tempo. Nosso objetivo é salvar vidas e que Petrópolis seja uma cidade mais segura e resiliente”, comentou o prefeito Hingo Hammes.

Instalação ainda nesse semestre

A previsão é que a estação seja instalada ainda neste semestre. O equipamento mede, registra e monitora variáveis atmosféricas em tempo real, como temperatura, umidade, velocidade/direção do vento, precipitação de chuva e pressão atmosférica.

“Com essa nova estação, vamos conseguir fortalecer ainda mais o nosso Setor de Monitoramento. É mais uma ferramenta aliada aos radares e outras tecnologias que já usamos para monitorar o tempo. Nosso objetivo é sempre conseguir enviar os alertas com a maior antecedência possível para que as pessoas possam se preparar e se proteger”, ressaltou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

Pico do Couto

A outra estação meteorológica em Petrópolis, que também pertence ao Inmet, fica no Pico do Couto, na área que pertence a Aeronáutica.

“Com essa estação meteorológica vamos poder monitorar riscos de alagamentos, ventos fortes e tempestades; além de coletar dados históricos para entender tendências climáticas e mudanças globais”, explicou a meteorologista da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, Rafaela Filipe.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Nova Friburgo



Cidadãos que tiverem dúvidas devem acionar Prefeitura

Estado em parceria com Friburgo regulamenta terras

Técnicos do Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) estão em Nova Friburgo, nesta semana, realizando um levantamento topográfico na localidade de Jardim dos Reis. O trabalho é feito em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária e consiste na medição e definição dos lotes existentes. O objetivo é elaborar um cadastro físico e definir os lotes para a continuidade dos processos de regularização fundiária e titulação das propriedades. As visitas estão sendo feitas por funcionários do ITERJ, que estão devidamente identificados com colete e crachá. Em alguns casos, será necessária a autorização para que os técnicos acessem os terrenos.

Escola é realocada devido obras

A Prefeitura de Cordeiro, através da Secretaria de Educação, informou que a Escola Estadual Municipalizada Rodolfo Gonçalves está passando por uma reforma realizada pelo Governo do Estado. Durante esse período, a unidade foi transferida, de forma provisória, para a Unidade Especializada em Saúde, espaço que será inaugurado oficialmente em breve. A escola está adequada no novo local, com salas organizadas, ar-condicionado e toda a estrutura necessária.

Prefeitura de Três Rios



Cerca de 40 mil litros de água foram distribuídos

Campanha distribui água em Três Rios

Em Três Rios, no Carnaval de 2026, aguadeiros do SAAETRI, cerca de 40 profissionais estiveram nas ruas diariamente, desde o pré-carnaval, garantindo a hidratação dos foliões. De acordo com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Rios (SAAETRI), ao longo da semana de festa, aproximadamente 40 mil litros de água foram distribuídos durante os dias de folia, tanto na Avenida Condessa do Rio Novo quanto nas matinês e nos blocos espalhados pelos bairros da cidade. A iniciativa teve papel fundamental na prevenção de problemas de saúde.

Oportunidade para costureiras

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico, está com inscrições abertas para 23 turmas no primeiro semestre deste ano. Os cursos são de overloque, colarete e travete, para quem não sabe costurar; overloque, zig-zag e travete, para quem tem noção de costura e deseja aprimorar seus conhecimentos; e costura plana.

Além do tradicional

Além desses cursos tradicionais, o Cevest abriu dois cursos novos: Audaces Modelagem Digital, com cinco turmas; e produtividade nas confecções, com quatro turmas, indicado para pessoas que já costumam, mas não têm produtividade, que é desenvolvida no curso. As inscrições podem ser feitas pelo site ou presencialmente.

Expo Mulheres I

“Ideias que inspiram e negócios que prosperam: mulheres que lideram a força do empreendedorismo feminino” é o tema da 1ª Expo Mulheres 2026 de Teresópolis, evento que será realizado no próximo dia 8 de março, das 10h às 17h, no Ginásio Poliesportivo Pedrão. O evento é promovido pela Prefeitura.

Expo Mulheres II

Durante o evento, as mulheres poderão participar de feira agroecológica e de artesanato, feirão de empregos, apresentações teatrais e musicais, além de diversas ações voltadas à informação, serviços e geração de oportunidades. A proposta é conectar mulheres, empreendedoras, instituições.

Capacitação I

A Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, realizou nos dias 23 e 24 de fevereiro, no Teatro Municipal, o curso Capacitação em Legislação Ambiental. A iniciativa reuniu servidores públicos, gestores, representantes de órgãos locais e membros da comunidade com o objetivo de atualizar conhecimentos.

Capacitação II

A capacitação foi conduzida pela Secretaria Estadual de Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), em parceria com o Programa Teresópolis Sustentável, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a qualificação contínua e a transparência nos processos ambientais. A programação abordou conceitos práticos.

Capacitação III

O secretário municipal de Meio Ambiente, Cel. Leonardo Maia, destacou a importância da iniciativa e da ampliação do debate para além dos muros da secretaria. O programa é uma iniciativa da Prefeitura que integra ações de preservação ambiental, educação e qualificação, promovendo o desenvolvimento sustentável.



Secretários de turismo do interior do Rio de Janeiro

Reunião da Rota Cervejeira para 2026

Encontro em Teresópolis fortalece integração regional

Por Redação

Na última segunda-feira (23), o Centro Cervejeiro da Rota, localizado em Serra do Capim, em Teresópolis, foi palco de um encontro estratégico que reuniu representantes do poder público e da iniciativa privada para alinhar o planejamento da Rota Cervejeira da Serra para este ano.

Estiveram presentes os secretários de Turismo dos municípios de Teresópolis, Nova Friburgo, Petrópolis, Guapimirim e Itatiaia. O objetivo central foi alinhar o calendário de eventos das cidades e estreitar o relacionamento institucional, fortalecendo uma atuação integrada em prol do turismo cervejeiro na Região Serrana.

A proposta é clara: aproximar as cervejarias associadas do poder público e construir, de forma conjunta, estratégias que ampliem a visibilidade e o impacto econômico do setor.

A aproximação entre a Rota Cervejeira e o poder público municipal de Teresópolis, no entanto, não começou agora. Em 2025, a convite da Prefeitura de Teresópolis, a Rota participou da FEPORT (Feira do Produtor Rural de Teresópolis) com espaço cedido pela administração municipal, marcando um passo importante na construção dessa parceria e ampliando a visibilidade do setor dentro de um dos principais eventos do calendário oficial da cidade.

Atualmente, a Rota Cervejeira conta com mais de 20 associados, entre cervejeiros artesanais e produtores de lúpulo, uma cadeia produtiva que vem ganhando força e identidade própria na serra fluminense.

Segundo a secretária de Turis-

mo de Teresópolis, Nina Benedito, 2026 será um ano promissor. “Será um ano muito produtivo para o turismo cervejeiro na Região Serrana”, afirmou, destacando a importância do planejamento antecipado e da união entre os municípios.

A coordenadora executiva da Rota Cervejeira da Serra, Ana Cláudia Pampillón, reforçou a relevância do diálogo institucional. “Eu acho que é muito importante pra gente estreitar esse relacionamento para que a gente possa trabalhar e reverberar mais sobre o turismo cervejeiro na nossa região”, pontuou.

Para Ana Cláudia, Teresópolis desponta como uma potência dentro desse cenário. E não por acaso. O município carrega o título de Capital Nacional do Lúpulo, reconhecimento que consolida sua vocação agrícola e cervejeira, além de abrigar cervejaria em funcionamento e produtores que abastecem diferentes rótulos do estado.

A Rota Cervejeira também deverá caminhar lado a lado com o calendário oficial de eventos de Teresópolis em 2026, ampliando as oportunidades de divulgação, atração de visitantes e geração de renda. A integração entre festas tradicionais, festivais gastronômicos e experiências cervejeiras surge como uma estratégia para fortalecer o destino de forma coordenada.

Mais do que alinhar datas, o encontro sinaliza um novo momento: a consolidação de uma governança regional capaz de transformar o turismo cervejeiro em vetor estruturante da economia serrana. E, nesse brinde coletivo ao futuro, Teresópolis reafirma seu protagonismo na Serra, conectando produção, inovação e turismo em uma mesma rota de desenvolvimento.

Cordeiro paga R\$ 18 milhões em dívidas no terceiro quadrimestre de 2025

Maior parte dos recursos foi destinada a precatórios, cerca de R\$ 7,5 milhões

Por Leandra Lima

O município de Cordeiro, na Região Serrana do Rio, quitou cerca de R\$ 18 milhões em despesas obrigatórias e dívidas no terceiro quadrimestre de 2025. Os dados foram apresentados em audiência pública de prestação de contas. De acordo com o relatório fiscal, o maior valor pago foi referente ao parcelamento especial de precatórios, que somou aproximadamente R\$ 7,5 milhões.

Outro gasto relevante foi com repasses para o Instituto de Aposentadoria e Pensão do Município (Ipamc), divididos em duas categorias: R\$ 3 milhões para parcelamentos e R\$ 1 milhão para aporte.

Além dos precatórios e do Ipamc, a Prefeitura informou que quitou valores relacionados a:

- acordos judiciais;
- juros e multas;
- parcelamentos com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- bloqueios judiciais;
- pagamento de cirurgias e sentenças;
- honorários advocatícios.
- investimentos gerais, como a aquisição do prédio do Hospital Municipal em 2024.



Ascom/Prefeitura de Cordeiro

Aplicações em Saúde e Educação ficaram acima do mínimo constitucional

Na ocasião, a Prefeitura realizou o pagamento de R\$ 4.714.000,00 pelo prédio e R\$ 1.019.000,00 referentes aos aluguéis de 2018 até 2023, totalizando R\$ 5.733.230,00. Além de R\$ 286.000,00 de honorários advocatícios, somando-se R\$ 6.019.000,00, entre outras dívidas pagas.

“No item de dívidas pagas, destacamos, mais uma vez, um ponto do qual o município não pode se esquivar: foram R\$ 18 milhões quitados, principalmente em precatórios e nos valores destinados ao Ipamc e aos aportes. Dentro da linha de investimentos, para se ter uma ideia,

entre 2021 e 2024 fechamos o período com R\$ 27,7 milhões. Considerando que o hospital está incluído neste montante, podemos arredondar para cerca de R\$ 21 milhões. Isso representa uma média anual de R\$ 5 milhões em investimentos”, ressaltou o prefeito Leonan Melhorance.

Corte de investimentos em 2025

Apesar disso, Leonan pontuou que, no ano passado, foi necessário cortar praticamente R\$ 3 milhões dessa previsão de investimentos, o que ocasionou diminuição de aporte para algumas pastas. “Então, diminuimos o número de

obras, de calçamento de rua, de reforma de praça e posto de saúde, para conseguir fechar o ano. Estamos trabalhando muito para conseguir ter equilíbrio. A arrecadação caiu para todos os municípios do Brasil. Então, precisamos agora ter muita responsabilidade com os aumentos e reajustes que vamos aplicar aos salários dos concursados”, ressaltou o prefeito.

Câmara vota reajuste

Sobre o assunto, a Câmara votou o reajuste dos níveis 1, 2 e 3 dos concursados, conforme o mesmo projeto de lei apresentado no ano passado. Também foi aprovado o reajuste dos car-

gos comissionados dos níveis 2, 3 e 4. Nesse sentido, o prefeito destacou que, em 2025, enviou um projeto à Casa que viabilizou os pagamentos a partir de 1º de julho.

“Nos próximos meses, farei uma nova avaliação de todas as categorias para que possamos encaminhar reajustes com responsabilidade. A prioridade é manter os salários em dia. Não adianta o Legislativo aprovar aumentos de 4% ou 8% se o município depois enfrentar dificuldades para cumprir a folha”, pontuou.

Gasto com o pessoal

A região já esteve no limite de alerta referente aos gastos com a despesa total com pessoal em 2024, chegando a bater 54%, o nível máximo conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), para garantir o equilíbrio das contas públicas. Em 2025, o cenário não se aplica, pois, durante o segundo e terceiros quadrimestres, o município atingiu um percentual de 41,73%.

Ao todo, a Receita Corrente Líquida do terceiro quadrimestre de 2025 foi de R\$ 150.546.067,98.

Saúde e Educação acima do mínimo constitucional

Conforme dados apresentados na audiência, Leonan explicou que as aplicações nas áreas da Saúde e Educação estão basicamente dentro das normativas da Constituição.

A Saúde apresentou um montante de mais de R\$ 81 milhões, enquanto as despesas pagas somaram cerca de R\$ 20 milhões, o que corresponde ao percentual alcançado de 25,25%, considerado acima do limite mínimo exigido pela Constituição, que é de 15%.

Já na Educação, o índice também está acima do considerado legal, atingindo 26,87%. O mínimo é de 25%. Para o fundo da pasta foram destinados mais de R\$ 22 milhões e 700 mil.

MPF convoca audiência pública sobre a BR-040/495

Por Redação

O Ministério Público Federal (MPF) realizará, no dia 10 de março, uma audiência pública para debater aspectos jurídicos, técnicos e de gestão participativa relacionados à concessão da Rodovia BR-040/495, no trecho entre Juiz de Fora (MG) e o Rio de Janeiro (RJ). A iniciativa busca ampliar a transparência, garantir o controle social e ouvir a sociedade sobre temas de grande impacto para usuários da rodovia e comunidades do entorno.

A audiência será realizada a partir das 13h30, no salão nobre da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), em Petrópolis



Thiago Alvarez/CM

O órgão busca ampliar a transparência, garantir o controle social e ouvir a sociedade

(RJ), e é aberta a toda a sociedade. O encontro foi convocado para instruir inquéritos civis instaurados pelo MPF que acompanham o processo de concessão da rodovia.

Durante a audiência, serão debatidas as principais obras e intervenções previstas, com detalhamento do cronograma de execução, além da atuação da concessionária Elovias S.A., especialmente no que se refere aos trabalhos iniciais e aos serviços de conservação da rodovia federal. Outro ponto central do debate será a tarifa básica de pedágio, com explicação sobre os itens que compõem o cálculo e os fatores que podem influenciar o valor cobrado dos usuários.

CORREIO DO VALE

Divulgação/ACS



Deputado estadual afirma que tema é 'urgente'

Munir debate com MPRJ sobre instituições para idosos na Alerj

Junto à gestores, representantes de associações, de representantes do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e de conselhos ligados às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), o deputado estadual Munir Neto, do PSD, participou de um encontro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) para debater sobre os desafios da Lei nº 8.048/18h, que estabeleceu normas para o funcionamento das ILPIs no estado. Segundo o parlamentar, que também é presidente da Comissão da Criança, do Adolescente e do Idoso da Alerj, o objetivo foi ouvir todas as contribuições dos segmentos presentes durante a discussão. "Trata-se de um tema sensível e cada vez mais urgente", destacou Munir.

Crescimento acelerado da terceira idade

"A população idosa cresce de forma acelerada, e precisamos garantir que a legislação acompanhe essa realidade. Cada classe representada apresentou suas demandas e apontamentos, que agora estão sendo analisados quando à viabilidade e à aplicabilidade prática, com objetivo de tornar a lei mais justa e eficiente", afirmou o parlamentar. Uma nova reunião foi marcada para o dia 24 de março, para dar continuidade ao debate e propostas.

Reprodução/PM



Prefeito afirma que previsão apontou instabilidade

Após tempestade, Paraty cancela shows

Após as fortes chuvas que atingiram a região da Costa Verde, em especial, a cidade de Paraty, o prefeito Zezé Porto comunicou a decisão de cancelar os shows que estavam previstos para o aniversário de 359 anos cidade neste sábado, dia 28. Segundo Zezé, a previsão seria de mais instabilidade no tempo. "Sabemos da expectativa de todos, mas neste momento a prioridade é seguir trabalhando na recuperação dos bairros afetados, com equipes atuando na reconstrução de pontes, estradas e sistemas de água", afirmou o prefeito.

Programação oficial é mantida

Na mesma publicação, Zezé esclareceu que os shows seriam realizados com recursos do Governo do Estado e do Governo Federal, sem qualquer custo pela prefeitura. As comemorações de aniversário se manterão com a programação oficial, incluindo a sessão solene na Câmara Municipal, missa e o tradicional corte do bolo. "Seguimos para que Paraty volte à normalidade", disse o prefeito.

POR ANA
LUIZA ROSSI

Visita

O deputado estadual Vítor Junior, do PDT, fez uma visita ao prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, nesta terça-feira (24). Ele registrou que foi recebido pelo prefeito e conversaram sobre novos projetos para a região, bem como os desafios do estado. "Boa política é com diálogo", disse o parlamentar.

Audiência pública

Aliás, a prefeitura de Pirai fará uma audiência pública nesta quinta-feira (26) para uma prestação de contas da Secretaria de Saúde. Será apresentado um relatório das ações e serviços de saúde referentes ao 3º quadrimestre de 2025, às 14h, na Câmara de Pirai. A audiência também será transmitida pelo YouTube.

Parabéns, Drable

O atual prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, usou suas redes sociais para desejar um feliz aniversário para o ex-prefeito da cidade, Rodrigo Drable, que agora ocupa uma cadeira no Governo do Estado. Em publicação, Furlani afirmou que Drable deixou um 'grande legado de trabalho'.

Rumo à Alerj

Drable, que foi prefeito da cidade por dois mandatos, durante 2017 e 2024, foi quem fez Furlani sucessor no Executivo de Barra Mansa. Em dezembro do ano passado, durante uma reunião no Clube Municipal, o ex-prefeito lançou sua pré-candidatura para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Homenagem

A Câmara de Volta Redonda, durante a segunda Sessão Ordinária, realizada nesta segunda (23), fez um minuto de silêncio em memória dos funcionários da empresa Vibra que perderam suas vidas após a explosão de um tanque de combustível. O momento foi registrado pelo vereador Zoinho.

Homenagem II

Na mesma ocasião, os vereadores também prestaram homenagens ao vereador Paulo Conrado, que morreu no início de fevereiro, em decorrência de um câncer. Ele estava afastado das atividades legislativas nos últimos meses e seria o próximo vice-presidente da Mesa Diretora no próximo ano de 2027.



Vereador vai protocolar uma notícia-crime no MPRJ e MPF

Repúdio ao desfile da Acadêmicos de Niterói

Vereador critica homenagem e ressalta de finalidade cultural

Da Redação

O vereador Rodrigo Furtado, do PL, utilizou a tribuna da Câmara Municipal de Volta Redonda para manifestar seu repúdio ao desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, que homenageou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última semana. Segundo o vereador, houve desvio da finalidade cultural do Carnaval, com utilização do espetáculo - que é mundialmente conhecido - "para promoção político-partidária, que em sua avaliação, pode configurar propaganda eleitoral antecipada".

Em sua fala, Rodrigo Furtado destacou que não é contrário ao financiamento público do Carnaval, reconhecendo a importância cultural, social e econômica da festa. No entanto, afirmou que recursos públicos não podem ser utilizados para autopromoção política e nem para transformar manifestações culturais em instrumentos eleitorais. "Se há dinheiro público, há dever de respeito ao interesse coletivo, e não a projetos pessoais de poder", declarou.

O vereador também criticou encenações apresentadas durante o desfile que, segundo ele, ultrapassaram o campo da crítica política e entraram no terreno do ataque pessoal e da polarização. Para Furtado, a utilização de representações caricatas de adversários políticos em um evento cultural

financiado direta ou indiretamente com recursos públicos é incompatível com os princípios da impessoalidade e da moralidade administrativa.

Intolerância religiosa

Outro ponto enfatizado por Furtado foi a chamada intolerância religiosa. Em seu pronunciamento, Furtado afirmou que manifestações que ridicularizem a fé de qualquer grupo religioso não podem ser tratadas como mera liberdade artística. "A liberdade de expressão não pode servir de escudo para desrespeito à crença de milhões de brasileiros", disse, acrescentando que situações dessa natureza devem ser apuradas pelas autoridades competentes.

O vereador informou ainda que formalizou a Nota de Repúdio, solicitando esclarecimentos sobre eventuais fontes públicas de financiamento do desfile, além de retratação pelos conteúdos considerados ofensivos.

Furtado afirmou ainda que irá protocolar uma notícia-crime junto ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e ao Ministério Público Federal (MPF), para que sejam apurados, na forma da lei, possíveis ilícitos relacionados ao desfile, tanto por parte da agremiação quanto de eventuais envolvidos citados no contexto do evento.

Governo federal abre mão de direito sobre fatia da Eletronuclear

Com a decisão, operação entre Axia e J&F poderá ser concluída; Angra 3 continua indefinida

O governo ainda não decidiu se vai retomar as obras da usina de Angra 3

O governo federal decidiu não exercer o direito de preferência sobre as ações da Eletronuclear que foram negociadas pela Axia (ex-Eletronuclear) ao grupo J&F, de acordo com quatro pessoas com conhecimento sobre o assunto. Com isso, a operação entre as duas empresas privadas ganha sinal verde para ser concluída.

O acordo de acionistas da Eletronuclear dava ao governo, por meio da estatal ENBpar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), o direito de comprar a fatia negociada se assim preferisse. O prazo trabalhado pelo Executivo era 13 de fevereiro de 2026, mas o entendimento foi para não exercer a compra.

A Axia assinou contrato com a J&F em 14 de outubro de 2025 por R\$ 535 milhões. O acordo prevê que o grupo dos irmãos

Batista assumam uma série de compromissos, como a integralização das debêntures de R\$ 2,4 bilhões à Eletronuclear.

“Com a conclusão da venda, nós estaremos recebendo R\$ 535 milhões pela participação, mas mais do que isso, nós estaremos liberando as garantias, todas assumidas por nós ao longo dos anos em favor da Eletronuclear, passando a ser o garantidor a J&F, assim como as debêntures que nós nos comprometemos a colocar em Eletronuclear para a conclusão da revitalização de Angra 1, no montante de R\$ 2,4 bilhões”, afirmou no fim do ano a investidores Eduardo Haiama, diretor financeiro da Axia.

Alívio temporário ao caixa

As debêntures podem dar

um alívio temporário à Eletronuclear. O presidente da estatal, Alexandre Caporal, afirmou neste mês ao C-Level Entrevista, videocast semanal da Folha de S.Paulo, que a empresa está próxima de um colapso e que pode ficar sem recursos para operar as duas unidades em funcionamento hoje -Angra 1 e Angra 2.

O problema central da empresa é as obras da usina nuclear Angra 3, que se arrastam há cerca de 40 anos. Mesmo paralisadas desde a Operação Lava Jato, elas seguem consumindo R\$ 1 bilhão ao ano (sendo aproximadamente 80% do montante ligado a dívidas com bancos e 20% a custos de manutenção de equipamentos).

“Essa inação está sendo pesada para a empresa. Nós não temos fonte de recurso para pagar esse R\$ 1 bilhão, e isso pode

gerar o colapso, a descontinuidade operacional de Angra 1 e Angra 2”, disse.

Segundo ele, as dificuldades financeiras da empresa podem gerar uma crise análoga àquela vivenciada pelos Correios -que, mesmo após um empréstimo de R\$ 12 bilhões, pode precisar de um aporte adicional de até R\$ 8 bilhões do Tesouro Nacional.

Sem decisão ainda sobre Angra 3

O governo ainda não decidiu se vai retomar as obras da usina de Angra 3. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, insistiu neste mês para que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) adote as medidas necessárias para viabilizar a retomada e a conclusão da usina.

Os integrantes da equipe

econômica vinham mostrando resistências sobre o empreendimento. Mas, conforme mostrou a Folha de S.Paulo, a pasta agora demonstra estar inclinada a concordar com sua continuidade desde que haja um esforço para reduzir a tarifa de energia, projetada entre R\$ 778,86 e R\$ 817,27 por MWh.

O valor, indicado em estudo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), é considerado elevado pela Fazenda e pode pressionar a conta de luz dos consumidores no futuro. Em um dos mais recentes leilões realizados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o preço da energia nova a ser gerada por usinas térmicas (fonte comparável à nuclear) ficou em R\$ 315 por MWh.

Por Fábio Pupo -Folhapress

Empregado da Vibra ferido gravemente em explosão é transferido para o Rio

Hércules de Aguiar Souza, de 24 anos, foi transferido nesta terça-feira, dia 24, para o Hospital Estadual Vereador Melchíades Calazans, em Nilópolis, especializado em queimaduras. Ele é funcionário de uma empresa terceirizada que presta serviços para a Vibra, onde ocorreu uma explosão em um tanque de etanol que matou outros dois funcionários: Alberdan Santos de Jesus, de 28 anos, e Antoniel dos Santos Meneses, de 27 anos, ambos do estado de Sergipe. Os dois foram localizados no interior do tanque de combustível sem vida.

A empresa providenciou o deslocamento dos familiares que eram de outro estado. Não há informações sobre o velório ou sepultamento dos corpos das vítimas encontradas. De acordo

com a assessoria de imprensa da Vibra, a área já se encontra segura e o risco de novas explosões ou acidentes foram descartados. As 120 pessoas evacuadas no bairro também foram liberadas para retornar para suas residências.

O Instituto Estadual do Ambiente, por meio da Gerência de Operações em Emergências Ambientais, acompanhou as ações de resposta ao incidente ocorrido na base da empresa. O órgão monitorou os trabalhos de transbordo de todo o resíduo proveniente da mistura de álcool, água e Líquido Gás Envasado (LGE) contido no tanque, e que foram acondicionados em caminhões. O Inea solicitou à empresa o inventário com número de caminhões, placas e quantidade de resíduo em cada um dos veículos.



Tanque de combustível de distribuidora explodiu

A empresa também terá que apresentar para o Inea um relatório detalhado sobre as causas do incidente, incluindo a descrição das atividades de manutenção que estavam sendo realizadas no

momento da explosão.

De acordo com informações repassadas pela empresa à equipe do Inea, a manutenção foi iniciada na tarde de sábado (21), com previsão do término para o iní-

cio da noite do mesmo dia. No entanto, a assistência se estendeu por toda noite e início da madrugada de domingo (22) quando ocorreu a explosão. Técnicos do Inea seguem monitorando a região.

De acordo com a Defesa Civil, o tanque em que ocorreu a explosão teria capacidade para 2 milhões de litros de álcool e, no momento do acidente, continha aproximadamente 250 mil litros do produto. Após avaliação técnica, o Grupamento de Operações com Produtos Perigosos do Corpo de Bombeiros determinou a evacuação preventiva da população em um raio de 300 metros ao redor da base, como medida de segurança. Cerca de 41 famílias residentes do bairro Vila Americana, foram evacuadas.

Arquivo/CSF

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Interessados podem se inscrever até 2 de março

Prefeitura oferece curso de Segurança do Trabalho a PCDs

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de Volta Redonda (SMPD) está com inscrições abertas para o curso gratuito de Introdução à Segurança do Trabalho para Pessoas com Deficiência (PCDs), com um total de 30 vagas disponíveis. A aula inaugural está marcada para 5 de março, às 17h30, e será realizada excepcionalmente no auditório do Palácio 17 de Julho, no Aterrado. Os interessados podem se inscrever até 2 de março por meio do link docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdzzeE11KRK7I38G1P1joULRJUOAIr6jiKn-QyzPtWLaZjd0pQ/viewform. O curso terá quatro meses de duração, com aulas às segundas e sextas-feiras, das 18h às 20h, na Biblioteca Municipal Raul de Leoni, ministradas pelo professor Eduardo Menchise.

Objetivo do curso e auxílios

O objetivo do curso é passar aos PCDs os conhecimentos de segurança do trabalho, para que todos fiquem familiarizados com a legislação, termos técnicos e práticas utilizadas na indústria, facilitando a introdução dos alunos no mercado de trabalho. “Vamos disponibilizar para os alunos uma apostila, além de certificado de participação relacionando todos os temas abordados no curso”, acrescentou o secretário da Pessoa com Deficiência, Washington Uchôa.

Divulgação PMBM



Competição acontece no dia 1º de março

Inscrições para competição de ciclismo

A Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer (SMJEL) de Barra Mansa realiza a primeira edição do ‘Pitoresco Mountain Bike Challenge’ neste domingo (1). O evento, organizado pela Papaleguas Sports com apoio da Federação de Ciclismo do Estado do Rio de Janeiro, promete reunir atletas e amantes do ciclismo em uma manhã marcada por esporte, superação e contato com a natureza. A competição terá início às 9h, na Rodovia Gecy Vieira Gonçalves, 212, no distrito Nossa Senhora do Amparo.

Valores e método de inscrição

A inscrição do primeiro lote custa R\$ 89 e os participantes concorrerão a R\$ 5 mil em prêmios. As inscrições devem ser realizadas pelo site papaleguas.org. As vagas são limitadas. “Já temos mais de vinte cidades inscritas. A expectativa é de que o evento movimente o cenário esportivo da cidade e incentive cada vez mais a prática do ciclismo”, destacou Alessandro Katraca.

CadÚnico

Volta Redonda promoverá um mutirão de inclusão e atualização do CadÚnico no Cras do bairro Retiro. A ação acontece nesta quarta (25) e sexta-feira (27), entre 9h e 16h. O objetivo é atender um número maior de pessoas, ajudando quem precisa fazer ou atualizar seu cadastro e garantir o acesso a benefícios do Governo Federal.

CadÚnico II

A subsecretária municipal de Assistência Social, Larissa Garcez, reforça que o CadÚnico é a porta de entrada para os programas sociais do Governo Federal. Ele precisa ser atualizado de dois em dois anos ou quando há mudança da composição familiar, de endereço, renda familiar e no âmbito escolar.

CadÚnico III

Para atualizar ou pedir a inclusão no CadÚnico é obrigatório levar todos os documentos originais – não serão aceitas cópias – de todos os moradores da residência. Os documentos necessários para o cadastramento são: Carteira de Identidade com foto, CPF, certidão de nascimento e comprovante de residência.

Audiência aberta

A Prefeitura de Quatis anuncia que a próxima Audiência Pública de Prestação de Contas, referente ao 3º quadrimestre de 2025, acontece nesta sexta-feira (27), às 10h, e estará aberta à população. Os moradores poderão comparecer presencialmente, no Plenário da Câmara Municipal, ou assistí-la em transmissão no perfil oficial da Prefeitura no Facebook.

Feira livre

A Prefeitura de Quatis vai realizar a 2ª Feira Livre da cidade nesta sexta-feira (27). O evento acontecerá na Praça da Matriz, no centro da cidade, das 7h até 12h com entrada gratuita e aberta ao público. O objetivo da ação é valorizar produtores rurais e fomentar a economia local, através do comércio rural e empreendedor.

Feira livre II

A Feira Livre de Quatis será a primeira atividade voltada para o comércio ruralista, focado em produtos de origem rural da região, como verduras, frutas, e diversas variedades artesanais. O evento acontecerá a cada 15 dias, sempre às sextas-feiras, na Praça Getúlio Vargas (Praça da Matriz).



Planejamento foi firmado entre diversas equipes municipais

Campanha anti-drogas começa em março

Ação é voltada para estudantes do Ensino Fundamental

Da Redação

A Prefeitura de Volta Redonda promove na próxima semana, entre os dias 2 e 6 de março, uma campanha de prevenção às drogas voltada para estudantes do quarto e quinto ano do Ensino Fundamental, com idades entre nove e 10 anos. As atividades vão acontecer pela manhã e à tarde no Teatro Maestro Franklin de Carvalho Jr, anexo ao Colégio Getúlio Vargas, no Laranjal; e no teatro do Colégio João XXIII, no bairro Retiro; pela manhã e à tarde. A Secretaria Municipal de Educação (SME) vai fornecer transporte entre a escola e o teatro e lanche para os alunos.

A programação inclui teatro sobre prevenção às drogas, elaborado pela equipe da Secretaria Municipal de Assistência e Prevenção às Drogas (Semapred) e produzido pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e palestra para alertar sobre as consequências de entrar no mundo do tráfico.

Elaboração do projeto

A campanha foi definida durante reunião no gabinete do prefeito Antonio Francisco Neto, na tarde desta segunda-feira, dia 23, por sugestão do comandante do 28º Batalhão de Polícia Militar (BPM), coronel Moisés Sardemberg, que abordou a necessidade de promover ações de prevenção às drogas entre as crianças.

O coronel contou um pouco da experiência dele em comunidades da cidade do Rio de Janeiro. “Pela minha experiência, sei que crianças pequenas já têm contato com o mundo das drogas e é trabalhando a prevenção, mostrando o que acontece com quem pega esse caminho, que conseguimos afastá-los dessa realidade”, falou Sardemberg.

O prefeito Neto convocou toda equipe e programou a atividade para a próxima semana. “A ação de prevenção às drogas é mais um investimento em segurança pública. Acabamos de ampliar o ‘Bairro Presente’, vamos ampliar o programa ‘Segurança Presente’, temos mais de duas mil câmeras instaladas, reinauguramos o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), e logo teremos o Batalhão de Ações com Cães (BAC). Entre todas as ações pela segurança em Volta Redonda, não podemos deixar de atuar também na prevenção às drogas”, falou Neto.

Também são parceiros do projeto as equipes das secretarias de Assistência e Prevenção às Drogas; de Ordem Pública; da Juventude; de Educação; de Cultura; de Assistência Social; da Mulher e Direitos Humanos e de Saúde. Também fazem parte da ação a Guarda Municipal, a Fundação Educacional de Volta Redonda e a Igreja Católica.

Prefeitura reforça cobrança por intervenções na RJ-155

Ministro de Transportes irá avaliar a viabilidade da federalização

Divulgação/PMRC

A prefeitura de Rio Claro informou que segue aguardando um posicionamento do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) em relação ao Relatório Técnico 02/2026, encaminhado pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) após as fortes chuvas registradas no mês de janeiro.

O documento aponta alto grau de risco para deslizamentos em trechos da RJ-155, além de destacar problemas como obstrução de drenagem, necessidade de limpeza das margens, queda de barreiras e pontos com desgaste no pavimento.

O relatório foi enviado ao órgão estadual no final do mês de janeiro solicitando vistoria e providências. Um dos trechos apontados seria no Km 44, que apresentou deslizamento e está em interdição parcial de pista desde então. Outros deslizamentos ocorreram após o relatório enviado, dentre eles, no Km 18, no dia 5 de abril, deixando parte da pista comprometida.

Foi justamente nesse trecho do km 18 que ocorreu um acidente no último domingo, 22, quando um veículo saiu da pista e caiu na ribanceira, durante forte chuva na região. O caso reforça a preocupação com as condições estruturais da rodovia.

O prefeito Babton Biondi destacou que o município tem cobrado medidas para garantir a segurança dos motoristas. “Encaminhamos o relatório técnico com todos os apontamentos fei-



O documento aponta alto grau de risco para deslizamentos

tos pela Defesa Civil e permanecemos aguardando uma resposta do DER. A RJ-155 é essencial para a mobilidade da nossa população e para o desenvolvimento da região. Nossa prioridade é a segurança de quem trafega diariamente por essa via, e por isso seguimos cobrando as intervenções necessárias”, afirmou.

O diretor da Defesa Civil, Leonardo Rodrigues Marques de Oliveira, ressaltou que a equipe técnica mantém o monitoramento constante dos pontos considerados mais críticos. “Identificamos trechos com risco elevado em diferentes pontos da rodovia, não apenas em um local específico. Após os

eventos de chuva, houve registros de deslizamentos em mais de um quilômetro da RJ-155, o que demonstra a necessidade de intervenções estruturais urgentes para evitar novos acidentes”, explicou.

Diante da importância estratégica da rodovia e dos recorrentes problemas estruturais registrados ao longo dos últimos meses, a prefeitura também tem defendido a federalização da RJ-155 como alternativa para ampliar investimentos e garantir manutenção adequada.

A RJ-155 liga a sede e distritos de Rio Claro ao Sul Fluminense e ao Litoral Sul do Estado, sendo uma das principais vias de

circulação da região. No mês de janeiro, o prefeito Babton Biondi levou o tema ao ministro dos Transportes, Renan Filho, durante agenda na região.

Na ocasião, o prefeito destacou a relevância logística e econômica da via, que funciona como elo direto entre duas das principais rodovias federais do país, a Rodovia Presidente Dutra (BR-116) e a Rio-Santos (BR-101). Ele também ressaltou o papel da RJ-155 no transporte de cargas sensíveis, como o combustível nuclear produzido pela Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em Resende, com destino às usinas de Angra dos Reis.

Costa Verde segue em estado de alerta máximo

A prefeitura de Angra dos Reis informou nesta terça-feira (24) que o município permanece em estado de alerta máximo, conforme atualização da Secretaria de Proteção e Defesa Civil.

Nos últimos três dias, o acumulado de chuvas ultrapassou os 200 milímetros. A previsão é de continuidade de precipitações de moderada a forte intensidade nas próximas 24 horas.

Como medida preventiva, imóveis foram interditados nos bairros Areal, Banqueta e Gamboa do Belém, após vistorias técnicas identificarem riscos estruturais. As ações têm como objetivo preservar vidas e garantir a segurança dos moradores.

No momento, não há pontos de apoio abertos. Também não há registro de desabrigados ou desalojados na cidade.

No Parque Mambucaba, houve transbordamento em um trecho da Rua Aviador Santos Dumont, o que provocou a interdição temporária da via para evitar acidentes e permitir a atuação das equipes no local.

Equipes de engenharia da Defesa Civil seguem em campo realizando vistorias técnicas, monitoramento de encostas, avaliação de imóveis, acompanhamento das áreas mais afetadas e os principais rios do município, como Mambucaba, Perequê, Pontal, Ariró, Pontal, Bracuí e Japuiba.

A prefeitura de Paraty também informou que segue em monitoramento contínuo das condições meteorológicas após o boletim divulgado pela Defesa Civil Estadual e pelo CEMADEN-RJ.

A previsão indica céu parcialmente nublado a encoberto, com possibilidade de chuva moderada a forte, acompanhada de raios, para a região da Costa Verde. Também há indicação de risco hidrológico moderado e risco de deslizamentos na região.

Em Paraty, o solo permanece encharcado devido às chuvas registradas nos últimos dias, o que aumenta a atenção para áreas de encosta e locais com histórico de alagamentos.

As equipes da Defesa Civil seguem mobilizadas e em prontidão, acompanhando a evolução do tempo e prontas para atuar em caso de necessidade. A orientação é para que a população evite áreas de risco, como encostas, margens de rios e pontos sujeitos a enxurradas durante os períodos de chuva.

Light realiza operação para reforçar fornecimento de energia em Rio Claro

Divulgação/PMRC

O prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, recebeu nesta segunda-feira, 23, representantes da Light, para anunciar uma grande operação que será realizada no município com o objetivo de melhorar o fornecimento de energia elétrica à população.

Detalhes da ação

A ação da Light com a prefeitura de Rio Claro contará com 14 veículos — sendo nove caminhões e cinco carros de apoio — e aproximadamente 50 profissionais que irão atuar em todos os distritos da cidade, como Passa Três, Lídice, Getulândia e São João Marcos.

Melhoria no serviço

A iniciativa da prefeitura de Rio Claro prevê reforço nas



A ação contará com 14 veículos e cerca de 50 profissionais

equipes de campo, manutenção preventiva e atendimento mais ágil às demandas dos moradores, como poda de árvores e outros serviços que visam a melhoria no fornecimento de energia.

Estabilidade de energia

Segundo o prefeito de Rio Claro, a operação em conjunto com a Light representa um avanço importante para o mu-

nícipio na busca por maior estabilidade no serviço.

“É um reforço significativo de estrutura e pessoal, que vai permitir ampliar o atendimento e melhorar a qualidade do fornecimento para a nossa população”, destacou, agradecendo ao presidente da Light, Alexandre Nogueira Ferreira, pela destinação do efetivo para Rio Claro.

Apoio recebido

O prefeito Babton Biondi também agradeceu o apoio do prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, que tem intermediado junto à concessionária a ampliação do efetivo para cidades da Região Sul Fluminense, além do apoio dos vereadores do município.

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR AGATHA AMORIM



Divulgação

Temporal afetou 24 casas no distrito de Resende

Chuva deixa 11 desalojados em Engenheiro Passos

Uma chuva intensa atingiu o distrito de Engenheiro Passos, em Resende, no fim da tarde de segunda-feira (23), e provocou alagamentos em diferentes pontos da localidade. Segundo a prefeitura, o temporal começou por volta das 17h25 e, em cerca de uma hora, o pluviômetro registrou 96,5 milímetros de chuva. O volume elevado fez o córrego do Rio Pinheiro sair da calha, atingindo ruas e imóveis na área central e causando transtornos à circulação de moradores e veículos. Ruas ficaram cobertas pela água e houve registro de invasão em casas próximas ao leito do córrego. De acordo com a Defesa Civil, 24 residências foram afetadas, 11 pessoas ficaram desalojadas e aproximadamente 50 moradores sofreram impactos.

Defesa Civil segue em ação

Na manhã desta terça-feira (24), equipes da prefeitura atuaram na limpeza das vias, desobstrução de bueiros e lavagem das áreas atingidas. Em publicação nas redes sociais, o prefeito Tande Vieira informou que acompanha os trabalhos e destacou o suporte da Assistência Social às famílias afetadas. A orientação é que, em caso de emergência, moradores acionem a Defesa Civil pelo telefone 199.



Divulgação

Volume de chuva chegou a 96,5 mm

Cursos de qualificação

A Prefeitura de Itatiaia realizou, na segunda-feira (23), a aula inaugural dos cursos de Assistente de Operações em Logística e Assistente de Controle de Qualidade, no Teatro Municipal. Ao todo, 56 alunos se inscreveram nas duas formações. A iniciativa integra um Acordo de Cooperação Técnica firmado pelo município, por meio das Secretarias de Trabalho, Emprego e Geração de Renda e de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Senai participa da formação

O curso de Logística terá 180 horas e será realizado no Colégio Municipal Reinaldo Maia Souto. Já o de Controle de Qualidade contará com 200 horas, no Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori. As aulas acontecem à noite, de segunda a sexta-feira. O prefeito Kaio Márcio afirmou que as formações ampliam a qualificação e as chances de ingresso no mercado de trabalho.

Festival de dança

O Festival de Dança Italiana reuniu a população no Horto Municipal de Porto Real no fim de semana. Promovido pela Associação Vittorio Emanuele II, com apoio da prefeitura, o evento contou com apresentações dos grupos Le Piccole Ballerine, Belle Ballerine e ginástica infantil de Quatis, sob coordenação de Fernanda Silva.

Vagas I

O Sine de Porto Real realiza seleção para Operador de Caixa, Atendente e Coordenador nesta sexta-feira (27), às 15h, na Rua Estevam Domingos Pederassi, 164, Centro. É preciso ter ensino fundamental, mais de 18 anos, morar em Porto Real ou Quatis. Interessados devem levar currículo impresso.

Vagas II

Também há vaga para Auxiliar de Cozinha, destinada exclusivamente a moradores do município. A oportunidade é para ambos os sexos, sem faixa etária definida, com exigência de ensino fundamental completo. Informações pelo telefone (24) 99853-1075 ou pelo e-mail sectrabalhoerendapmpr@gmail.com

Ginástica

Em meio a campanha Fevereiro Roxo, a Secretaria de Assistência Social promove um aulão de ginástica nesta quarta-feira (25). A ação será realizada às 8h, na Quadra Santo Antônio, em Bulhões. Para moradores dos bairros Parque Mariana, Freitas e Bulhões, haverá transporte gratuito saindo da sede da secretaria às 7h15.

Livros livres

O projeto "Livros Livres" terá mais uma edição no sábado (28), das 10h às 13h, dessa vez no Calçadão de Campos Elíseos. O projeto tem como objetivo o compartilhamento de livros. Para participar, basta encontrar um "vale livro" no Calçadão e trocá-lo por uma publicação com os organizadores do evento.

Contas públicas

A prefeitura de Porto Real realiza nesta sexta-feira (27), às 10h, uma Audiência Pública para demonstração e avaliação das metas fiscais referentes ao terceiro quadrimestre de 2025. O encontro acontece na Câmara Municipal e tem como objetivo garantir a transparência da gestão fiscal e o acompanhamento das contas públicas.



Inscrições serão realizadas exclusivamente no dia 3 de março

Projeto CapacITA oferece 420 vagas

Qualificação é voltada a moradores da cidade de Itatiaia

Da Redação

A Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda (SETEGRE) de Itatiaia lançou o edital do Projeto CapacITA 2026, disponível no site oficial da prefeitura. A iniciativa oferece 420 vagas em 14 cursos gratuitos de qualificação profissional, com o objetivo de ampliar oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

As inscrições serão realizadas exclusivamente no dia 3 de março, das 8h às 20h, na sede da SETEGRE, na Avenida dos Expedicionários, nº 575, Centro, e no Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori, em Campo Alegre. Podem participar moradores do município com idade mínima de 16 anos, mediante apresentação de documento de identidade, CPF, comprovante de residência e declaração de escolaridade. É necessário levar originais e cópias.

Cada curso terá 30 vagas, com possibilidade de inscrição em até duas opções, sendo uma por ordem de chegada e outra por sorteio, conforme a procura. A abertura das turmas depende de número mínimo de inscritos.

O edital estabelece reserva de vagas: 10% para a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres; 15% para usuários da Assistência Social; 15% para estudantes da EJA; e 60% para ampla concorrência. A seleção

das vagas sociais será feita pelas secretarias responsáveis.

As aulas acontecerão nos colégios municipais Reinaldo Maia Souto e Ana Elisa Lisboa Gregori, com início previsto para março. No ato da matrícula, os candidatos deverão assinar os termos exigidos no edital, e menores de idade precisarão estar acompanhados por responsável legal. Inscrições fora do prazo não serão aceitas.

Segundo o secretário municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, Felipe Santos, o projeto reforça o compromisso da gestão com a qualificação profissional. "Nosso objetivo é oferecer qualificação profissional de qualidade para que os moradores estejam mais preparados para o mercado de trabalho", disse ele.

O prefeito Kaio Márcio também destacou a importância da iniciativa. "É com grande satisfação que lançamos o Projeto CapacITA 2026, uma iniciativa que reflete compromisso da Prefeitura com o desenvolvimento da nossa cidade e o bem-estar de cada morador de Itatiaia. Acreditamos que a qualificação profissional é uma ferramenta poderosa para transformar vidas, gerar emprego e renda, e fortalecer a economia local. Convido todos os nossos moradores a aproveitarem essa oportunidade, se inscreverem nos cursos e investirem no próprio futuro", finalizou o prefeito.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Prefeitura de Rio das Ostras



Ação tem como objetivo melhorar a prestação de serviços

Rio das Ostras amplia capacitação no turismo

A qualificação profissional no turismo de Rio das Ostras ganhou um novo avanço. Representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo se reuniram com o Conselho de Desenvolvimento de Turismo da Costa do Sol – Condetur, para alinhar capacitações voltadas ao setor e definir estratégias de formação para o próximo semestre. A ação tem como objetivo melhorar a prestação de serviços e preparar Rio das Ostras para receber seus visitantes com qualidade. Durante a reunião, foi apresentado o programa Qualificatur, que oferece capacitações voltadas para hotelaria e gastronomia. Entre os cursos previstos estão formação de camareiro, governante, garçom, bartender e recepcionista de hotel. As aulas serão realizadas em formato híbrido.

Programa de qualificação ao setor

O Qualificatur integra uma estrutura baseada na Lei Geral do Turismo e, na região da Costa do Sol, busca promover a valorização dos destinos por meio da regionalização e do planejamento estratégico. As inscrições para os blocos de capacitação serão feitas de forma on-line assim que as matrículas forem abertas.

Divulgação



Passeio noturno de canoa havaiana

Turismo noturno em Búzios

A busca por experiências ao ar livre depois do pôr do sol começa a ganhar espaço na estratégia de destinos turísticos brasileiros. Em Búzios, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro, o movimento já se traduz em novas ofertas. Entre as iniciativas está o tour de astroturismo na Ponta da Lagoinha, área conhecida pela formação rochosa e pela baixa incidência de iluminação artificial, condição favorável para observação do céu. O passeio combina caminhada leve com explicações sobre fases da lua, constelações visíveis e fenômenos astronômicos.

Passeios sob a luz da lua

Outra experiência incorporada ao calendário são as remadas de canoa havaiana sob a lua cheia, com saída da Praia dos Ossos em direção às praias Azeda e Azedinha. Realizada em embarcações coletivas e acompanhada por instrutores, a atividade permite a participação de iniciantes. Com o mar geralmente mais calmo no período noturno e a iluminação natural da lua refletida na água, o esporte ganha caráter contemplativo.

Educação

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) participa semestralmente do Vestibular do Consórcio CEDERJ, que oferta vagas em cursos de graduação na modalidade semipresencial. O processo seletivo é uma alternativa para quem busca ensino superior público e gratuito com flexibilidade de estudo.

Cursos

A proposta combina estudo virtual, material didático gratuito e apoio pedagógico para acompanhar os alunos ao longo da formação. Os cursos oferecidos são: Pedagogia (Licenciatura), Ciências Biológicas (Licenciatura) e Química (Licenciatura). As graduações contam com encontros presenciais em polos regionais para avaliações e tutorias.

Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos orienta à população para que busque atendimento médico após exposição desprotegida durante o Carnaval, devido ao risco de Infecções Sexualmente Transmissíveis. As Unidades Básicas de Saúde oferecem testes rápidos e orientações, com encaminhamento para o Centro de Doenças Infecciosas em casos de maior risco.

Doenças

As infecções mais comuns pós Carnaval incluem mononucleose infecciosa (popularmente chamada de doença do beijo); herpes; hepatites virais B e C; sífilis; gonorreia e HIV. O diagnóstico e tratamento precoces são cruciais, pois a maioria das patologias têm cura ou monitoramento contínuo.

Contribuição

Os contribuintes de Macaé que pagarem o IPTU até o dia 28 deste mês em cota única ganharão 10% de desconto e aqueles que optarem pela quitação em cota única até 31 de março receberão 5% de desconto. As guias para o pagamento estão disponíveis no Portal da prefeitura desde o último dia 5.

Cobrança

Pelo calendário da Fazenda, o IPTU pode ser pago em cota única ou em até 9 parcelas mensais (de março a novembro). Cobranças com valor inferior a 25 URM (equivalentes a R\$ 124,01) serão realizadas em cota única.



Doação por aférese é um procedimento seguro

Doação de plaquetas salva vidas

Procedimento é seguro permite que uma pessoa ajuda um paciente

A doação de plaquetas por aférese é fundamental para salvar vidas, especialmente de pacientes em tratamento contra o câncer, pessoas com doenças hematológicas e recém-nascidos com distúrbios de coagulação que necessitam de transfusão. Diferente da doação de sangue total, esse procedimento permite coletar apenas as plaquetas, componente essencial para a coagulação sanguínea.

Na aférese, o sangue é retirado por meio de um equipamento específico que separa as plaquetas e devolve ao doador os demais componentes, como plasma e hemácias. O processo é seguro, indolor e dura, em média, cerca de uma hora, um pouco mais que a doação convencional.

A assistente social do Hemocentro Regional de Campos, Maria Gonçalves, explica que existem critérios específicos para esse tipo de doação. “O doador precisa, antes de tudo, já ser doador de sangue. É necessário ter pelo menos duas doações anteriores com exames normais. O processo de doação por aférese é seguro e acompanhado pela equipe durante todo o proce-

dimento”, afirmou.

Além disso, é necessário pesar cerca de 70 quilos ou mais, estar em boas condições de saúde, ter uma veia adequada para a retirada e devolução do sangue, dispor de aproximadamente uma hora para o procedimento e seguir as mesmas orientações da doação de sangue total, como evitar alimentos gordurosos nas três horas que antecedem a doação.

Segundo Maria, a qualidade da veia é um ponto importante para garantir conforto e segurança. “O doador deixa as plaquetas conosco e o restante do sangue retorna para ele normalmente. Por isso, é fundamental ter uma veia de boa qualidade para que o processo aconteça de forma tranquila”, comentou.

A médica e diretora do Hemocentro, Sandra Chalub, destaca que a grande vantagem da aférese é a eficiência. Em uma única doação, é possível coletar a quantidade necessária para atender um paciente. Já na doação de sangue total, seriam necessários de seis a oito doadores para obter o mesmo volume de plaquetas.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, **PE 48/2026 - SRP**

DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 10/03/2026 às 10h00

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/03/2026 às 10h05

Código da Licitação no Portal SIGA: 38843

PROCESSO: SEI-080002/032558/2025

ORÇAMENTO: Sigiloso

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.

Os dados do RUF 2025 revelam uma tímida presença de docentes estrangeiros nas universidades brasileiras. Entre mais de 195 mil professores em exercício nas 204 instituições avaliadas, apenas 2%, menos que 4.000 ao todo, são de outras nacionalidades.

O RUF voltou a incluir o número de professores estrangeiros entre os indicadores de internacionalização, ao lado da métrica de coautorias internacionais por publicação científica.

Esse indicador, que havia sido adotado na segunda edição do ranking (2013), retorna para ampliar a análise sobre a capacidade das universidades de atrair talentos internacionais e reduzir a ênfase exclusiva na pesquisa científica.

Embora a Constituição permita a contratação de docentes estrangeiros, a presença deles nas universidades brasileiras continua baixa, e a maioria está em instituições públicas, que respondem por 88% do total de docentes estrangeiros no país.

O Brasil vem tentando corrigir essa lacuna por meio de diferentes iniciativas, entre elas chamadas públicas de agências de fomento, como Capes, CNPq e Fapesp, sobretudo na modalidade de pesquisadores visitantes.

Do ponto de vista das políticas científicas, a presença de docentes de outros países é considerada essencial para criar ambientes de ensino e pesquisa mais diversos e de excelência.

Apesar do esforço das universidades, a internacionalização avança lentamente. O sistema de ensino superior brasileiro persiste enfrentando barreiras importantes para atrair e reter professores internacionais.

Para a professora Elizabeth Balbachevsky, do Departamento de Ciência Política da USP, a baixa presença de estrangeiros reflete um sistema de pós-graduação fechado, sustentado por critérios de seleção pouco acessíveis a candidatos de fora. Ela aponta o reconhecimento de diplomas internacionais como um dos maiores entraves.

“O processo é lento, imprevisível e desatualizado, mesmo para títulos de universidades renomadas. Somadas às exigências de presença física, domínio do português e entrevistas presenciais, essas barreiras tornam o ingresso de estrangeiros um grande desafio”, afirma.

Ranking

No RUF 2025, a Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) lidera o indicador de presença de professores estrangeiros. Entre 415 docentes, 60 são de outros países (14,5%).

Além dela, apenas a Uenf (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro) e a UFABC (Universidade Federal

Sistema de ensino enfrenta barreiras importantes para atrair e reter professores internacionais



PROFESSORES ESTRANGEIROS SÃO **minoria** EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Entre mais de 195 mil professores em exercício nas 204 instituições avaliadas, apenas 2% são de outras nacionalidades



Allison Sales/Folhapress

Interior do campus da Cidade Universitária da USP, no Butantã

do ABC) superam 10% de docentes vindos do exterior.

Segundo a reitora da Unila, Diana Araujo Pereira, esse perfil está diretamente ligado à missão institucional da universidade, criada em 2010 para reunir docentes de diferentes países e fortalecer um ambiente acadêmico latino-americano e caribenho.

“A Unila deveria alcançar um número ainda maior de docentes estrangeiros, preferencialmente da América Latina e do Caribe; no entanto, é muito difícil aumentar o quantitativo atual, pois, embora tenhamos uma clara missão de integração, os concursos docentes se veem restritos à legislação nacional de qualquer outra autarquia federal, principalmente a partir de 2018”, diz Diana Pereira.

As universidades mais bem colocadas no RUF nem sempre se destacam pela abertura internacional. Entre as dez primeiras na classificação geral, apenas três, USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e UnB (Universidade de Brasília), têm mais de 4% de professores estrangeiros.

A presença de professores estrangeiros também costuma estar associada a uma maior competitividade global.

Rankings internacionais, como o Times Higher Education (THE) e o Quacquarelli Symonds (QS), incluem a presença de professores estrangeiros na avaliação da internacionalização, embora existam críticas a um possível favorecimento de países de língua inglesa na avaliação, já que estes são naturalmente mais atrativos para talentos internacionais.

Por Estêvão Gamba
(Folhapress)